ANO XXXI RIO DE JANEIRO, — DOMINGO, 21 DE JUNHO DE 1942 N.º 10.905

A NOITE

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

Empresa A NOITE ★ Superintendente: LUIZ C. DA'COSTA NETTO
Diretores { ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Gerente: OCTAVIO LIMA
EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL AVULSO NÚMERO $400
Red. e Of.: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEFONES: Mesa de ligações Internas: 23-1910. Informações: 23-1556. Carioca-Reporter: 23-4090

PROSSEGUINDO no programa de expansão do sistema rodoviário, cuja execução, ou orientação, lhe foi cometida, o Departamento Federal de Estradas de Rodagem realiza, neste momento, as obras e os estudos necessários para efetuar, de norte a sul, a ligação interior do território brasileiro. Não é preciso encarecer o significado desse trabalho. Basta recordar o saliente papel que, na manutenção da unidade nacional, nos tempos da colonização, fói representado pela grande artéria norte-sul que constituia o rio São Francisco. Um caminho terrestre, adequado às exigências da vida moderna e encadeando o centro, a região meridional e o setentrião do país era, há muito, uma preocupação absorvente dos economistas, sociológos e administradores do Brasil. A esse caminho, que dentro em breve será realidade, será dado o nome de Estrada Getulio Vargas — justa homenagem ao eminente estadista que tem sido um servidor infatigavel da unidade, da riqueza e da glória crescente do Brasil. Tendo o seu ponto de partida no Rio Grande do Sul, a Estrada, desdobrando-se ao longo do planalto e do litoral de Santa Catarina e do Paraná, alcançará o Estado e a cidade de São Paulo. Daí seguirá para o Rio e, do Rio, através de Minas Gerais, alcançará, pelo interior, o Estado da Baía, atravessando-o de Sul a Nordeste, até a região de Feira de Santana. O Nordeste brasileiro será, então, atravessado, num arco que depois atingirá os Estados do Piauí e do Maranhão, para afinal atingir Belem do Pará. Grande número de trechos desse longo percurso já estão construidos e são utilizados, faltando apenas a execução de algumas ligações para que uma viagem direta seja possivel entre o Rio Grande do Sul e o Pará. Está indicada no mapa a direção geral que terá a Estrada. Regiões da mais alta expressão econômica são por ela atravessadas: os centros industriais de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas e Pernambuco; a zona florestal e agricola de Santa Catarina e do Paraná; as minas de carvão do sul do país, as jazidas de ferro do vale do rio Doce; Volta Redonda e o desaguadouro da grandiosa bacia amazônica... Por outro lado, essa ligação interior do Brasil reveste-se de uma consideravel importância estratégica, pois libertará as comunicações do país de uma excessiva dependência da navegação maritíma.

ESTRADA GETULIO VARGAS

Onça pintada

MOSTRANDO AS RIQUEZAS DA FAUNA BRASILEIRA

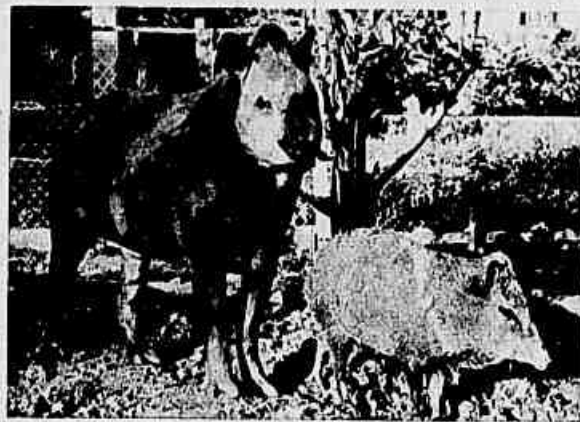
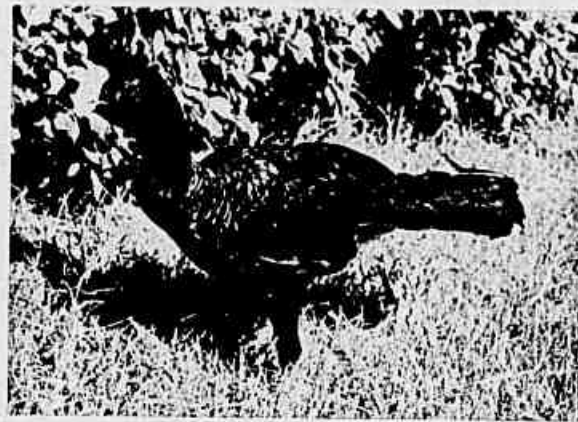
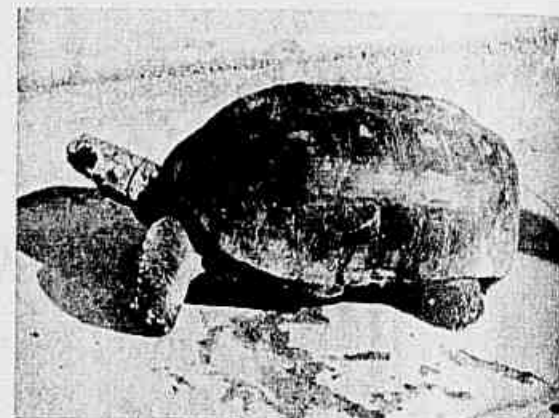
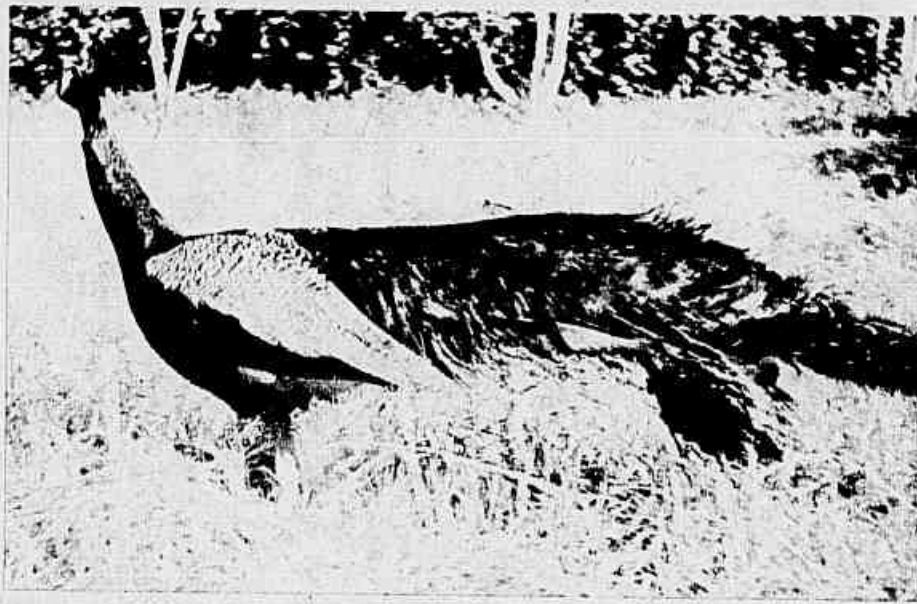
O HORTO ZOOBOTÂNICO DE NITERÓI E OS SEUS PRIMEIROS HABITANTES

ESTÁ despertando grande interesse a notícia de que o interventor Amaral Peixoto pretende instalar muito breve, no Horto Botânico de Niterói, um parque zoológico.

A iniciativa merece destaque em vista de, atualmente, se encontrar fechado o tradicional Jardim Zoológico do Rio de Janeiro. A coleção de animais que vai ser criada na capital fluminense, embora de pequenas proporções iniciais, suprirá a deficiência e proporcionará notavel ponto de atração turística e um interessante centro educativo à nossa juventude.

O plano das instalações já foi aprovado pelo governo, incluindo amplas gaiolas para as mais variadas espécies de aves da nossa fauna. Já se encontram no local do futuro Horto Zoobotânico, dezenas de animais, alguns dos quais constituem verdadeiras preciosidades, dignas da atenção dos amigos das coisas da Natureza brasileira.

Entre os referidos animais se acha um magnífico exemplar de onça pintada, jaguarapinima, a mais valente das feras brasileiras e que, em tamanho, entre os felinos, está em terceiro lugar.

No futuro Horto Zoobotânico, poderemos apreciar animais de todas as regiões do país, desde o mais avantajado em tamanho até o minúsculo pássaro [illegible] das selvas amazônicas. Em toda a extensão do parque, que está localizado no Bairro da Fonseca, serão estabelecidas zonas típicas em que estarão representadas a flora e a fauna das diversas regiões do Brasil, dando assim aos visitantes a impressão da magnífica riqueza florestal das terras americanas.

Anta e porco do mato

Mutum do Amazonas

Cágado

Pavão

Macacos

Urubú-rei

Anta

Tartaruga matá-matá

A ABERTURA DA CASA TAYLOR

Nas luxuosas vitrines com modernas armações internas, a Casa Taylor da Galeria da Associação dos Empregados no Comércio n. 30, apresenta um surpreendente e variadíssimo estoque de casimiras e brins nacionais e estrangeiros dos mais modernos e lindos padrões. Comprando diretamente nos mercados externos e aos produtores nacionais, a Casa Taylor pode apresentar sempre novidades para estações, cerimônias, festas, etc.

O FERRO E AÇO PARA A INDUSTRIA PESADA DO BRASIL

Reportagem fotográfica em Volta Redonda

A grande siderurgia já é um fato. Essa é a impressão que uma visita a Volta Redonda impõe aos mais céticos. Embora ainda não estejam fumegando as chaminés dos altos fornos e das várias oficinas, a grande obra do governo apresenta detalhes que empolgam pela carreira vertiginosa do seu desenvolver e pela demonstração eloquente que patenteiam a segurança e o acerto do notavel empreendimento. O local de onde sairá o ferro e o aço para a nossa indústria pesada já é, hoje em dia, uma cidade moderna, traçada a capricho com todos os rigores do urbanismo. Ruas largas, praças ajardinadas, casas de estilo, centros comerciais, esportivos e recreativos, belas escolas, amplos "playgrounds", hotéis para todas as classes formam um conjunto harmonioso de elegante feição metropolitana. Isso na parte residencial. Na parte reservada à indústria a impressão é de entusiasmo, diante dos gigantescos edifícios que erguem para o alto suas imensas paredes de cimento e ferro. Aquí e alí, centenas de homens trabalham retificando rios, nivelando a terra, arrasando colinas, abrindo estradas e construido os fundamentos da grande indústria, as bases para os altos fornos, para a oficina de laminação, que terá mais de um quilômetro de comprimento por cerca de 200 metros de largura, da coqueria, etc., etc.

O homem apenas, com o seu esforço pessoal, seria impotente para realizar os milagres dessa transformação rápida que revolve os campos e as colinas de Volta Redonda. Aliado à máquina realizou, no entanto, prodígios incriveis de tenacidade e rapidez. Assim, em poucos dias, faz o que, pelos meios comuns, levaria meses, ou mesmo alguns anos. Nas fotografias desta página os leitores poderão avaliar o que está acontecendo em Volta Redonda com a construção apressada da grande siderurgia.

INTERIORES

CONFORTO no lar, pode-se afirmar sem a menor hesitação, representa 90 por cento da felicidade na vida. Conforto não quer dizer luxo nem riqueza, mas sim cuidado, dedicação e amor. Quantas vezes uma casa prodigiosamente mobilada apresenta um aspecto hostil e desconfortavel, ao passo que outra, mais modesta, nos atrai e agrada...

Amiga leitora, sua casa merece de você todo o cuidado e dedicação. Nela seus filhinhos se formarão e nela seu marido procurará repouso. Se sua casa for um verdadeiro lar, seus filhos nunca a esquecerão. Quanto a você mesma e a seu marido, se se sentirem bem em caso, as dificuldades da vida lhes aparecerão muito mais atenuadas.

Não se preocupe em comprar moveis caros. Mas sim em tornar o ambiente simpático e gracioso. Se você não tiver jacarandá, compre rosas e ninguem se lembrará de reparar na qualidade da madeira. Se seu orçamento não permite cortinas de veludo, compre-as de chita florida, faça-as você mesma e verá o efeito surpreendente. Trate bem sua casa e ela lhe retribuirá o carinho.

Elegante escrivaninha para quarto de senhor. Guarnecida com laqueado.

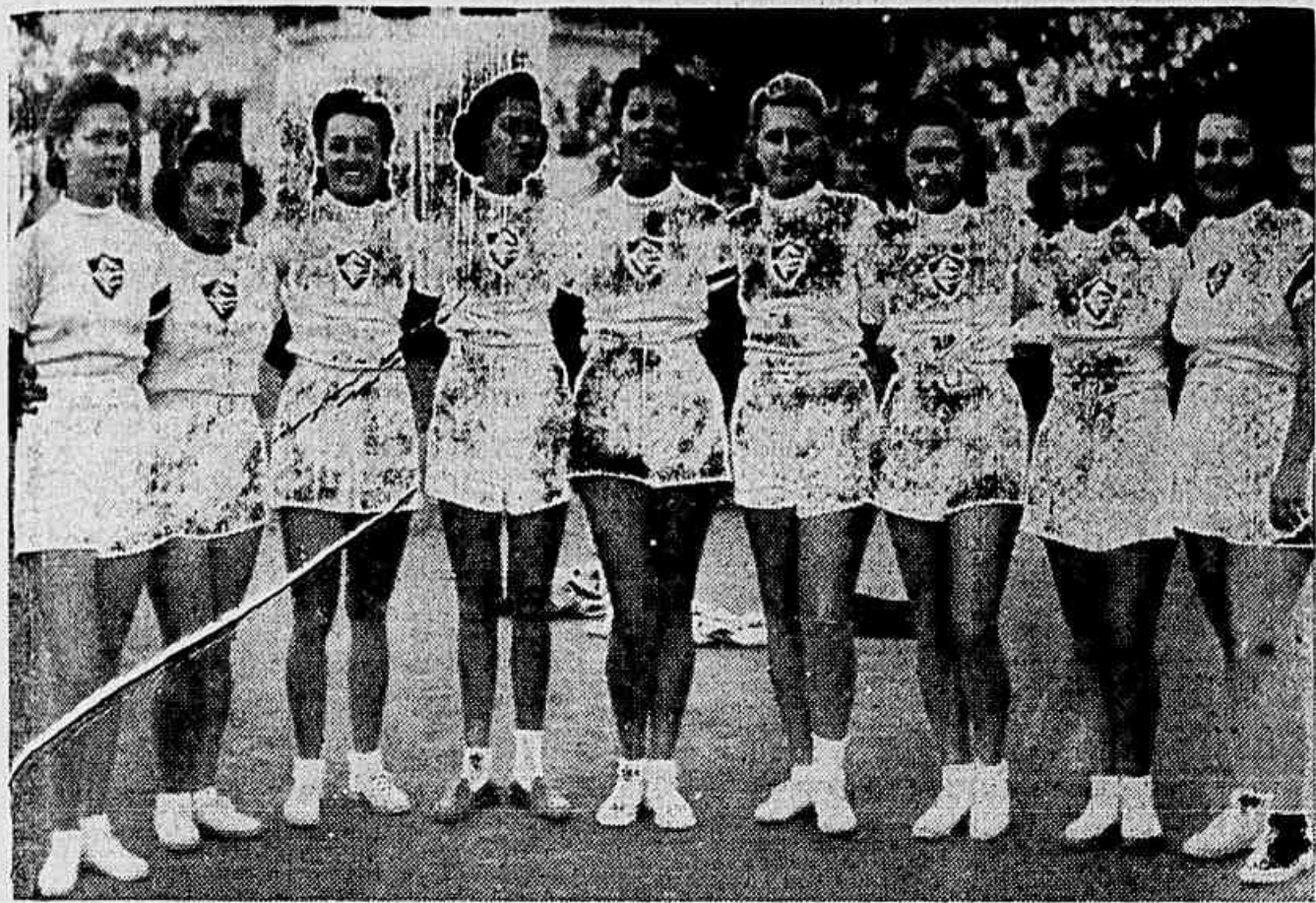
Um encantador banquinho de jardim.

Quando as flores rareiam, no inverno, esse vaso guarnecido de ramos.

Elegante escritório para moço, todo laqueado em branco. Cortinas e tapete da mesma cor.

Conferência continental para resolver sobre as propriedades, fundos e firmas, dos nacionais do Eixo

VINTE CENTÍMETROS DE NEVE NO RIO GRANDE! -- CINCO GRAUS ABAIXO DE ZERO

A MAIS FEROZ DE TODAS

DESFILE DE LINDAS ATLETAS

Brilhantissimo o torneio de volleyball realizado ontem no Colégio Batista

Lindas e esbeltas atletas de colégios e clubs disputaram um torneio relampago de volley-ball, no Colégio Batista, ontem à tarde. Atualmente, promovido pela Federação Metropolitana de Volley-ball, o torneio da Taça Heriberto de Paiva reune dezenas de jovens numa das mais interessantes competições femininas do país.

Duas equipes do Fluminense participaram do brilhante torneio, obtendo ótimas colocações. Na gravura vemos um dos quadros do tricolor.

PORTUGAL E A GUERRA

LISBOA, 20 (R.) — O "Diário da Manhã" publica hoje um artigo em que acentua a necessidade de unidade para todo o povo português, e acrescenta: — "Somos neutros e nos encontramos em paz, mas não receamos a guerra, pois somente entraremos no atual conflito em defesa própria. Essa a razão porque há necessidade de que todos os portugueses se mantenham perfeitamente unidos".

VEM AO RIO

PORTO ALEGRE, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Terça-feira próxima seguirá para a Capital da República, o Sr. Oscar Fontoura, secretario da Fazenda, afim de tratar de vários assuntos.

Flagrante apanhado no Palácio Guanabara, durante a visita que os maritimos fizeram ao presidente da República

A homenagem dos marítimos ao presidente Vargas

A VISITA NO PALÁCIO GUANABARA

Os maritimos prestaram, ontem, carinhosa homenagem ao presidente Getulio Vargas, não só mandando rezar missas em ação de graças, na Candelária, em regosijo pelo seu restabelecimento, como tambem, comparecendo em massa ao Palácio Guanabara, afim de transmitir, pessoalmente, a S. Excia. a sincera manifestação de solidariedade dos homens do mar, em nome de 200.000 companheiros de classe. As missas tiveram uma grande concorrência, sendo celebradas, em todos os altares.

A visita ao Guanabara

Ao meio dia chegava ao Guanabara uma comissão de maritimos, em número superior a 200, tendo à frente as diretorias dos sindicatos da classe, sendo recebida pelo oficial de dia, capitão Manoel Garcia de Souza.

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

VOLTA A RAF AO ATAQUE

LONDRES, 20 (A. P.) — Mais de 300 aviões de caça ingleses participaram da "varredura", esta tarde, sobre a costa da França ocupada. Tambem outra "varredura" foi feita mais para o interior, indo até Saint Omer e uma terceira na costa até Furnes, na Bélgica. (Os quatro aviões alemães derrubados, como anunciou o comunicado do Ministério do Ar, eram todos FW (Fock Wulff) 1905).

FOLKRESTONE, 20 (U. P.) — Algumas centenas de aviões britânicos atravessaram esta tarde o Canal da Mancha voando sobre Boulogne. Depois penetraram no interior do Norte da França, seguindo em seguida na direção norte, rumo a Calais.

Mais de nove mil toneladas de carvão brasileiro

Chega ao Rio o maior carregamento de hulha nacional já desembarcado nesta capital — Uma derrota que o presidente Vargas infligiu aos derrotistas — Fala à imprensa o engenheiro Roberto Cardoso, cognominado o Rei do Carvão — Procedente das minas de Butiá e São Jerônimo — A Central passaria a consumir somente carvão brasileiro

"Esta é uma das tantas derrotas que o presidente Getulio Vargas infingiu aos derrotistas do carvão". Foi com estas palavras que o engenheiro Roberto Cardoso, considerado, no Brasil, o Rei do Carvão, falou ao reporter, ontem, enquanto se desembarcava uma partida de ulha negra no Parque de Minério do Cáis do Porto. Tratava-se, com efeito, da maior partida de carvão nacional até hoje chegada ao Rio. Desde ontem que

(CONTINUA NA NONA PÁGINA)

Informa-se que Hitler falará hoje

LONDRES, 20 (U. P.) — Informa-se sem confirmação que o chanceller Hitler falará amanhã, 21 do corrente, sobre a situação da guerra. Acredita-se que seu discurso será longo e de grande importância.

Converte-se em "Batalha da Rússia" o embate gigantesco de Sebastopol - Toda a região treme sob o espoucar furioso das bombas e granadas

MOSCOU, 20 (U. P.) — Segundo informações fornecidas em circulos militares, a campanha de Sebastopol onde se desenvolve maior atividade que em qualquer outro ponto da Frente Oriental, a guarnição dessa importante base naval trata desesperadamente de conter as divisões alemãs de tanques pesados que batem as defesas do setor norte.

Diz-se que toda a região treme em virtude da incessante chuva de bombas que cae nessa zona. O ataque principal do inimigo foi lançado contra esse setor, embora toda a frente experimente enorme pressão. Os alemães lançaram seus mais violentos ataques ha quinze dias quando começou o assalto à cidade, mas os defensores manteem-se firmemente. Os atacantes depois de sofrer enormes perdas e deixar abundante material e muitos

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

O GÁS

A Inspetoria de Iluminação declara que é necessário estabelecer o racionamento

A falta cada vez mais acentuada do carvão mineral, matéria prima de que é extraido o gás, terá que levar as autoridades a cogitar da hipótese do racionamento do combustivel. Essa providência, que já se falou por vezes, acaba de ser agora alvitrada ao governo pelo Sr. Francisco de Sá Lessa, inspetor geral de Iluminação, como medida de emergência que julga essencial para se fazer frente à situação.

A medida está dependendo de despacho do presidente da República, a quem o ministro da Viação encaminhou o assunto.

A NOITE DOMINICAL

ANO XXXI — Rio de Janeiro — N. 10.905
Domingo, 21 de junho de 1942

Como se apresenta a situação no Mediterrâneo

Teriam entrado em Bardia as forças do Eixo — Tobruk — Repercussão dos acontecimentos na opinião pública britânica

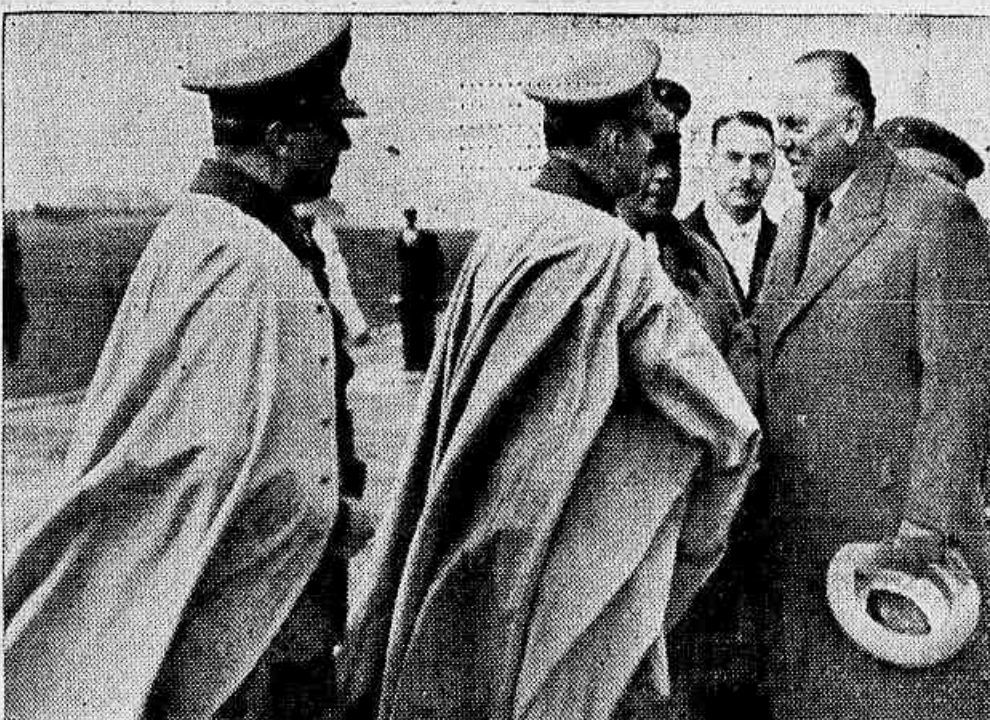
Bardia teria caido

LONDRES, 20 (U. P.) — Urgente — Nos circulos militares se revelou, sem confirmação oficial até agora, que as forças do Eixo capturaram Bárdia.

(Outros telegramas na 3ª página)

Os trens internacionais entre São Paulo e Montevidéu

PORTO ALEGRE, 20 (Do Sucursal de A NOITE) — A primeiro de julho vindouro serão iniciados os trens internacionais entre Montevidéu e São Paulo. O preço das passagens será mais de um conto de réis, aproximadamente, incluidas as refeições e o dormitório.

EM SÃO PAULO A MISSÃO MILITAR CHILENA

SÃO PAULO, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Tendo havido um atraso motivado pelo mau tempo no sul, a Missão Militar Chilena chegou ontem a esta capital, procedente de Curitiba.

Compareceram ao desembarque dos ilustres visitantes, alem do interventor federal, o general Mauricio Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar, secretários de Estado e outras altas autoridades. A gravura reproduz flagrante da chegada dos militares chilenos, quando o interventor federal cumprimentava o chefe da Missão Militar Chilena.

A ONDA DE FRIO

Nevando constantemente numa temperatura de 5 graus abaixo de zero!

PORTO ALEGRE, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Informam

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

25 chibatadas por dia!

A pena a que foi condenado um padeiro de Belgrado — Atirara uma bomba contra a sede do Partido Popular em Cannes

ESTOCOLMO, 20 — (H. T.) — Segundo o correspondente do "Svenska Dagbladet", em Berlim, um padeiro de Belgrado foi condenado a receber diariamente, na prisão, durante dez diaz, 25 chibatadas, porque vendia farinha de trigo no chamado "mercado negro".

Em caso de reincidência, o padeiro será condenado à morte.

O mesmo correspondente informa ainda que a imprensa alemã publica uma série de recentes sentenças severissimas contra traficantes de mercadorias racionadas.

Um negociante de Koenigsberg foi condenado a 8 anos de prisão

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Para creação da indústria siderúrgica em Portugal

LISBOA, 20 (A. P.) — Anuncia-se que dois engenheiros poloneses — Vladimir Lesskin e Waclaw Litwinowicz — foram contratados pelo governo para a criação da indústria siderúrgica no país.

DURANTE DUAS HORAS

Mussolini conferenciou com Serrano Suñer — Rigoroso sigilo sobre os assuntos tratados

ROMA, 20 — De Irradiações oficiais — (A. P.) — Mussolini recebeu o ministro das Relações Exteriores da Espanha, Sr. Serrano Suner, acompanhado do conde Ciano.

A conferência durou duas horas, mas foi guardado rigoroso silêncio sobre os assuntos discutidos.

CASAS E PESSOAS LEVADAS PELOS ARES!

O ciclone que varreu duas localidades gauchas — Em Vila Maria pouças habitações ficaram de pé — Numerosos mortos e feridos

AS MATRÍCULAS NAS ESCOLAS PRIMÁRIAS

A percentagem sobre a população nos diversos Estados do Brasil (Texto na 8.ª página)

Piloto aos nove anos!

Filho de um oficial instrutor australiano

SYDNEY, 20 (Reuters) — Foi entregue o certificado de "piloto honorário" ao menino Eric Morris, de nove anos de idade, de Sydney. Eric, que tem a seu crédito quatrocentas horas de vôo, passou o exame antes de tirar o certificado em apreço. Seu pai é o capitão Morris, chefe instrutor das bases aéreas australianas.

...ma casa em Vila Maria teve o andar térreo separado e atirado a distância. Ao fundo pode-se notar a parte inferior do prédio, que resistiu à fúria do ciclone. Na outra gravura aparece outra casa, arrancada dos seus alicerces, inteira, e carregada alguns metros para a frente de sua posição primitiva (Texto na segunda página)

400 RÉIS O NÚMERO AVULSO -- Começará a vigorar amanhã o novo preço dos jornais, no Rio e nos Estados

Contra a influência do Eixo nas Américas

A principal diretriz da próxima conferência das 21 Repúblicas americanas a realizar-se em Washington — Programa uniforme para gerir as propriedade, fundos e firmas comerciais dos totalitários

WASHINGTON, 20 (De Alburn West, da A. P.) — Todos os problemas importantes relacionados ao lado econômico da guerra serão examinados na Conferência de Assuntos Inter-Americanos, quando serão reunidos os técnicos financeiros das vinte e uma Repúblicas, no dia 13 de julho, nesta Capital, para estabelecerem um programa uniforme para gerir as propriedades, fundos e firmas comerciais de nacionais do Eixo, no Hemisfério Ocidental.

Do mesmo modo que na Conferência do Rio, que autorizou a realização dessa próxima reunião, aqui, e a que se encerrou em Buenos Aires, as sessões serão manifestamente contra a influência politica estrangeira no território americano e definirão, ainda, a presente situação do Hemisfério, na qual apenas duas Repúblicas — a Argentina e o Chile — não romperam as suas relações diplomática com os paises do Eixo.

No intuito de que se possam evitar embaraços futuros, já foi considerado o caso quanto ao papel desses dois paises —e especialmente da Argentina — na Conferência de Assuntos Inter-Americanos que será realizada na sede da União Panamericana.

A ordem do dia contem medidas pedindo a realização de forte programa contra os nacionais das potencias agressoras, e os seus fundos e propriedades já foram examinados pela Comissão Executiva Inter-Americana de Economia e Finanças.

Este programa prevê uma divisão da Conferência em duas Comissões similares à organização da Conferência do Rio. Uma Comissão tomaria a seu cargo as considerações dos aspectos gerais de uma divisão das relações comerciais e financeiras entre os paises do Eixo e as Repúblicas americanas.

A outra Comissão consideraria os seguintes pontos individuais:

1.º — O bloqueio de contas de firmas e de individuos das nações agressoras.

2.º — O estabelecimento de métodos para a administração destas firmas, onde quer que se torne necessário.

3.º — O controle geral das propriedades e fábricas estrangeiras.

4.º — Nomeações de comissões para tomarem a seu cargo a guarda das referidas propriedades.

5.º — A venda em hasta pública das propriedades de nacionais das potências agressoras.

Essa ordem aguarda aprovação da Conferência. Sabe-se que o Sr. Sumner Welles, presidente da Comissão Inter-Americana e delegado dos Estados Unidos na Conferência do Rio, presidirá a sessão inaugural da Conferência.

O Sr. Welles pronunciará o discurso de abertura dos trabalhos e um dos delegados latino-americanos será eleito para responder ao seu discurso em nome dos membros da Conferência.

Serão realizadas duas sessões — uma pública e outra secreta.

Isso da a entender que o espírito de cooperação no esforço de guerra — onze Repúblicas americanas estão em guerra com os paises do Eixo e oito delas romperam com os mesmos as suas relações difplomáticas — da Comissão Inter-americana, na proposta para delinear um raio de ação mais amplo do que mesmo o que foi autorizado pela Conferência do Rio.

Os membros da Comissão de Economia e Finanças serão convocados à Conferência "para estabelecerem os processos das operações bancárias de nacionais das potências agressoras".

Esta última resolução estabelece: "que a Comissão Consultora Inter-Americana de Economia e Finanças pode convocar quando julgar oportuno a conferência de bancos centrais ou de instituições analogas para a uniformização de entrega de créditos, recolhimentos, contratos ou empréstimos e consignações de mercadorias que envolvem pessoas reais ou juridicas nacionais dos paises que cometeram atos de agressão contra o Continente americano".

Os circulos bem informados esperam que será aumentada a "lista negra" o que será considerado pela Conferência com especial atenção.

Em outubro a Temporada Lírica Nacional

Resolvida sua realização como um incentivo para os cantores brasileiros

O prefeito Henrique Dodsworth, após a exposição que, do assunto, lhe fez o maestro Silvio Piergili, resolveu, à semelhança do ano passado, seja realizada logo após a Temporada Lírica Oficial, a Temporada Lírica Nacional que deve congregar cantores brasileiros de mérito, oferecendo-lhes uma oportunidade para progredir e para se elevarem na arte do "bel canto". Terá o maestro Silvio Piergili este ano o auxilio de uma nova entidade do Centro Lírico Brasileiro que se encarregará da espinhosa tarefa de selecionar os cantores que devem participar da Temporada, indicando, tambem as óperas que devem ser cantadas. Prestarão seu concurso, os corpos estaveis do Municipal, a orquestra de setenta e cinco professores os corpos de coros e de baile. Este, sob a direção de Maria Oleneva dará alguns espetáculos de dansa clássica, alternados com as óperas, não sendo de mais lembrar, quanto à sua eficiência que algumas de suas figuras atuaram com sucesso, em marcações de conjunto na temporada da Original Ballet Russe que tantos aplausos colheu. Não serão poupados esforços para que a Temporada Lírica Nacional se revista do máximo brilho, estimulando nossos artistas e oferecendo-lhes oportunidade para belos e significativos triunfos.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

28157	300:000$000
12170	30:000$000
6036	10:000$000
17205	5:000$000
2269	3:000$000

12 prêmios de 2:000$000

742	4555	16017	9113
17089	11922	27658	10216
21938	21985	29741	32026

12 prêmios de 1:000$000

1309	4860	28	2068
10690	16642	16392	19946
10814	19102	30570	34956

Ha um ano Hitler atacava a Rússia

A vitória que calculou para dentro de dez semanas, as batalhas gigantescas de que participaram quatro mil tanks e as demais etapas que teem assinalado a luta

LONDRES, 20 (Do comentarista militar da Reuters) — Num domingo, pela manhã, exatamente há um ano, Hitler perdeu a guerra. Incapaz de enfrentar o assalto à Grã Bretanha com os poderosos exércitos da Rússia à sua retaguarda — e talvez atraido pelas riquezas da Ucrânia e dos campos de petróleo do Cáucaso — Hitler, no dia 22 de junho, atacou o Oriente. As táticas empregadas nos campos de batalhas da Espanha que, como relâmpagos, esmagaram a Polônia, a França e os Paises Baixos e Yugoslávia, foram voltadas contra a União Soviética.

Com tanques, bombardeiros de mergulho e infantaria motorizada empregados contra determinado ponto e com a irrupção da blitzgrieg, estas táticas tornaram-se uma forma familiar aos alemães. Os guardas soviéticos da fronteira e as tropas da GPU foram sobrepujadas.

Batalhas gigantescas de tanques, em que 4.000 máquinas tomavam parte foram disputadas nas planicies russas. Dentro de quinze dias Staline anunciou que os invasores haviam capturado a Lituânia, grande parte da Letônia e a parte ocidental da Rússia Branca, além da parte da Ucrânia ocidental.

Haviam ganho os alemães a batalha da Fronteira. Hitler, loucamente confiante, calculou a vitória em dez semanas. Era a ocasião das grandes batalhas de cerco e de aniquilamento. Mas, os russos lutam mesmo quando cercados. Grupos destacaram-se das suas unidades e transformaram-se em guerrilheiros ou abriam caminho para suas próprias linhas. Quando os alemães atacaram Smolensk, encontraram a resistência soviética mais poderosa do que nunca, anteriormente. Alegaram que estavam de posse da cidade no dia 16 de julho. Quatro semanas depois os russos a evacuavam. Custou mais tempo a Hitler capturar Smolensk do que derrotar a França. Von Book sofreu sua primeira derrota nas mãos do marechal Timoshenko — destinado a derrotá-lo, novamente, este ano, em Kharkov.

Derrotado no centro, Hitler transferiu seu ataque para o sul contra o marechal Budieny, na Ucrânia. A vitória passou às mãos dos invasores. A Blitz continuava ainda trabalhando. A 14 de agosto, Krovograd foi evacuada. Começou o longo assédio de Odessa.

A 27, Dnieprepetrovsk caiu e a grande represa do Dnieper em Zhaporoze — simbolo da execução do Plano de Cinco Anos; foi sacrificada.

Mas a vitória não podia ser alcançada sem a captura de Moscou. Em outubro, começou o assalto à capital soviética. Os alemães avançaram ao norte e ao sul. Os generais nazistas avistaram as torres do Kremlin, através dos seus óculos de alcance, e Moscou ouviu as explosões dos tiros de canhão. A cidade, porem, foi mantida. Inesperadamente, no momento critico, Staline enviou 70.000 soldados veteranos de cavalaria para dentro das atônitas linhas nazistas. Os alemães vacilaram, depois retrocederam.

A maior das Batalhas da História terminava favoravelmente para Staline. Com esta derrota o espirito dos exércitos de Hitler foi afetado. A "blitzkrieg" perdia a sua força.

Então, a 6 de dezembro, Staline desfechou sua campanha de inverno por meio de uma ofensiva geral ao longo de todas as frentes.

O invencivel exército de Hitler, meio congelado, agarrou-se, desesperadamente, aos pontos fortificados, enquanto sua frente de batalha desmoronava-se e desintegrava-se.

Os nervos dos soldados alemães estavam, a ponto de partir-se.

Hitler prometeu a ofensiva da primavera. A primavera passou e os russos foram repelidos de Kerch. Prometeu a campanha de verão e o marechal Timoshenko atacou em Kharkov. O "ano das Vitórias" assistiu à contra ofensiva de von Book contra Kharkov desvanecer-se.

A Rússia conservou o maior exército do Mundo. Embora jamais deixando de frisar que a máquina nazista é ainda um poderoso instrumento de agressão e que batalhas encarniçadas e violentas devem ainda ser travadas; a Rússia tem plena confiança de que o Hitlerismo será derrotado com o auxilio dos aliados.

CAIXAS DE BAMBU' PARA SUBSTITUIR AS DE FOLHA DE FLANDRES

O Ministro Apolonio Sales examinou ontem, em seu gabinete, várias caixas de bambù que lhe foram apresentadas pelo Sr. Pedro Liboratori. Algumas eram totalmente confeccionadas com o colmo dessa graminea, outras tinham o fundo e a tampa de papelão ou de madeira, comprimidos no tubo de bambù, especialmente preparado.

Essas caixas — que foram apreciadas pelo titular da Agricultura — são de magnifica aparência e poderão servir para guardar café, mate, talco, manteiga, doces secos, produtos farmacêuticos, etc.

O bambù, tão abundante e barato em nosso país, encontrou assim mais um aproveitamento importante, qual o de substituir a folha de Flândres naquele ramo.

A homenagem dos marítimos ao presidente Vargas

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Após os cumprimentos e as apresentações, o Sr. Fuahd Estrela, presidente do Sindicato de Oficiais de Náutica, proferiu a seguinte saudação ao Sr. Getulio Vargas:

"Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas. Nestas visitas colocamos principalmente o nosso coração.

Os maritimos brasileiros teem inúmeros anseios, mas acima de tudo olham a grandeza da Pátria.

E' assim que nessa hora tão trágica para o destino dos povos livres, sentimos com pezar serdes obrigado a guardar o leito.

O mal que vos feriu atingiu principalmente a nós, porque tanto nos acostumamos a sentir-vos o paladino incansavel dos ideais mais nobres, tanto nos habituamos a sentir-vos ao nosso lado, que agora, mais que nunca, ficamos admirados que haja alguma coisa que vos prenda e vos impeça de estar conosco.

Mas, acima desse sentimento puro, nós cuidamos principalmente do condutor e do guia sereno em que se inspira a nação com a pujante confiança que soubestes conquistar em todos os seus filhos.

Os homens que estão em vossa presença, tomados ao acaso dentre a multidão de maritimos que vieram pressurosos visitar o nosso Grande Presidente, acabaram de assistir às missas de ação de graças em as quais todos foram levar a sua prece para o vosso mais rápido restabelecimento.

Alguns dentres esses, já foram alcançados pelo horror da luta, mas nenhum deles tremeu, e aqueles que morreram o fizeram com um viva ao Brasil.

Nenhum deles ignora o perigo nem as dificuldades, mas não há um só dentre esses trezentos mil maritimos, que já não tenha a alma encouraçada; são homens sem medo em que a nação pode confiar em qualquer emergência, são homens que procuram a todo o custo justificar a honrosa confiança que mereceram de Vossa Excelência.

Nenhuma tarefa será dificil quando estiver em jogo a dignidade da Pátria e daqui o asseguramos mais uma vez ao nosso Grande Presidente".

Agradecimento

Depois de lido o discurso, os membros da diretoria dos sindicatos e demais pessoas presentes colocaram suas assinaturas ao livro de visitas. O capitão Manoel Garcia de Souza, em rápidas palavras, agradeceu a manifestação que os maritimos prestavam ao presidente da República, assegurando-lhes que iria transmitir a S. Excia. os votos daquela laboriosa classe.

A FOLHA DE FLANDRES

Indeferido um protesto pela Câmara de Defesa da Economia Nacional

Reuniu-se na sede da Comissão de Defesa da Economia Nacional, a Comissão Técnica de Estudos dos Sucedâneos da Folha de Flandres que, entre outros assuntos discutiu o memorial do Sindicato do Comércio Atacadista de Louças, Tintas e Ferragens, desta capital, protestando contra o tabelamento da folha de Flandres.

A Comissão resolveu indeferir a pretensão do Sindicato, pelos seguintes motivos:

1º — A Comissão, ao tabelar a folha de Flandres, se baseou em dados concretos fornecidos por grande número de legitimos importadores;

2º — Nenhum importador provou que tivesse importado folha de Flandres, por preço médio superior a 310$000 por caixa dupla de 112 folhas, 224 libras, tamanho standard 20" x 28";

3º — Porque o memorial daquele Sindicato deseja apenas convencer a Comissão da necessidade que teem importadores - revendedores de vender a folha de Flandres por preço exorbitante, baseando-se numa pseudo-valorização do produto, quando esses mesmos revendedores obtiveram a folha que possuem em stock por preços normais tabelados pelo Governo Norte Americano com absoluto êxito;

4º — Porque a folha de Flandres vendida pelos preços desejados pelos revendedores não poderá ser utilizada para latas destinadas ao acondicionamento de produtos alimenticios, como conservas de peixe, carnes, legumes, cereais, etc., nem tão pouco para óleos vegetais, lubrificantes, etc.

A Comissão esclarece aos interessados em geral que o preço de 430$000 por que foi tabelada a folha de Flandres, refere-se à caixa dupla de 112 folhas 214 libras, para a folha base de 20" x 28" e não como teem interpretado alguns revendedores de má fé, por cunhete simples de 56 folhas.

Foi, tambem, discutido o memorial da firma Leal Santos S. A. do Rio Grande do Sul, sobre o acondicionamento de bolachas e biscoitos, de sua fabricação, sendo indeferido o seu pedido por não serem procedentes suas alegações.

A Comissão tomou conhecimento de diversas cartas que lhe foram dirigidas por legitimos interessados no comércio e consumo de folha de Flandres, congratulando-se com ela pelo tabelamento feito.

O caso do massacre de índios no Maranhão

A propósito das noticias veiculadas na imprensa sobre o caso do massacre de índios no Maranhão, o Serviço de Informações Agricola ouviu o diretor do Serviço de Proteção aos Índios, Cel. Vicente de Paulo Vasconcelos, que declarou haver confusão em torno do assunto, salientando que o massacre aludido teve lugar há uns 20 anos em Barra da Corda. Acrescentou que os criminosos ficaram impunes por decisão da justiça local, tomada naquele tempo. Quanto a um memorial entregue ao presidente da República, pelo Conselho Nacional de Proteção aos Índios, informou o referido diretor que nele havia alusões ao fato quando se focalizava os crimes ultimamente perpetrados em Goiaz contra os Craôs. Finalmente, afirma que o atual governo do Maranhão tem prestado todo o apoio aos serviços oficiais de proteção aos índios.

General Dr. Souza Ferreira

Sua posse no dia 23 na Academia de Medicina

Realiza-se no dia 23, terça-feira, às 21 horas, no Silogeu Brasileiro, sede da Academia Nacional de Medicina a posse do general Dr. Souza Ferreira naquela entidade.

O discurso da pragmática será proferido pelo Prof. Estelita Lins e a oferta da medalha pelo Prof. Abel de Oliveira.

Nessa ocasião será entregue a senhora general Dr. Souza Ferreira rica corbeille.

Embarcado 8.333 sacos de arroz

PORTO ALEGRE, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Foram embarcados no vapor "Gothemburgo" 8.333 sacos de arroz.

O caso dos bailarinos do "Cangeroo's Dancers"

BELO HORIZONTE, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Acaba de ser concluido o inquérito instaurado pelo delegado de Ordem Pública desta capital para apurar devidamente os fatos ocorridos em principios de maio último, dados, na época, à publicidade e nos quais se viram envolvidos vários estudantes. A impressão dominante das autoridades é de que tudo não passara da exploração, por parte de elementos pertencentes à quinta coluna, de um incidente entre os artistas do conjunto de baile denominado "Cangero's Dancers" e os moços estudantes. Esse inquérito que já foi remetido ao Tribunal de Segurança Nacional, deixou patente a participação, no caso, de elementos pertencentes ao extinto integralismo, podendo o caso ser assim historiado:

A questão teve origem numa represália de estudantes da capital. É que alguns artistas do "Cangeroo's Dancers", que atuavam numa casa de diversões da cidade, desrespeitaram as determinações do policiamento quanto às preferências na tomada de ônibus, num dos pontos de parada da Av. Affonso Pena. Os artistas chegaram mesmo a espancar um velho, pai de um universitário, que se encontrava na fila de passageiros, à espera do auto de transporte coletivo. À noite, alguns estudantes, procurando revidar a agressão sofrida pelo progenitor do seu colega, promoveram uma manifestação em frente ao Brasil Pálace Hotel, onde se encontravam hospedados os bailarinos. Procurando prevenir a desordem, depois de chamada ao local, a policia civil tomou medidas enérgicas, conseguindo, naquela mesma noite, dispersar a multidão.

No dia seguinte ao da primeira manifestação de desagrado dos jovens estudantes, alguns "quinta-colunistas", aproveitadores de toda a sorte, procuraram tirar partido da situação, insuflando a desordem e a inquietação no espírito público.

E, na manhã do dia 12 de maio, os maus elementos se transportaram para a Praça Sete e, ali acobertados pelos covardes processos que constituem e distinguem a sua maneira de agir, passaram-se a insuflar o povo e os estudantes. Não há dúvida que os jovens estudantes, desconhecendo a burla de que estavam sendo vitimas, agiram [illegible] até que, afinal, compreenderam toda a trama urdida pela "quinta-coluna". Compreenderam o alcance da perturbação e se puseram ao lado das autoridades.

Enquanto se desenrolavam os acontecimentos, a policia se pôs em extrema vigilância, desde quando ficou positivado que o movimento tomara caráter de exploração por parte de elementos desordeiros. Foram realizadas numerosas detenções de individuos identificados pela policia como os perturbadores da ordem.

Desses maus elementos, colhidos na rede das diligências policiais, estão os de nomes Firmino Soares Siqueira, Evandro Peçanha de Almeida e Fabio Pires Coelho, embora procurassem negar sua participação direta nas arruaças, como agentes provocadores, declararam-se todos adeptos da extinta Ação Integralista e dispostos, em qualquer tempo, a retomar suas atividades, com especialidade Peçanha e Siqueira.

O inquérito feito, como dissemos, sob a orientação do delegado Domingos Henriques da Silva, auxiliado pelo escrivão Ivai Guimarães, é longo e bem fundamentado.

Casas e pessoas levadas pelos ares!

(Cliché na 1ª página)

MARAÚ (R. G. do Sul), 20 (Serviço especial de A NOITE) — As localidades de Julio de Castilhos e Vila da Maria, pertencentes ao vizinho municipio de Guaporé, foram varridas por violento ciclone, que, alem de muitos danos materiais, causou vários mortos e feridos, segundo as primeiras noticias aqui chegadas. Vila Maria, particularmente, sentiu mais fortemente os efeitos do vendaval, ficando inteiramente isolada, porque a furia dos elementos inutilizou grande trecho de suas linhas telegráficas e telefônicas. Os socorros foram daqui enviados, em caminhão, dirigido pelo próprio chefe da firma Borela & Cia. Ltda., ao qual pertencia o veiculo e onde tomaram lugar várias pessoas desta vila, inclusive farmaceuticos e o médico Elpidio Fialho. Em Julio de Castilhos os efeitos foram apenas materiais, tendo causado estragos nas residências e demais edificações locais, que foram destelhadas umas e derrubadas outras. Ali, a mãe, a esposa e a irmã do Sr. José Tibola, alem de uma criança, foram carregadas pelo tufão e jogadas dentro de um poço dagua, onde permaneceram cerca de uma hora, até poderem ser socorridas. Felizmente, nada de grave sofreram, graças à presença de espirito daquela veneranda senhora, que se firmou nos dois lados do poço, mantendo sobre seu próprio corpo as demais pessoas. Vila Maria, porem, sentiu todo o peso do vendaval, que a varreu de um a outro extremo, ocasionando-lhe grandes danos materiais, diversos mortos e feridos entre sua população. Nessa localidade, numerosas casas foram arrancadas de seus alicerces e atiradas à distancia, o mesmo acontecendo a muitas pessoas, cujos corpos, mortos, foram encontrados a 100 e 150 metros do local onde originariamente se encontravam. Apesar da inclemência do vento e da chuva, que ainda fustigavam, as pessoas que daqui partiram em socorro, trabalharam com todo afinco, removendo os escombros, procurando desaparecidos e tentando do melhor modo possivel normalizar a afilitiva situação. Entre os mortos estava um filhinho do Sr. Giacomo Delmagro, que ficou com a cabeça inteiramente separada do corpo. Alem dele, houve mais os seguintes mortos, todos crianças: uma filhinha do Sr. Luiz Vacariano, outra do Sr. Vitorio Maroni, um filho do Sr. Henrique Soletti e dois outros filhos do Sr. Giacomo Delmagro. Mais tarde veiu a falecer outra criança, achando-se ainda mais uma e uma senhora moribundos. De sua parte, o número de feridos ultrapassa de 20. Todos foram hospitalizados no Hospital de Vila Maria, o qual, apesar de atingido, foi imediatamente reparado, afim de serem atendidas as vitimas. Em Vila Maria, poucas casas ficaram de pé. Numerosos animais de criação, como cavalos, bois e suinos foram mortos, tanto na vila como em seus arredores. O prefeito de Guaporé, Sr. Manoel Francisco Guerreiro, compareceu às localidades atingidas, assentando com outras autoridades as providências indispensáveis.

A ONDA DE FRIO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

de Bom Jesús que há quatro dias está esse municipio assolado por intenso frio, nevando constantemente em quantidade nunca vista, a ponto da temperatura baixar a 5 graus abaixo de zero.

Fortes geadas em Jundiaí

JUNDIAÍ (São Paulo, 20, Serviço especial de A NOITE) — Fortes geadas cairam em todo o municipio.

3 abaixo de zero no Paraguai

ASSUNÇÃO, 20 (R.) — A onda de frio extendeu-se a todo o país, tendo a temperatura, em várias regiões agricolas, descido a três graus abaixo de zero, com grande alarma dos lavradores.

Em São Paulo

SÃO PAULO, 20 (A. N.) — A onda de frio que assola os Estados do Sul do Brasil já está se fazendo sentir nesta capital tanto assim que o observatório do Estado registrou na madrugada de hoje a temperatura mais baixa destes últimos anos ali verificada e que foi 0,4, portanto quatro décimos abaixo de zero. Em Congonhas a temperatura esteve ainda mais baixa que a registrada pelo observatório quase atingindo um grau, pois o termômetro registrou 0,9. O termômetro do Instituto Butantan registrava hoje 0,7 ou seja, sete décimos abaixo de zero. No bairro de Pinheiros, os passeios ficaram cobertos de geada.

Bento Gonçalves coberta de neve

PORTO ALEGRE, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Informam de Bento Gonçalves que na madrugada de ontem a temperatura ali baixou a 2 graus abaixo de zero, iniciando-se pela manhã abundante queda de neve.

Ás 8 horas a cidade estava totalmente coberta por uma espessa camada de neve, que variava de 5 até 20 centimetros. Como nos anos anteriores, a petizada aproveita a oportunidade para se divertir fazendo bonecos e bolas de neve.

Em Poços de Caldas

POÇOS DE CALDAS, Minas, 20 (Serviço especial de A NOITE) — A temperatura, hoje, caiu a 3 abaixo de zero.

AMANHÃ A CHEGADA DA MISSÃO MILITAR CHILENA

Durante o almoço oferecido à Missão Militar chilena no palácio dos Campos Eliseos

SÃO PAULO, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — "Após terem realizado visitas ao Instituto Butantan e Horto Florestal na manhã de hoje, os membros da Missão Militar Chilena que visita o nosso país a convite do general Goes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, receberam expressiva homenagem do governo paulista, sendo-lhes oferecido um almoço no Palácio dos Campos Eliseos, no qual participaram os ilustres visitantes e as mais altas autoridades civis e militares, inclusive o interventor Fernando Costa, general Cristovão Barcelos e o general Mauricio Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar.

A Missão Militar Chilena, segundo conseguiu apurar a nossa reportagem, seguirá amanhã com destino ao Rio, viajando pelo Cruzeiro do Sul".

O programa a ser cumprido nesta capital

Em razão de ter sido antecipada a vinda da Missão Militar Chilena a esta capital, o programa das cerimonias fixadas para os dias 24, 25 e 26 terá a mesma realização, respectivamente, nos dias 22, 23 e 24, não havendo nenhuma modificação quanto à presença das autoridades, horas e informes.

O HOMEM QUE VOLTOU

JARBAS DE CARVALHO

O indumento nem sempre denuncia o individuo. Já os antigos diziam que "o hábito não faz o monge". Toda gente sabe disso — entretanto, se não conhecemos uma pessoa que vemos pela primeira vez, é o seu indumento que nos dá a impressão de sua condição social, ou mesmo intelectual. Às vezes essa impressão é falsa — mas, isso não impede que a recebamos como primeira informação e a mantenhamos até que um conhecimento mais profundo do individuo nos obrigue a reformar nosso juizo.

O trajo, porem, tem outras expressões mais latas e mais cambiantes. É quando ele, por si só, indica uma época. Então desaparece o presumido sintoma da condição individual, que se dilue no tempo, para que prevaleça a pompa panorâmica da moda. Não se precisa mesmo ter muita imaginação para transportar o espírito ao coice do tempo, diante de um vestuário típico. O teatro, a pintura e a escultura se incumbem de nos fornecer essa impressão secundária. Mas, vendo peças ou quadros ou estátuas vestidas com velho indumento, nós deixamos seguir deliciosamente nosso espirito na viagem retrospectiva. Conservamos-lhe, porem, as rédeas na mão, para que nosso pensamento não abuse da relativa liberdade que lhe damos e não nos arraste para fora da realidade.

Com as rédeas do espírito na mão, nós nos dizemos: — "Era assim que se vestia em tal época". E, se queremos sonhar, pomos-nos dentro de uma véstia ou de um redingote da era romântica, ou empoamos os cabelos, mesmo inexistentes, e afivelamos o espadim à cintura para realçar a casaca de seda, os fofos e os punhos de renda. Enquanto isso, nosso ser existencial vai caminhando pelas ruas, olhando vitrines, batendo o asfalto com as solas duplas do calçado 1942...

Eu eu, há dias, com o professor Fiuza pela Avenida Rio Branco. Tinhamos acabado de almoçar e nada mais que fazer. Caminhávamos, por isso, vagarosamente, conversando, quando o meu amigo, estacando à beira do passeio, exclamou: — Que é aquilo? E apontou um cavalheiro singular que passava com o ar de quem muito se admirava do que via em torno de si: os edificios, as largas montras de cristal, os ônibus repletos de passageiros, os automoveis de luxo e a gente — sobre tudo a gente em massa compacta, movimentando-se em todos os sentidos, entrechocando-se, desviando-se, como pedras de um caleidoscópio gigantesco, colorido, agitado e murmurante. O homem caminhava como que indeciso — ou surpreso de estar no meio daquela multidão diferente. Diferente, sim — porque o desconhecido não vestia como toda gente, não andava como toda gente, não tinha o aspecto de toda gente que passava apressada, por negócios ou motivos diversos, em ritmos diversos, avançando, parando, tornando a avançar, para estacar de súbito, refluindo nos cruzamentos por se ter fechado o sinal automático da Inspetoria de Trânsito. Desconhecido? Não, o homem não me era totalmente desconhecido. Uma fisionomia longinqua, porem. Sem dúvida, eu já vira aquela cara — mas, onde? — quando?

Deixei o professor Fiuza, mesmo sem lhe dar resposta, e acompanhei a curiosa personagem. A meu turno tambem me perguntava: — Onde este sujeito teria ido buscar essa roupa? Evidentemente não se tratava de uma reclame indumentária teatral. A criatura vestia-se com certa distinção — mas, a verdade é que tais roupas não existem mais, ou existem no museu histórico, se há por lá uma secção de costumes. Como o homem seguia serenamente, pude examiná-lo. Os sapatos eram de polimento preto, do feitio que se chamou outrora, "bico de pato". As calças, tambem pretas, eram estreitas em toda sua altura e não alcançavam a orla da entrada do calçado, deixando ver a meia branca. O corpo esguio se ocultava numa sobrecasaca de sarja azul escuro com gola de veludo e abotoava na frente com uma única vez de botões cobertos de fazenda.

O colarinho engomado, alto, punha um contraste muito alvo no austero figurino, tendo amarrada na base, sobre a abertura estreita, uma gravata "plastron" de gorgurão negro. Chapéu "melon" da mesma cor, colocando um tanto ao lado — como os elegantes da rua do Ouvidor no tempo do "Frères Provenceau e de Mme. Durocher. Na mão uma bengala.

Seduzido pela descoberta que acabava de fazer, matutava comigo: — Mas, eu já vi esta cara... Depois, convenci-me de que vira mesmo, mas numa sacristia, em algum retrato a óleo, ou numa revista antiga.

A altura do Pálace Hotel não me contive. Aproximei-me do medalhão vivo, fiz-lhe uma reverência e perguntei afoitamente:

— Não é do Rio? Precisa de alguma informação?

Ele parou sem surpresa, sorriu com certa compostura, e, no mais puro sotaque carioca, respondeu:

— Sou daqui mesmo... Mas estive fora.

— Muito tempo?

Ficou como que indeciso pelo modo a responder, mas conservou o sorriso, como pessoa bem educada, que não se agasta com uma indiscreção. E sussurrou apenas:

— Muito... muito tempo.

Estava diante do estranho personagem sem saber como prosseguir nas minhas indagações. Foi ele quem quebrou-me o embaraço, acudindo compassivamente:

— Propriamente, não estive fora. Ao contrário...

— Esteve preso?

— Não é esse bem o termo: estive louco.

Recuei alguns passos — porque a gente nunca tem a certeza de que uma criatura que esteve louca tenha se restabelecido completamente. Mas o homem conservava a sua tranquilidade e inspirou-me nova confiança. Acheguei-me, restabeleci a conversa:

— Esteve assim muitos anos?

— Parece que sim. A Avenida Rio Branco não existia. Os navios não atracavam, e era no Cáis Pharoux que se tomava condução para bordo. Mas, agora fiquei curado e mandaram-me embora. Eu não tinha mais familia e comecei a perambular pela cidade. Tudo tão diferente! O Rio não é mais, absolutamente, o Rio da minha mocidade. Tive fortuna, tive situação. Entretanto, ninguem me conhece — e tambem não conheço mais ninguem.

Parou de falar, relanceou o olhar em torno, a procurar não sabia bem o que fosse. Perguntei se precisava de alguma coisa, e ele desejou que nos sentássemos um pouco para conversar. Conduzi-o então para o "hall" do hotel e nos abancamos em duas poltronas confortaveis. Embora me tivesse dito que era carioca, eu ainda o tinha como hóspede da cidade — e propús que tomássemos uma bebida.

— Sim, disse ele, tomarei um copo de Água de Seltz.

Água de Seltz! Há quanto tempo não há no mercado? Sem dúvida há mais de quarenta anos. Convenci-o, então, de aceitar outra qualquer. E dispús-me a ouvir as suas impressões — as impressões de um homem que regressa à razão e à sua cidade depois de um longo eclipse mental.

— O senhor não pode calcular o grau de estupefação com que vagueio por aí, sem encontrar um único resquicio, um traço, o mais leve, do que foi o Rio de Janeiro do meu tempo...

— O do Luiz Edmundo?

— Luiz Edmundo? Quem é?

— Um escritor que talvez tenha conhecido o Rio de Janeiro do seu tempo.

— Não o li. Mas, leio os jornais e estou assombrado!

— Com os jornais?

— Não, com o Brasil. Nunca me passou pela idéia — pode crer — que o Brasil fosse isto que os jornais nos contam. Estradas de ferro eletrificadas — quando outrora, as máquinas a vapor não conseguiam vencer poucos quilômetros. Temos petróleo — está provado — e já se fala em exportá-lo. Novos combustiveis descobertos — na hora exata em que o mundo em guerra sente que eles escasseam. O vale do São Francisco vai ser um celeiro. As nações da bacia do Amazonas se preparam para estabelecer uma intensa vida comercial com o Brasil. Ergue-se a grande siderurgia na Volta Redonda. O Vale do Rio Doce trepida com os primeiros serviços ciclópicos do minério de ferro, com seus sete milhões de toneladas que se escoarão pelo Espirito Santo. O carvão nacional, que no meu tempo era recusado em toda parte como imprestavel, oferece-se tão bom como os melhores do mundo. O Brasil se liga aos seus vizinhos por monumentais pontes internacionais e lança os trilhos de colossais estradas intercontinentais. Fabricamos tecidos, fabricamos trilhos, fabricamos locomotivas, fabricamos aeroplanos, construimos navios de guerra e fornecemos, de nossos estaleiros, navios mercantes aos paises que outrora nos supriam. Os nossos correios aéreos encurtam as imensas distâncias que levavamos meses a percorrer. Temos niquel, cobre e cobalto em Goiaz, bauxita, ferro, ouro e pedras preciosas em Minas Gerais, magnesita no Maranhão e no Ceará, fluorita no Paraná, tungstênio em São Paulo, diatomita em Pernambuco e no Rio Grande do Norte, amianto e crisolita na Baía, rutilo na Paraíba, manganês em Mato Grosso, salgema em Alagoas — tudo isso em potência, caminhando para a industrialização. Os nossos óleos vegetais e as nossas fibras saem barra fora em proporções enormes. Nosso algodão entra nos teares americanos e nos artigos bélicos. Nosso café enegrece o estômago do mundo inteiro. Mas em meio de todo este maravilhoso Potosi econômico, meu caro amigo, há uma coisa que me deixa estarrecido: o Brasil emprestando dinheiro! — o Brasil que eu conheci mendigando empréstimos cujos juros se dizia que não poderia pagar nem em cem anos. O Brasil acaba de emprestar cem mil contos a um país vizinho — e isto me parece fantástico! Ou talvez... quem sabe se eu não estou curado?

— Está sim, meu caro senhor. O Brasil, como o amigo, tambem, ressuscitou.

Crônica da cidade

O Brasil gastou muitos anos para descobrir a existência de seus heróis anônimos. "Fans" do "far-west" americano, dos romances de Fenimore Cooper, de Buffalo Bill, dos livros de Zane Grey, ainda não havíamos sentido que aqui, pertinho de nós, tambem havia vaqueiros, homens rudes e valentes, como aqueles que fizeram a legenda heróica de uma época da vida americana. E só lentamente fomos compreendendo o valor de algumas criaturas que enfrentam o sertão árido e ingrato, esses tipos que Euclydes da Cunha, em suas páginas magistrais, se esforçara por consagrar, e que agora Orson Welles acaba de descobrir, proclamando a todo o mundo que o Brasil tem seus heróis desconhecidos, seus tipos dignos de admiração, como o pobre "Jacaré", que acaba de ser consagrado com um necrológio de várias páginas numa revista americana.

Essa auto-descoberta, fatalmente, mais cedo ou mais tarde, teria que surgir. Os nossos problemas sociológicos já experimentam o calor dos debates, graças a estudos especializados, enquanto os repórteres se lançam avidamente à cata de aventuras, narrando a vida desses descendentes modernos dos antigos cavaleiros andantes, cuja existência decorre sempre cheia de perigos. E vão surgindo os primeiros livros sobre o assunto, onde são focalizadas figuras, onde há um mixto de selvageria e cavalheirismo, onde a atrocidade se junta ao heroísmo, onde o amor se casa com a aventura, modelando a legenda que passa através dos tempos...

O Nordeste, pelas suas condições físicas e geográficas, por muitos anos, ainda será o paraíso desses entes que vivem, não tanto da rapina, como da aventura. E entre os seus vultos, "Lampeão" será sempre lembrado, pela sinistra história que o acompanha, toda ela composta de crimes e maldades. A sua existência, com todos os detalhes, escrita por alguem que nasceu naquelas paragens, no nosso "far-west", é o tema de "Bandoleiros das Caatingas", com que Melchiades Rocha presenteou os seus leitores. E o espírito do reporter, habituado a um contacto diário com o mundo, para quem a notícia tanto reveste a forma de um bombardeio em Changai, como de um atropelamento na Avenida Rio Branco, ou um drama passional na Estrada da Pavuna, soube imprimir à narrativa esse dom de vivacidade tão necessário à reportagem. "Bandoleiros das Caatingas" é a história desses homens do sertão nordestino, sem pátria, sem lar, sem família, talvez sem ideal, mas que, nos mais dramáticos instantes de sua existência, ainda se sentem capazes de um gesto de nobreza, mostrando a altivez de seus corações. E o livro procura mostrar precisamente isso: que o bandoleiro do Nordeste não é um vulgar salteador de estradas, um covarde destruidor de cidades, que ataca simplesmente pelo prazer de atacar ou vencer, é antes um vencido pela vida, um homem a quem a sociedade, muitas vezes, negou o caminho da regeneração, atirando-o noutra estrada, que não conduz à honra, e sim à desgraça...

JORGE MAIA

Como se apresenta a situação no Mediterrâneo

(Titulos principais na 1ª página)

NOVA YORK, 20 (A. P.) — O rádio britânico citando um despacho do seu correspondente na frente da Líbia anuncia que as forças do Eixo entraram, "provavelmente" na cidade de Bardia, a dez milhas da fronteira egipcia.

Uma irradiação ouvida aqui pela Columbia Broadcasting Sistem diz que "um despacho recebido de Richard Dimbleby, nosso observador no deserto, anuncia que colunas inimigas que se retiraram da área fronteira, na noite passada, movimentaram-se hoje novamente e provavelmente já entraram na cidade de Bardia a cerca de dez milhas da fronteira".

Obrigados a retroceder

CAIRO, 20 (U. P.) — As mais recentes informações chegadas da frente afirmam que o oitavo exército imperial britânico sob o comando do general Ritchie, frustrou a ofensiva alemã em direção à fronteira do Egito e que as duas principais colunas inimigas foram obrigadas a retroceder.

As informações oficiais dizem que ontem forças moveis imperiais enfrentaram as duas colunas avançadas inimigas que se deslocavam para o leste e depois de chegar a um ponto situado a uns 40 quilómetros de Bardia, as colunas nazistas se retiraram para o oeste. Até agora não se dispõe de qualquer indicio relativo ao total dos efetivos da guarnição britânica que atualmente se encontra em Toruk, nem a importância das armas que possue. Acredita-se, entretanto, que se obtem toda a vantagem possivel da detenção da ofensiva de Rommel, para preparar aquele baluarte afim de fazer frente a um violento ataque que se presume lançará eventualmente o inimigo. Não se sabe até este momento se o recuo das forças do Eixo indica uma possivel reorganização e reajustamento de seu poderio para um ataque contra a fronteira à altura de Sollum, ou para uma investida contra Tobruk. De qualquer maneira adotam-se todas as medidas possiveis para a defesa desta última praça contra um violento ataque que provavelmente se efetuará com todos os aviões, artilharia e até tropas paraquedistas de que dispõe o general Rommel, porque Tobruk parece ser o objetivo mais lógico da próxima investida do Eixo.

Entretanto os comentaristas militares desta Capital exprimem a convicção de que só acontecerá uma das possibilidades esperadas e não ambas. Os mesmos comentaristas inclinam-se a acreditar que o general Rommel não permitirá outra vez que Tobruk fique como uma ameaça constante contra seu flanco para ser utilizada pelos britânicos em uma data futura conjuntamente com a nova ofensiva. Atualmente a situação de Tobruk, tornou-se mais difícil, devido ao fato de que os ingleses não possuem um domínio no Mediterrâneo tão efetivo como há um ano. Ainda mais, Rommel recebeu consideraveis reforços de artilharia, compreendendo Howitzers de 155 e 210 e ainda deve ter grande número de tanks pesados.

Repercussão em vários setores da opinião pública

LONDRES, 20 (U. P.) — Os revéses britânicos no deserto da Líbia provocaram descontentamento geral em vários setores da opinião pública e os observadores politicos formulam a pergunta muitas vezes feita: "Se Churchill vai embora quem o substituirá?" Entretanto a questão é puramente acadêmica e não constitue um indicio exato da posição de Churchill. As derrotas na Líbia fazem recordar os grandes revéses sofridos pela Grã-Bretanha nesta guerra, em Dunquerque, na Grecia, em Creta, em Hong-Kong e em Singapura. Só a gloria das vitorias pode fazer esquecer o pesadelo das derrotas militares. O povo britânico já está acostumado a ver contrabalançados os êxitos obtidos no deserto, porém, esta vez, a situação é mais grave que nunca. O dominio britânico do Mediterrâneo está ameaçando a rota vital de abastecimentos para o Oriente Próximo, pois pode ser cortada pelo inimigo sendo possivel que tambem surja a ameaça direta ao Canal de Suez.

O público já se preocupa com o possivel sucessor do Sr. Churchill, porém todos acreditam que ele inevitavelmente, dominará a situação, como já fizera diversas vezes. O Ministro das Relações Exteriores Sr. Antony Eden é considerado o candidato mais cotado para substituir o primeiro ministro apesar de sua mocidade. O Lord do Selo Privado Sir Stafford Cripps, tido há três meses, como o mais provavel sucessor do Sr. Churchill, é mencionado agora em segundo lugar. É notavel o fato de que os dois ministros devem sua popularidade aos esforços que desenvolveram para estreitar as relações entre a Grã-Bretanha e a Rússia. Ambos são desde há tempo ardentes partidários da amisade anglo-russa. Sir Stafford trabalhou com grande empenho nesse sentido durante sua missão em Moscou e o Sr. Eden culminou seus esforços na conclusão do recente pacto anglo-soviético.

Poucos bombardeiros na Líbia

LONDRES, 20 (U. P.) — A preocupação causada pela suposição de que, durante a campanha da Líbia, as reais forças aéreas no Oriente médio experimentaram escassez de aviões, cuja presença talvez tivesse modificado a situação, enquanto grandes formações de bombardeadores realizaram "bombardeios de pânico" contra Essen e Colônia, encontrou éco na Câmara dos Comuns, onde o ministro do Ar, Sir Archibald Sinclair, foi interpelado a respeito pelo deputado liberal nacional, Sr. Henderson Stewart.

O interpelante assinalou que os oficiais britânicos na Índia e no Egito se queixaram do reduzido poder em bombardeadores naquelas regiões, acentuando que, ao parecer de seus informantes, a falta de aviões de bombardeio, verificada recentemente, "foi a causa das derrotas de nossas forças navais e militares".

O Sr. Stewart solicitou a Sir Archibald Sinclair, em vista da preocupação geral causada pela estratégia britânica, dêsse seguranças de que se estão tomando as mais acertadas medidas para distribuição de novos bombardeadores pesados.

Ao mesmo tempo perguntou si, em vista das necessidades e oportunidades que se apresentam em outras zonas, a ofensiva de bombardeio contra a Alemanha não constituiu um equivoco.

A situação em Tobruk

CAIRO, 20 (U. P.) — Em Tobruk e na fronteira egipcia, duas poderosas forças britânicas embasavam, hoje, suas peças de artilharia, atentas aos primeiros sintomas que pudessem indicar a iminência de um assalto em grande escala contra qualquer das posições aliadas.

A maior parte das fontes militares desta capital prediz um assalto contra Tobruk, por terra, ar e talvez, tambem, por mar, a cargo das unidades "mosquito". É a operação mais provavel do coronel-general Erwin Rommel, cujos elementos blindados manobram nestes momentos nas zonas sul e leste do famoso porto.

Não se afasta, igualmente, a possibilidade de uma investida violenta sobre o Egito. Isto dependeria, segundo opiniões locais, da capacidade de Tobruk para resistir.

De qualquer forma, o ataque intenso e iminente contra Tobruk, com todos os elementos de aviação e artilharia de que possa dispor o inimigo, e, talvez, inclusive com paraquedistas, parece vislumbrar-se como a ação mais provavel desta fase da campanha de Romnel por subjugar o Egito.

Ao referir-se à retirada dos alemães, a oeste de Bardia, um comentarista expressava hoje o seguinte: "É possivel que tenha por objeto recuperar e organizar suas forças, porém, não poderia determinar-se como passo preliminar para lançar-se sobre a fronteira, por Sollum, ou para intentar, primeiro, o ataque a Tobruk. O improvavel é que intente ambas ações de uma só vez".

Os observadores extra-oficiais duvidam, no enanto, de que Romnel deixe Tobruk em seu flanco, correndo o risco de uma nova saida dos defensores, sincronizada com alguma futura ofensiva britânica.

A posição de Tobruk, no momento, se vê dificultada pelo fato de que, agora, os britânicos não contam com o grande dominio no Mediterrâneo que exerciam há um ano. Ademais, Romnel recebeu considevais reforços de artilharia, inclusive peças de 155 e "Hiwitzers" de 210 milimetros e deve dispôr, ainda, de grande número de tanques pesados.

Se esse ataque se visse coroado de êxito, a investida sobre o Egito poderia vir depois, ao iniciar-se a estação propicia. O comentarista se absteve de divulgar qual é o poder das forças que guarnecem Tobruk e qualifica Bardia como "terra de ninguem", na qual os britânicos, ao menos momentaneamente, contam com um dominio maior que o Eixo.

Entrementes, as colunas ligeiras britânicas acossam os flancos do inimigo, ao sul da zona de Sidi-Rezegh, afim de criar-lhes a máxima confusão e dispersá-las, coisa que não puderam fazer a última vez que o inimigo acometeu contra Tobruk.

De acordo com o comunicado de hoje, não se registraram outras mudanças importantes na situação, no transcurso das últimas 24 horas.

O inimigo parece desinteressar-se pelas posições britânicas da fronteira, pois destacou duas colunas blindadas em direção a Bárdia e, em seguida, as retirou.

Tampouco há novidades em Tobruk, onde se assinalou uma ligeira atividade aérea, porem, nada de importante.

Mais de vinte mil prisioneiros ingleses

BERLIM, 20 (A. P.) — (De irradiações oficiais) — Um comunicado especial alemão anuncia que foram feitos mais de 20.000 prisioneiros ingleses, pelas tropas do Eixo, na recente luta no norte da *Africa*.

Várias centenas de bombardeiros britânicos sobre a Alemanha

Atacados Endem e Osnabruech — O comunicado do Ministério da Aviação

LONDRES, 20 (U. P.) — As Reais Forças Aéreas aproveitaram ontem à noite, e a breve pausa havida no mau tempo que reinou durante vários dias sobre o Continente, para renovar os violentissimos ataques contra o territorio do Reich, desta vez escolhendo como alvo Enden ou Osnabrueck, enquanto muitas outras esquadrilhas de aviões de caça e bombardeio, fustigaram hoje a costa ocupada pelo inimigo.

Em circulos bem informados, foi dito que durante os ataques efetuados ontem à noite, atuaram "várias centenas" de aviões de bombardeio. De todos os modos as más condições atmosféricas reinantes, dificultaram a tarefa das esquadrilhas atacantes para descobrirem seus objetivos e as que o conseguiram, encontraram alguma dificuldade por ocasião do regresso a suas bases.

O Ministério da Aviação expediu o seguinte comunicado: "Poderosas forças de aviões de bombardeio estiveram ontem à noite sobre o nordeste da Alemanha e atacaram objetivos inimigos em Endem, Osnabrueck e outros lugares. Foram tambem bombardeados diversos aeródromos no território da Holanda. Não regressaram nove dos nossos aparelhos."

Anunciou-se que o principal objetivo dos ataques de hoje foi o porto do Havre, o qual foi visitado por bombardeiros "Boston", com importante escolta de aviões de combate. As esquadrilhas britânicas encontraram alguma oposição por parte do inimigo. Não regressaram: 6 naças das Reais Forças Aéreas.

As informações recebidas da costa meridional inglesa, indicam que durante as operações diurnas atuaram várias centenas de aviões britânicos.

Por volta das 16 horas, segundo os observadores de Folkstone, chegaram ao Canal da Mancha centenas de aviões de bombardeio e caça, que tomaram uma direção um pouco ao sul de Boulogne-Sur-Mer, penetrando depois para o interior e dali tomaram direção norte, até um pouco alem de Calais.

Posteriormente ouviu-se dos alcantilados da costa do condado de Kent o roncar estridente dos motores dos aviões que não estavam visiveis em virtude da neblina. As ações de hoje das Reais Forças Aéreas devem ter sido vastas e muito importantes.

25 chibatadas por dia!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

e à multa de 10.000 marcos por ter trocado fazendas por gêneros alimenticios.

O diretor de uma usina de Memel foi condenado a 6 anos de prisão e multa de 9.200 marcos pelo fato de ter contrabandeado 1.000 ovos e 90 quilos de carne.

Finalmente, três empregados de uma pequena fazenda foram condenados em Cassel, respectivamente, a três e dois anos de prisão alem da multa de 7.000 e 30.000 marcos, por terem subtraido ao racionamento geral 2.400 quilos de manteiga e 250 caixas de queijo.

Atirada uma bomba contra a sede do Partido Popular em Cannes

VICHY, 20 — (A. P.) — Foi atirada uma bomba, ante-ontem à noite, contra a sede da filial em Cannes do Partido Popular, do famoso ex-comunista Jaques Doriot, que é, agora, o leader máximo da politica de colaboração, "A'Outrance", com a Alemanha.

Duas pessoas, que não foram identificadas, atiraram a bomba por uma das janelas, e a mesma, arrebentando a vidraça, foi explodir no interior do prédio. Houve danos dentro e fora da sede partidária.

Foram presos dois suspeitos, para averiguações.

Execuções de mulheres

LONDRES, 20 — (R.) — As numerosas execuções de mulheres são o caracteristico da onda de terror que se espalha agora pela Polônia oriental e central. Eis a seguir alguns dos selvagens atos de repressão, comunicados pela Agência Telegráfica Polonesa.

Quatorze pessoas, homens e mulheres, foram fuziladas perto de Lublin, e quatro mulheres em Molachwa. Cinquenta mulheres das proximidades de Krasnystau foram enviadas a um campo de concentração. Doze mulheres se encontram entre as quinze pessoas enforcadas em Peznan — Posen, pela distribuição de um jornal clandestino. Quarenta pessoas foram fuziladas em Modlin, depois de terem sido tiradas da prisão de Varsóvia.

Vinte destas eram mulheres, enquanto 243 mulheres do mesmo cárcere foram deportadas a um campo de concentração no coração da Alemanha.

DA NOITE PARA O DIA

Miguel Couto, examinador

Miguel Couto tinha, a par de sua grande sabedoria de clinico e professor, uma extrema bondade que se manifestava, a cada passo, no sorriso amavel que caracterizava a sua bela e acolhedora fisionomia.

Como este mundo está tão mal organizado que até a mais doce das virtudes, olhada por certo ângulo, se tranforma num defeito, a bondade de Miguel Couto tornou-o, até certo ponto, um máu juiz. Como professor, examinando os seus alunos, não reprovava nenhum. Se acontecia ser o examinando completamente crú na matéria, o Mestre fazia a pergunta e ele próprio respondia, acrescentando no final da resposta: — Não é assim?

Evidentemente o aluno concordava.

Uma vez, como um colega de Miguel Couto delicadamente lhe observasse que ele aprovara um rapaz que não abrira o bico durante todo o exame, tornou-lhe Couto com o seu sorriso aberto em bondade: — Seria uma injustiça reprovar o moço, quando, afinal, ele sabe tudo o que lhe perguntei.

— Perdão, Professor, mas o estudante não respondeu palavina. O Sr. é que respondeu por ele.

— E, então? Eu respondi e ele ficou sabendo. Como reprová-lo?

Com esse caridoso sofisma procurava Miguel Couto ficar bem com a própria conciência. O que ele não queria era concorrer para o sofrimento de alguem, ele, cujo oficio na vida foi sempre aliviar dores e aflições.

De uma feita chegou da Baia um rapaz transferido da Escola de Medicina de lá para a daqui do Rio. Tinha que fazer certos exames e como não conhecesse os professores, estava receioso de submeter-se às provas. Pensou em arranjar umas recomendações e, para isso, consultou um colega comprovinciano. Este prontificou-se a elucidá-lo sobre o assunto:

— Olhe, para o Dr. Fulano você tem o deputado A. Para o Professor Cicrano eu lhe arranjo o pedido de um tio meu, casado com a sobrinha de uma prima de Madame Cicrano. Para o Professor Beltrano... E, assim foi o amigo descobrindo caminhos mais ou menos tortuosos para alcançar pistolões salvadores.

— Falta o Couto, você esqueceu do Couto... fez o estudante transferido.

— Ah! o Couto? Com esse é trabalho perdido! É melhor você não perder tempo.

— Como? O homem é duro assim?

— Como o Pão de Açucar! Olhe, pode quem quiser arranjar um pedido do ministro, uma carta do Cardial, um empenho do presidente da República...

O outro estava frio. Mas o amigo, cruel, continuava:

... pode recorrer até à própria esposa do Miguel Couto... que ele não reprova!

ORAGA

Chegará hoje ao Rio o príncipe herdeiro de Nassau

Chegará, hoje, ao Rio, viajando no avião procedente dos Estados Unidos, sua alteza real, o príncipe João, grão-duque herediário de Luxemburgo, principe herdeiro de Nassau e principe de Bourbon de Parma.

O principe, que estuda atualmente na Universidade de Yale e que viaja em companhia do seu ajudante de ordens, o capitão Guilherme Konsbruck, visitará o nosso país em carater não oficial, representando a sua vinda a realização de um desejo há muito formulado por sua alteza real, de conhecer o Brasil, as suas instituições politicas, sua economia, suas finanças, bem como o desenvolvimento de suas riquezas e as colônias luxemburguesas estabelecidas em Minas Gerais. Esse desejo contou com o pleno consentimento da grã-duquesa, sua progenitora.

Depois da invasão nazista do Luxemburgo, no dia 10 de maio de 1940, a familia grã-ducal se retirou para o Canadá, enquanto que o governo de Luxemburgo se estabeleceu, a titulo provisório, em Londres. A representação diplomática do Grã-Ducado de Luxemburgo vem sendo exercida pela representação diplomática holandesa, nos paises onde não há um ministro de Luxemburgo, enquanto que a representação consular se acha a cargo da Bélgica. Assim, o ministro da Holanda, Sr. W. A. A. M. Daniels, em colaboração com o Ministério das Relações Exteriores, organizou o programa para a estada do principe João no Brasil.

Do programa, na parte referente ao Rio de Janeiro, consta, alem de um almoço de carater intimo oferecido pelo ministro das Relações Exteriores, um almoço oferecido pelo embaixador da Bélgica, uma recepção na Legação da Holanda, uma visita ao cardial D. Sebastião Leme e uma recepção pelo consul geral de Luxemburgo, Sr. Afonso Bandeira de Melo, sendo que a cidade, seus museus, suas igrejas e suas instituições serão tambem visitados. O principe fará ainda uma visita à familia imperial em Petrópolis, devendo percorrer, nessa ocasião, o Museu Imperial. Na véspera de sua partida para São Paulo, um jantar em carater intimo será oferecido ao principe na Legação da Holanda.

Em São Paulo, onde será recebido pelo interventor Fernando Costa, o principe deverá se demorar alguns dias, visitando a capital, e, mais tarde, fazendas de café. Viajará, em seguida, para Minas Gerais, onde será recebido pelas colônias luxemburguesas, que já organizaram um outro programa, de que constam visitas a instituições e às zonas de riquezas minerais.

O Concurso "Columbia Concerts" e a Orquestra Sinfônica Brasileira

A última prova do concurso instituido pela "Columbia Concerts" terá lugar hoje, domingo, às 10 horas da manhã, no Rex, quando os dois concorrentes finalistas atuarão com a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Souza Lima.

Arnaldo Estrella executará o 2.º Concerto de Rachmaninoff e Adolfo Tabacow o concerto em Si Bemol Menor de Tchaikowski.

Completarão o programa o Carnaval Romano de Berlioz e a 5.ª Dansa Brasileira de José Siqueira.

Os últimos bilhetes estão à venda na bilheteria do Rex.

Os sócios dos concertos dominicais terão entrada mediante a apresentação do respectivo ingresso.

Oferecido ao interventor gaucho um revolver de fabricação inteiramente nacional

PORTO ALEGRE, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Os diretores da Forja Taurus estiveram no palácio do governo e ofereceram ao interventor Cordeiro de Farias, um revolver calibre 38, ali fabricado. A matéria prima empregada no fabrico dessa arma, é unicamente nacional, como nacionais são tambem as máquinas empregadas na fabricação.

Minas na costa do Atlântico

Afundou um navio norte-americano e outro ficou avariado

WASHINGTON, 20 (A. P.) — O Departamento da Marinha anuncia que houve recentemente, ao largo da costa do Atlântico, o afundamento de um navio mercante e avarias em outro, por terem batido em minas inimigas.

É o seguinte o comunicado do Departamento: "Cuidadosa investigação a respeito das circunstâncias que determinaram o afundamento de um navio mercante e avarias em um outro, ao largo da costa da Virginia, definitivamente convenceu este Departamento de que essas baixas foram resultado do choque dos navios com minas inimigas e não causadas por ataques submarinos, como se acreditou. Indubitavelmente, essas minas foram espalhadas por submarino inimigo sob proteção da escuridão, quando o descobrimento do mesmo era extremamente dificil."

Base de invasão na Inglaterra

O "balão de ensaio" dos nazistas

LONDRES, 20 (U. P.) — A emissora de Berlim informou que a Grã-Bretanha havia ordenado aos habitantes de certo setor do leste da Inglaterra que abandonem essa região antes do dia 20 de julho. Acrescentava a informação que a Grã-Bretanha está evacuando uma vasta zona no leste da Inglaterra e que dentro da mesma adquiriu grandes estabelecimentos agricolas para criar campos de instrução militar.

Os observadores acreditam que os alemães com essa versão pretendem dar a entender que os paises unidos estão preparando na Grã-Bretanha uma base de invasão e soltam esse "balão de ensaio" para descobrir os planos aliados.

Torpedeados por submarinos ingleses

LONDRES, 20 (U. P.) — O Almirantado deu à publicidade o seguinte comunicado:

"Os submarinos britânicos que operam em águas orientais realizaram com êxito ataques contra a navegação japonesa, no estreito de Alaca. Um submersivel atacou um combóio formado por três navios de grande tonelagem e um deles foi torpedeado e posto a pique. Outro submarino torpedeou e afundou dois navios nipônicos de abastecimento, de grande tonelagem".

ARREMESSADA LONGE PELO AUTO

A joven Antonieta, de 15 anos de idade, filha da senhora Joaquina Prado, domiciliada à rua Ericles de Mattos n. 7, apartamento 20, quando procurava atravessar a rua das Laranjeiras foi vitimada por um brutal desastre, causado por um auto. O veiculo, apanhando-a em cheio e com violência, arremessou a joven à distância, fugindo em seguida a grande velocidade. Foi constatado que Antonieta sofrera fratura do crânio e da coxa esquerda, alem de outras graves lesões. Por esse motivo, ficou ela internada no H. P. S., para onde foi levada em ambulância do Posto Central de Assistência.

VAMOS LÊR! uma biblioteca em 84 paginas.

Seguiu para São Paulo o ministro da Agricultura

Viajando de avião, em companhia do Sr. Luiz Simões Lopes, presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público, seguiu ontem para S. Paulo o ministro Apolonio Sales, que paraninfará, hoje, na cidade paulista de Caçapava, o avião "Wenceslau Braz".

Ontem, o destino do titular da Agricultura era Campo Grande, no Estado de Mato Grosso, onde visitaria a Fazenda Experimental de Criação que o Ministério mantem ali, verificando as obras que precisam ser feitas na mesma, para melhor realização das suas finalidades.

O regresso do ministro Apolonio Sales está marcado para amanhã.

A homenagem ao presidente do Conselho Nacional do Trabalho

Aspecto da mesa

Nos salões do Automovel Club teve lugar, ontem, o almoço oferecido ao Sr. Silvestre Pericles de Goes Monteiro como homenagem pela sua recente nomeação para presidente do Conselho Nacional do Trabalho. Em oito amplas mesas reuniram-se, em torno do homenageado, cerca de duzentos amigos, colegas e admiradores que deram à reunião um verdadeiro carater de consagração à escolha do presidente Getulio Vargas ao nome do Sr. Silvestre Pericles para presidente do mais alto orgão da justiça do Trabalho.

Como convidado de honra compareceu o Sr. Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho.

À sobremesa saudaram o homenageado, em nome de seus amigos, o major Christiano Frederico Buys, e o Sr. Djacir Menezes, em nome dos membros do Conselho Nacional do Trabalho.

O brinde de honra

Tendo o homenageado agradecido em vibrante discurso, levantou-se o Sr. Marcondes Filho que pronunciou o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas.

No momento em que se homenageava o presidente do mais alto Tribunal do organismo judiciário do Trabalho — disse o titular da pasta do Trabalho — não seria possivel esquecer o Estado. Isto principalmente no Brasil onde o chefe do Estado, pessoalmente orientara e instalara esse organismo, dotando-o de um corpo de leis sabias. Erguia, portanto, o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas sabendo que todos os presentes interiormente sentiam a justiça da homenagem.

"Meditação sobre o mundo moderno"

Numa época em que o hábito de meditar constitue uma velharia, uma coisa, por assim dizer, fora da moda, não deixará de ser interessante e digno de aplauso haver ainda quem se entregue a esse árduo mister, sobretudo se o faz com sinceridade, com saber e, acima de tudo, com coragem.

Esses três requisitos ou condições são, como é sabido, pouco deparáveis em nossos dias; e isso já nem causa surpresa a quem quer que viva em sociedade, mesmo sem dispor de aperfeiçoados *instrumentos* de observação.

A insinseridade, mais do que nunca, é, hoje, a palavra de ordem, quer entre os individuos, quer entre as nações. Por isso, manda a justiça confessar nunca se ter mentido com técnica mais perfeita, com maior precisão de processos, com eficiência mais brilhante.

Ser insincero, mentiroso, hipócrita é um lindo *cachet* de superioridade e elegância.

Por esse meio, escalam-se, não raro, as mais belas posições, chegando-se aos ócios da fortuna e da euforia, região beatifica dos tartufos de todas as matizes.

A carência de saber não precisa ser demonstrada. Atravessamos uma época em que esta se revela em plena luz e em qualquer ramo de atividade. Em geral, tudo se faz, mais ou menos, atabalhoada e levianamente, presidindo, porem, a todas essas manobras, o mais apurado espirito de simulação. Simular, aparentar saber — eis um hábito moderno, uma atitude mental, conhecida de todos. E, de tão comum, já se vai tornando despercebida do público, que julga, sempre, pela rama, isto é, pela epiderme, deixando-se arrastar pelas aparências.

É que a simulação talvez só preocupe, hoje, os técnicos, os profissionais da psiquiatria... Fora desse dominio, como já o tivemos ocasião de observar, caiu num deploravel esquecimento, visto ter-se tornado uma segunda natureza, vulgarizando-se, infiltrando-se pela vida, na ânsia triste de galvanizá-la.

A falta de coragem — essa, então, reponta por toda parte. Nunca a humanidade, nesse particular, depois de *civilizada*, esteve, em certas regiões do planeta, tão simbolicamente, de cócoras. Não nos referimos, é claro, à coragem fisica, ao instinto de defesa animal, de que fala Emerson, mas à coragem de pensar, de crer, de amar, de viver a vida superiormente.

— Na *Meditação sobre o mundo moderno*, deu-nos o Sr. Alceu Amoroso Lima um atestado de que possue, sem favor, as condições a que, acima, aludimos: — sinceridade, saber, bravura mental. É essa a impressão de quem o leia nesses ensaios há pouco publicados.

E nem poderia deixar de assim suceder, sendo ele, como é, um dos corifeus da critica no Brasil.

Sem isso, não lhe teria sido possivel, sob esse aspecto, definir e afirmar sua personalidade, no quadro dos nossos legitimos e autênticos valores. É que critica mendaz, ignorante e covarde deixa de ser critica para constituir-se incenso e panegérico.

Nesse volume, composto de três partes — *A voz dos acontecimentos; a voz da inteligência; a voz da verdade*, ele nos dá uma visão sintética do mundo moderno na sua trepidação, no seu cáos, na ânsia de novos destinos, embora o faça apreciando, analiticamente, várias obras apanhadas por sua objetiva de sociólogo e de critico.

Esse trabalho, do ponto de vista da linguagem e do estilo, é, a nosso ver, um dos mais perfeitos que lhe sairam das mãos.

O Sr. Amoroso Lima, em livros anteriores, nem sempre cuidou, com esmero, do instrumento verbal de que se servia. Deixava-se levar, muitas vezes, apenas pelo interesse e pelo valor intrinseco das idéias, pondo, em segundo plano, a sua roupagem. Neste, seguiu critério diverso: à essência e à forma deu idêntico tratamento.

Não nos seria possivel resumir, aqui, esse livro. Baste, entretanto, dizer-se haver seu autor tocado em todos os problemas vitais do mundo estertórico de hoje, sobre êles meditando com a agudeza de profundo analista. Dentre outros, a crise juridica e a crise econômica mereceram-lhe magnificas páginas. Conceituando o que se deve entender por Civilização, assim se exprime num resumo que, por si só, vale como alta profissão de fé, cheia de alta sabedoria: — "O humanismo clássico ensinou-nos a pensar com justeza, a exprimir com elegância, a regular com justiça as relações entre os homens. A Cultura que merece prevalecer é a que coloca os valores em sua hierarquia natural, e não a que funda o Direito na Força, a Paz na Conquista, a Felicidade na Técnica, Deus na Matéria ou na Energia. Só os valores sobrenaturais, porem, justificam a primazia entre os valores naturais. Só o que há de *divino* numa Civilização, é que a *humaniza*. Só a Verdade, portanto, em sua verdadeira Incarnação, é que faz a sintese entre aqueles valores da Ciência Moderna e da Tradição Clássica, de cuja união nasce a verdadeira Civilização, que supera a todos os regimes politicos, a todos os falsos imperialismos e a todas as formas meramente temporais de *Cultura*".

Eis, num instantâneo, alguns dos aspectos dessa penetrante *Meditação sobre o mundo moderno*.

Beni Carvalho

Salto no escuro para a morte!

Enganou-se na porta do elevador e projetou-se do 12.º andar ao solo no edifício Novo Mundo

Morte horrivel teve ontem, à noite, um ajudante de mecânico de nome José Julio Serodio, com 19 anos de idade, português, solteiro, que residia na rua Engenho do Mato, 126, Thomaz Coelho.

Esse rapaz trabalhava em companhia de seu chefe de serviço, o mecânico Philippe Garcia de 25 anos, solteiro, domiciliado na rua Irapuã, 452, Penha. Ambos reparavam um elevador enguiçado do edificio Novo Mundo, sito na Praça Paris. Da casa de máquinas, onde se achavam, o mecânico Philippe mandou o ajudante descer ao 12.º andar, afim de examinar o elevador que estava sendo submetido a reparo e que se encontrava estacionado nesse andar.

O moço desceu pela escada e, ao chegar no andar citado, encontrou-o às escuras. Não teve, entretanto, a cautela necessária e, ao invez de providenciar a ligação das lâmpadas, abriu a porta do elevador, entrando confiadamente. O horrivel sucedeu-se: não era aquele o da cabine prefixada e o rapaz caiu no abismo, indo esfacelar-se, em baixo, no teto da cabine que se encontrava retida no andar terreo. Foi tal a violência da queda que o corpo passou entre as paredes e a cabine, completamente esfacelado.

O cadaver foi recolhido ao necrotério, com guia do comissário do 5.º distrito policial. Essa autoridade pediu pericia.

Centenário do nascimento de Barbosa Rodrigues

As comemorações de amanhã

O Dr. João Barbosa Rodrigues, grande naturalista brasileiro, nasceu nesta capital, à rua do Lavradio, no dia 22 de junho de 1842 e aqui faleceu, no exercicio de diretor do Jardim Botânico, a 6 de março de 1909.

Participando das homenagens à memória de quem tão alto elevou o nome da ciência brasileira, a diretoria do Serviço Florestal organizou, para amanhã, dia 22, os seguintes atos comemorativos: das 11 às 17. — exposição pública dos trabalhos de Barbosa Rodrigues na Biblioteca do Jardim Botânico; às 15 horas, colocação de uma placa com o nome de Barbosa Rodrigues numa das salas do edificio do Jardim Botânico, pronunciando, nessa ocasião, um discurso o agrônomo Leonam de Azeredo Pena. Em seguida, será procedida a inauguração do "Curso de Jardinagem Barbosa Rodrigues" no Jardim Botânico.

Resolveu ainda o agrônomo Alfeu Domingues, diretor do Serviço Florestal, mandar ornamentar, amanhã, o busto de Barbosa Rodrigues existente dentro do Jardim, bem como fazer circular uma edição especial de "Rodriguesia", revista botânica, em homenagem à sua memória. Está tambem em confecção o selo postal com a efigie do cientista patricio, de iniciativa do aludido Serviço.

CARIOCA: para ser "vista" e para ser "lida".

Última hora esportiva

MAIS UMA VITÓRIA DO "LEADER"

Abatido, ontem à noite, o Bangú por 3 x 1

Enfrentando o frio intenso da noite de ontem um público bem regular, compareceu ao estádio de Alvaro Chaves para assistir ao match antecipado entre o Bangú e o Fluminense. O grêmio "lider" da tabela, embora sem o concurso de quatro titulares venceu ao seu adversário pela contagem de 3x1. Todavia, a peleja ofereceu fases de equilibrio resistindo o quadro banguense à maior classe dos tricolores.

No primeiro periodo apenas um tento foi marcado por intermédio de Maracaí ao escorar de cabeça uma falta batida por Russo que foi de encontro à trave. No tempo final, Vicentini a grande figura do gramado, investindo pelo flânco direito conseguiu elevar a contagem, marcando o 2.º para o Fluminense. Russo em posição duvidosa conseguiu o 3.º e último tento para o lider, cabendo, por fim a Anito numa linda jogada, encerrar o placard, atingindo as redes guarnecidas por Batatais, justamente no último instante do jogo.

Batatais, Renganesche, Vicentini e Maracaí, foram os elementos de maior eficiência do conjunto vencedor. No Bangú, destacaram-se, Atlante, Nadinho, Rodrigo, Anito e Joaquim.

Os quadros, renda, juiz e preliminar

As equipes jogaram assim formadas:

FLUMINENSE — Batatais, Machado, Renganeschi, Vicentini, Aguinelli e Afonso, Maracaí, Pedro Amorim, Russo, Tim e Carlinhos.

BANGÚ — Atlanta, Enéas e Mineiro, Nadinho, Rodrigo e Adauto; Madureira, Baleiro, Anito, Antonio e Joaquim.

Dirigiu o árbitro Sr. Rubens Pereira Leite que teve uma conduta fraca, permitindo que Russo conseguisse o 3.º goal em vizivel impedimento.

A renda foi de 12:335$400, e na preliminar venceu o Fluminense por 3 x 0.

O Campeonato de Amadores da F. M. F. — O Canto do Rio venceu o América por 1 x 0

Prosseguiu, ontem, o campeonato de amadores, promovido pela Federação Metropolitana de Foot-ball.

Os resultados foram os seguintes:

Bonsucesso x Bangú — Juvenis — Bonsucesso, 4x2; amadores — Bonsucesso, 3x0.

São Cristovão x Ideal — Juvenis — São Cristovão, 7x2; amadores — empate, 0x0.

América x Canto do Rio — Juvenis — América, 3x2; amadores — Canto do Rio, 1x0.

Vai paraninfar a turma de veterinários de 1942

Esteve, ontem, no gabinete do ministro, sendo recebida pelo Dr. Dorgival Barbosa, secretário do titular, uma comissão de doutorandos de 1942 da Escola Nacional de Veterinária, que foi comunicar ao ministro Apolonio Sales a sua eleição para paraninfo da turma.

MUNDANA

O casal Valentim Bouças ofereceu, em sua residência, na rua Pompeu Loureiro n.º 48, em Copacabana, um "cock-tail" em homenagem ao casal Mariano Prado e senhorita Rosita Prado e ao qual compareceram muitos convidados. Foi uma hora de fino convívio social, e a gravura reproduz fotografia então feita pela A NOITE

ANIVERSARIOS

João Daudt de Oliveira Filho — Merece um registro especial a data natalícia do Sr. João Daudt de Oliveira Filho. Sua vida agitada e fecunda; sua atividade como industrial e homem de sociedade e de espírito, são marcadas por episódios que assinalam sua personalidade singular.

Como chefe da firma Daudt Oliveira & C., exerceu larga e decisiva influência na vida industrial e econômica do país.

Há mais de meio século, o senhor João Daudt de Oliveira Filho se firma no conceito geral como um homem de aptidões e de sentimentos elevados.

É, neste particular, o exemplo vivo de uma vontade triunfante, orientada no sentido do bem e da justiça.

Adotando o "trabalho como um dever social, antes de ser oficializado este axioma, o aniversariante demonstrou que o esforço de um homem pode ser o padrão de uma vitória definitiva na vida".

Cercado pelo respeito e a admiração de todos que o conhecem, o Sr. João Daudt de Oliveira Filho festejou, ontem, mais um aniversário, assinalando mais uma etapa de uma existência exemplar e digna.

Espírito culto e sereno, deu-nos, recentemente, como escritor, uma prova da mocidade de seu espírito, escrevendo as suas memórias: onde se encontram lições práticas de estímulo altaneiro e de superioridade de viver.

A data de ontem, deu ensejo a que o Sr. João Daudt de Oliveira Filho tivesse a prova expressiva do quanto é justamente estimado e admirado no vasto círculo de suas relações.

Fazem anos, hoje:

O desembargador João Severino Carneiro da Cunha; o senhor Anibal de Toledo, ex-deputado federal por Mato Grosso; o jornalista Mario Lisboa Barboza; a senhorita Vera Moreira de Carvalho, filha do Sr. Joaquim Moreira de Carvalho, do nosso alto comércio; a senhorita Dulce, filha do Sr. José Solidonio Leite; o estudante Francisco Corrêa de Matos, filho do Sr. Antonio Corrêa de Matos.

—— Assinala hoje a data do aniversário natalício do Sr. Miguel Castro Teixeira, diretor do Instituto Jacarepaguá. O aniversariante que goza de grande estima nos meios educacionais desta capital receberá nesta data inúmeras demonstrações de amizade.

Carlos Inacio Xavier — Passa hoje a data natalícia do Sr. Carlos Inacio Xavier, alto funcionário do Departamento Nacional do Café e figura de destaque em nosso meio social. O aniversariante oferecerá aos seus amigos e colegas um jantar no Lido.

—— Transcorre hoje a data natalícia do Sr. Luiz Gonzaga Rodrigues, enfermeiro do nosso Corpo de Bombeiros, que, por esse motivo, tem recebido felicitações das pessoas de suas relações de amizade.

—— Faz anos hoje Maria M. Fererira, aplaudida ballarina clássica.

—— Registra-se hoje a data natalícia do Sr. João Filson Soren, dedicado pastor da Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro. Figura destacada em nosso meio social e evangélico, o aniversariante está recebendo homenagens de seus amigos.

—— Completa hoje o seu primeiro aniversário o menino Luciano, filho do Dr. Luciano Montenegro Netto, distinto clínico nesta capital e de sua esposa senhora Agostinha Montenegro.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje em Barbacena o enlace matrimonial da senhorita Elza Lenita Renault de Abreu, filha do Sr. Juvenal Abreu e da Sra. Alayde Renault de Abreu, com o Sr. Murillo Estevão Allevato, filho do Sr. Henrique Allevato e da Sra. Ernestina Estevão Allevato.

O ato civil, que se verificará às 8 e meia horas, terá como testemunhas, por parte da noiva, o Sr. Sauro Valerio e senhora; a senhorita Carmen Leite Souza e o Sr. José Allevato; por parte do noivo, o Sr. Alfredo Renault Filho e senhora. O religioso será às 10 e meia horas, na Igreja Matriz, tendo como testemunhas, por parte da noiva, o Sr. Mauro Renault Leite e senhora; por parte do noivo, o Sr. Henrique Allevato e a Sra. Carmella Dutra, digníssima esposa do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra.

Os noivos serão cumprimentados no templo, seguindo, logo após, em viagem de núpcias para o Rio.

—— Efetuou-se, ontem, o enlace matrimonial do Sr. Alfredo Pereira Morgado, com a senhorita Hilda Alves, filha do senhor José Antonio Alves e Sra. Gloria Alves.

No ato civil, realizado na 12ª Pretoria Civel, serviram de padrinhos dos noivos o Sr. Silva Filho e a Sra. Maria de Lourdes Morgado.

NASCIMENTOS

Chamar-se-á José Alberto o menino recem-nascido, filho do senhor e da Sra. André Machado, da sociedade de Cachoeiro de Itapemirim.

BODAS DE OURO

Amanhã completam 50 anos de casados o desembargador Arthur da Silva Castro e a senhora Maria Magdalena Machado da Silva Castro, figuras que, pelas suas invulgares qualidades, ocupam lugar de destaque na nossa sociedade. Os filhos do ilustre casal, Srs. Pericles Machado de Castro, Luiz Machado de Castro, Arthur Machado de Castro, Aguinaldo Machado de Castro e senhorita Maria da Conceição Machado de Castro, fazem rezar missa em ação de graças naquele dia, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria. Outras homenagens serão prestadas ao desembargador Arthur da Silva Castro e senhora, por esse grato motivo, pelas pessoas que formam o seu amplo circulo de relações de amizade.

OBRA DO BERÇO

No próximo dia 27 do corrente, em sua sede, a Obra do Berço encerrará a campanha que, em seu favor, foi promovida por um grupo de distintas senhoras da nossa sociedade. Falará o escritor Luci Filho.

Dr. FLORENCIO DE ABREU

O coronel Dr. Florencio de Abreu, diretor do Hospital Central do Exército, acaba de ser galardoado com a mais alta distinção da Academia Nacional de Medicina e da Sociedade de Biologia.

Por esse motivo os seus amigos e admiradores, tendo à frente os professores Castro Araujo, Abel de Oliveira e Henrique Roxo, preparam-lhe expressivas e justas homenagens.

HOMENAGENS

No dia 30 do próximo mês, os amigos e admiradores do Sr. Raul Pederneiras lhe oferecem um almoço, por motivo de sua aposentadoria como professor da Faculdade de Direito.

FESTAS

Em sua sede, à rua dos Voluntários n. 126, a Escola Meridional de Comércio promoverá uma festa Joanina na noite de 28 do corrente.

—— Depois de amanhã, com o brilhantismo de hábito, o Tijuca Tennis Club levará a efeito a sua festa de São João.

—— Hoje, às 14 horas, será festivamente inaugurado o novo edifício do Ginásio Republicano, à estrada Monsenhor Felix n. 87, em Vaz Lobo.

CONFERENCIAS

A 25 do corrente, às 17,30 horas, no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa (7º andar), cedido gentilmente ao Circulo de Técnicos Militares, o capitão Orlando da Fonseca Rangel Sobrinho dissertará sobre "Indústrias Químicas e Defesa Nacional".

—— Na Tenda dos Trabalhadores da Seára, o coronel Waldemar P. Costa realizará, no dia 26 do corrente, às 20 horas, uma conferência sobre tema doutrinário.

—— O Sr. Djalma Cavalcanti, diretor do Departamento de Educação Técnico-Profissional, fará, amanhã, às 16 horas, no auditório do Instituto de Educação, uma palestra sobre a nova lei do ensino industrial. A sessão será presidida pelo coronel Jonas Corrêa, secretário geral de Educação e Cultura.

MISSAS

Sra. Rosalia Ledo Gaiton — No altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, no dia 23 do corrente, terça-feira, às 10 e 30 horas, será rezada missa de 7º dia por alma da Sra. Rosalia Ledo Gaiton, viuva. Manda celebrar a religiosa cerimônia a família enlutada.

O 1º Congresso Interamericano de Prevenção da Cegueira

A chegada do cientista norteamericano Dr. Matthew Luckiesh

Procedente dos Estados Unidos chegará hoje, por via aérea a esta capital o Dr. Matthew Luckiesh, relator de um dos mais importantes temas do I Congresso Inter-Americano de Prevenção da Cegueira, certame a instalar-se em breves dias sob o patrocínio do presidente Getulio Vargas e altas autoridades.

O ilustre cientista americano, doutor em ciências e engenheiro civil, é hoje reputado a maior autoridade do mundo, em assuntos de iluminação depois de haver ultimado profundos estudos de fisio-patologia ocular.

Autor de numerosas obras especializadas entre as quais se destacam "Light and Health" e "Seeing", o Dr. Luckiesh relatará o tema "Luz e Visão" cujos originais a Comissão Executiva do Congresso fez traduzir e circularão mimiografados com as respectivas ilustrações.

A Comissão Executiva recebeu a informação da próxima partida das delegações argentina e uruguaia e continua a receber valiosas adesões na sede da Secretaria, à rua Uruguaiana, 25 1º andar.

As sessões do Congresso a instalar-se no dia 1º de junho, realizar-se-ão na sala de reuniões do antigo Conselho Municipal e no salão do Conselho da A. B. I., em cuja sede serão tambem montados os painéis da 1ª Exposição de Cartazes nacionais e estrangeiros referentes à prevenção da Cegueira. A Exposição, franqueada ao público, será inaugurada no ensejo da 1ª sessão plenária do Congresso, no dia 2 de julho próximo.

Uma portaria do chefe de Polícia

Proibição de descontos em folhas de pagamento

O maj. Filinto Müller, Chefe de Policia, assinou a seguinte portaria:

"Considerando que o decreto-lei n.º 312, de 3 de março de 1938, proibe o desconto em folha de pagamento dos funcionários de quaisquer quantias a título de mensalidades às diversas associações de classes; Considerando que a administração não deve permitir sejam esses descontos feitos à boca do cofre, pois alem de inconveniente, pelo embaraço que traria ao serviço, viria, de certo modo, burlar o que a lei proibe; Considerando que, a bem da moralidade administrativa, não devem os pagadores desta Repartição servir de cobradores de associações de classe, resolvo proibir, terminantemente, sejam feitos, pelos respectivos pagadores, quaisquer descontos, à boca do cofre, dos vencimentos dos funcionários desta Repartição, com exceção, unicamente, dos que forem expressamente determinados por esta Chefia, os quais serão apresentados aos mesmos pagadores pelo Sr. Chefe da 5ª. Secção da Directoria Geral do Expediente e Contabilidade".

Carminda Alves Pereira

Com destino a Juiz de Fora e Belo Horizonte, deixou esta capital a escritora e poetisa Carminda Alves Pereira, coordenadora geral das Casas de Castro Alves, no Distrito Federal, e que cuidará dos primeiros passos para a fundação da filial dessa organização, em Minas. A conhecida intelectual, que dirige com destaque o programa de combate à "quinta coluna", na Rádio Ipanema, e denominado "A Nova Atlântida do Ar", conta com o apoio oficial e dos meios culturais mineiros o sucesso de sua iniciativa. Em Juiz de Fora e Belo Horizonte a Sra. Carminda Alves Pereira fará interessante conferência.

DR. JOÃO F. SOREN

Pastor da Primeira Igreja Baptista

Dr. João Soren

Deflue na data de hoje o aniversário natalício do Dr. João Filson Soren, digno e operoso Pastor da Primeira Igreja Baptista do Rio de Janeiro. É uma data de grande significação social no meio Baptista, pois o Dr. Soren tem sido um trabalhador incansavel e mui dedicado à causa evangélica, conduzindo com louvor e capacidade o Pastorado da Primeira Igreja Baptista do Rio de Janeiro. No decorrer destes oito anos de gestão, tem sabido prosseguir com inteligente esforço a obra do Divino Mestre com o mesmo zelo e consagração do seu venerando pai, o saudoso Dr. F. F. Soren.

A UNIÃO de ADULTOS daquela igreja, associando-se às justas homenagens que lhe serão tributadas neste dia festivo formula os melhores votos de felicidades no exercício de sua honrosa tarefa.

APOLLONIA PINTO

Apolonia Pinto

Se vivesse, completaria hoje 21, 88 anos de gloriosa existência Apollonia Pinto. Aliando ao seu talento artistico preciosos dotes intelectuais, foi Apollonia uma das mais brilhantes poetisas brasileiras, aplaudida pianista, tendo, quando menina, acompanhado no histórico Teatro São Luis, hoje Arthur Azevedo, em São Luis do Maranhão, em que nascêra, o grande pianista português Arthur Napoleão.

Cultura invulgar, autora e ensaiadora-teatral admiravel, Apollonia sempre esteve na vanguarda de todos os gêneros a que se dedicou. Apurando o seu raro trato social no convivio de intelectuais e diplomatas, soube Apollonia Pinto impor-se pela sua singular distinção pessoal e elegância de atitudes. Intelectuais seus admiradores irão visitar o seu túmulo em Jacarepaguá, onde depositarão flores. A Casa dos Artistas presidirá a caravana na pessoa do seu presidente, o ator Ferreira Maya.

CRÔNICA DA GUERRA

O restabelecimento do sitio de Tobruk processou-se com uma rapidez inesperada. As disposições aparentes dos exércitos adversários, sugeriam que nas adjacências da histórica praça fosse travar-se uma batalha decisiva, para a campanha em curso no deserto marmárico. Recuando da linha de Gazzala-Hacheim para a de Tobruk-El Aden, o 8.º exército imperial britânico buscaria apoiar-se nos redutos e entrincheiramentos da região, construidos no intervalo dos seis meses que se escoaram entre o levantamento do primeiro cerco e o estabelecimento do segundo. A situação do terreno instigava o comando britânico a um contra-ataque, desde o sudeste de Tobruk, de modo a comprimir a ala descoberta de von Rommel, projetando-a para o lado da costa, com a ala norte do seu exército firmada nos centros de resistência de Tobruk, El Duda e El Aden, o general Ritchie estava habilitado a concentrar no sul as suas formações couraçadas e motorizadas, para superar a potência ofensiva dos teuto-italianos, e rehaver a iniciativa arrebatada por eles.

Apesar de ter insinuado, nos circulos militares ligados ao Q.G. do Oriente Médio, que esta seria a intenção do comandante do 8.º Exército, ele optou por uma retirada para as posições da fronteira libio-egipcia, das quais o seu antecessor, general Cunningham, iniciou a reconquista da Cirenáica, em fins de 1941. Confrontando-se o inaproveitamento das vantagens do terreno, oferecidas por aquilo que se julgava como a linha principal de resistência britânica, e o desdobramento das operações, entre a queda de Bir-El-Hacheim e o recuo para a fronteira do Egito, concluir-se-á que Ritchie, se tinha realmente vontade de travar batalha na região de Tobruk, retardou-se em retrair as duas divisões que situara no ponto de apoio de Air-El-Gazala, e depois não dispôs de tempo para reagrupar as divisões motorizadas e couraçadas, conforme convinha à execução dos seus planos.

E efetivamente, isso deve ser o que ocorreu. Os britânicos contavam com um assalto de Rommel ao reduto de El Aden, após o abandono de Hacheim pelos franceses livres, porque o seu objetivo seria restabelecer o sitio de Tobruk. Porem, o cabo de guerra alemão, abruptamente mudou de direção e assaltou o reduto de Massala de Acroma, com a totalidade das forças blindadas alemãs (duas divisões), sem se importar com El Aden. As unidades de tanks inglesas que o esperavam nesta localidade tiveram de deslocar-se a toda pressa para Acroma, senão ficariam isoladas a 1.ª divisão sulafricana e a 50.ª divisão de infantaria inglesa, ao sul de El Gazala. Uma divisão de tanks, protegida por baterias antitanks e esquadrões de bombardeiros da RAF combateu três dias em Acroma, para evitar que duas divisões blindadas e uma divisão de infantaria motorizada alemãs cortassem a estrada de Gazala-Tobruk. As tropas que estavam em El Gazala foram salvas dum engarrafamento. Entretanto, von Rommel mudou novamente a direção do seu ataque e partiu sobre El Duda, uma aldeia do sudeste de Tobruk. Agora, sim, ia intentar o restabelecimento do cerco da estratégica praça libica.

Mas, haviam sido muito castigadas as divisões de tanks ingleses (duas, ao todo), nos combates de Knightsbridge e Acroma, embora eles fossem rudes para os efetivos blindados totalitários, que se compõem de três divisões: duas alemãs e a "Ariete" italiana. Dispersos como ficaram e enfraquecidos pelas baixas, quiçá excessivas, do combate de Acroma, em que pelejaram com inferioridade e dentro de uma situação premente, essas forças de choque não encorajaram o chefe inglês a arriscar uma decisão na sua linha principal de resistência. O que fez foi resistir ao golpe contra El Duda, operando uma retirada geral para a linha Bardia-Capuzo-Sidi Omar. Em Tobruk deixou uma forte guarnição de infantaria e artilharia, que será reaprovisionada pelo mar. Os ocupantes da cidade fortificada incumbiram-se da missão atribuida aos sitiados de maio a dezembro de 1941: — interceptar a rota do litoral, inutilizando-a para o uso dos teuto-alemães numa ofensiva contra o Egito, e impedindo que eles, de posse de Tobruk, fiscalizem rigorosamente os 300 quilômetros, compreendidos entre este porto e a ilha de Creta.

A reconstituição do quadro situacional de 1941, que entravou a marcha de von Rommel para alem de El Solum, ou da fronteira da Libia com o Egito, sugere a pergunta sobre se Rommel prosseguirá na sua ofensiva ou se se deterá, para antes aniquilar os defensores de Tobruk e capturar a praça?

E' provavel que haja previsto o que aconteceu e tenha trazido um material de sitio capaz de reduzir as fortificações dos britânicos. Nessa hipótese, talvez contemporize na fronteira do Egito, enquanto se dedicar à redução de Tobruk. Sendo justas as aspirações britânicas, de que os teuto-italianos carecem de infantaria, não poderá ser outra a solução.

C. R.

CARIOCA: para ser "vista" e para ser "lida".

TEATRO

PRIMEIRAS — "L'Annonce Faite a Marie" no Teatro Municipal

O nome de Paul Claudel enche a literatura françesa. Ele não é apenas o grande poeta simbolista, autor de algumas das mais notáveis poesias de nossa época, poesias que, sem dúvida, sobreviverão a ele, definitivamente incorporadas, que já se encontram, ao patrimônio cultural da França. Claudel é tão grande no verso como na prosa e tão grande escritor e poeta como autor dramático. Em nenhum porem de seus trabalhos, a sensibilidade de Claudel se acentua tanto como em "L'Annonce faite a Marie", cuja representação agora no Municipal, pelos elementos da companhia Jouvet, deixou encantada a assistência que enchia o teatro. Em "L'Annonce faite a Marie" conjugam-se admiravelmente as qualidades que fazem de Claudel um verdadeiro espirito de eleição. O mestre da forma aparece em cada uma das frases de seus personagens e de modo tão admiravel que numa peça de quatro atos e um prólogo não há uma frase, uma palavra que se possa dizer deslocada no seu texto. Ao mesmo tempo a técnica teatral de Claudel se afirma, em toda a sua plenitude, na engrenagem das cenas, no jogo dos personagens e sobretudo na concepção geral de "L'Annonce faite a Marie".

No papel de Violaine, Madeleine Ozeray mostrou uma compreensão inteligente, sutil e humana do personagem de Claudel. Louis Jouvet, por sua vez, foi de uma correção impecavel e sobretudo no 4.º ato empolgou a platéia ao dizer de maneira tão expressiva os versos de Claudel.

Em "L'Annonce faite a Marie" tomam parte diversos outros elementos da companhia, sendo essa uma peça de numerosos personagens. Todos estiveram muito bem nos seus papeis e não há, na verdade, nenhum destaque especial a se fazer, quando o esforço foi um só para que o espetáculo se revestisse da beleza que o caracterisou.

DERCI GONÇALVES

A atriz típica Derci Gonçalves, que está obtendo grande sucesso na cena do Recreio com uma atuação destacada na representação de "Rumo a Berlim".

O sucesso de "A Dama das Camélias" no Ginástico

Registrando o maior sucesso como espetáculo de arte, "A dama das camélias" continua a levar um grande público ao "Ginástico", o que significa um autêntico triunfo da Comédia Brasileira, na presente temporada.

Para confirmação do mérito dos artistas que compõem o conjunto organizado pelo Serviço Nacional de Teatro, o qual interpreta magnificamente a famosa peça de Dumas Filho, era imprescindivel o elogio unânime da critica, bem como o aplauso do público como expressão de incentivo confortador. Isso foi conseguido graças ao esplendor do espetáculo e à visão da critica organizada no mesmo sentido fundamentalmente orientador.

A temporada de Aracy Côrtes no João Caetano

Aracy Cortes e sua Companhia apresentam hoje no João Caetano, mais uma vesperal, com a famosa revista de oportunidade: "Ilha das Flores", original de Ruben Gill e Alfredo Breda, partitura de Custodio de Mesquita. As familias que ainda não tiveram ensejo de ir ver esta peça engraçadissima, a que não faltam belos quadros de fantasia, devem aproveitar a tarde hoje. "Ilha das Flores" é um pretexto magnifico para deliciar os olhos com luxuoso guarda-roupa e cenários de Jaime Silva, Lazary, Oscar Lopes e Raul Castro.

Espetáculo gratuito do Teatro da Criança

Domingo próximo, dia 28, às 10 horas da manhã, realizar-se-á, na Escola Nacional de Música, mais um espetáculo gratuito do Teatro da Criança, dos festejados mestres coreógrafos Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, em comemoração ao 12.º aniversário da criação do Teatro da Criança.

O programa abrangerá as danças clássicas, música e declamação, interpretadas pelas próprias crianças. E no fim desta Festa de Alegria Infantil, a própria professora e eximia artista Vera Grabinska dansará para as crianças, despertando nelas os assomos de beleza e de arte.

As Casas Meshla vão oferecer um valioso prêmio aos intérpretes e as gulodices a todas as crianças presentes.

O S. J. P. solidário com o Sr. Ozéas Motta

O nosso confrade Sr. Ozéas Motta, diretor de "Vanguarda", recebeu o seguinte oficio:

"Rio de Janeiro, 16 de junho de 1942.

Sr. presidente.

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro tem a satisfação de trazer ao ilustre confrade as manifestações de sua solidariedade em relação ao surpreendente e afoito procedimento de um súdito eixista que, figurando em processo submetido ao Conselho Nacional do Trabalho e no qual houve o distinto colega de, como juiz, emitir parecer, não trepidou em promover ação contra o magistrado — porque de judicatura especializada — e o jornalista que tão relevantes serviços tem prestado ao Brasil.

A publicação do voto de V. S., como juiz, no brilhante jornal de que é diretor, proferido naquele caso, não só deveria estar amparada cabalmente pela imunidade assegurada ao julgador no exercício do seu alto e nobre mister, mas, tambem, abroquelada nos mais sãos principios de liberdade de imprensa que, entre nós, mercê de Deus, continua preservada, ao contrário do que ocorre, como é notório, no país de origem do autor daquela estranha querela.

A Justiça do Brasil, porem, saberá fazer justiça.

Com a renovação dos nossos protestos de admiração, queira aceitar a segurança de nossa afinidade com a causa de V. S. que é de toda a imprensa brasileira.

PEDRO TIMOTHEO, presidente.
MOTTA LIMA, secretário.
OSCAR DE ANDRADE, tesoureiro".

Alda Garrido, Jayme Costa, Mesquitinha, e outros astros do palco e do rádio, na festa dos autores de "Ilha das Flores"

Alda Garrido, a estrela do teatro típico brasileiro; Jayme Costa, o famoso astro da comédia, o criador de "A familia lero-lero", "Pensão da D. Stela", "Carlota Joaquina"; Mesquitinha, o grande cômico da Rádio Nacional; Raquel Martins, a formosa artista gaúcha; Pereira Filho e o seu apreciado Conjunto Regional; Armando Louzada, o speaker artista, ator e rádio-autor; Delorges, o galã de "Bonequinha de seda" e diretor de "Iaiá boneca"; Luiz Americano, o "rei do saxofone"; Manoel Monteiro, o "az da canção portuguesa"; Silvio Silva, o aplaudido comediante, e a ainda outros artistas de cartaz, tomarão parte, sexta-feira, 26, no Teatro João Caetano, no espetáculo completo da festa dos autores de "Ilha das Flores", o nosso presado colega Ruben Gill e Alferdo Breda. Hoje, "Ilha das Flores", com Aracy Cortes, às 15, às 20 e às 22 horas, no João Caetano.

Convocada uma assembléia geral da S. B. A. T.

O presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, Dr. Geysa Bôscoli, nos termos do Estatuto, convocou uma nova Assembléia Geral Extraordinária dessa prestigiosa entidade, que se realizará no próximo dia 29 de junho corrente, afim de determinar medidas alusivas ao Departamento dos Compositores. Essa Assembléia se reunirá em primeira convocação às 20 horas, e se não houver "quorum" ficará automaticamente convocada para uma hora depois.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Bilú-Bilú". Companhia Procopio Ferreira. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "O modesto Filomeno", comédia de Gastão Tojeiro. Pela Companhia Jayme Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "A Dama das Camélias", de Dumas Filho. Às 15 e às 20,30 horas.

RECREIO — "Rumo a Berlim", revista. Às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Ilha das Flores", revista de Rubem Gill e Alfredo Breda. Às 15, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Ouvindo-te". Canção-teatralizada. Às 15 e às 20,45.

REGINA — "Pigmalião", de Bernard Shaw. Pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 15, às 19,40 e às 21,40 horas.

REPÚBLICA — "Ofensiva da Primavera". Pela Companhia Beatriz Costa. Às 15 e às 20,15 horas.

MUNICIPAL — "On badine pas avec l'amour". Pela Companhia Louis Jouvet. Às 16 horas.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

AMAZONAS

Denúncia de um jornal de Manaus

MANAUS — O vespertino "A Tarde" denuncia a situação aflitiva dos trabalhadores nordestinos albergados no velho armazem do porto, o qual não comporta o número atual de imigrantes. Apelando para as autoridades no sentido de retirá-los para outro local adequado, afim de evitar um possível surto de epidemia que seria fatal para a população, o jornal diz que esse estado atual é uma consequência da falta de cumprimento da promessa do Departamento Nacional de Imigração e Colonização, que ainda não providenciou no sentido da construção da hospedaria ou de outro albergue qualquer de emergência.

A futura sede da SNAPP em Manaus

Lançada a pedra fundamental

MANAUS — Foi lançada a pedra fundamental da futura sede da agência SNAPP, na presença do interventor, do presidente do Departamento Administrativo, de autoridades civis e militares, etc.

O prédio será situado no terreno da avenida Eduardo Ribeiro, entre as ruas Marquês de Santa Cruz e Marechal Deodoro. Usou da palavra o agente Waldemar Pinheiro de Souza, ressaltando o dinamismo do diretor geral da organização, comandante Bulcão Vianna e focalizando os benefícios que para o Estado representa a SNAPP.

PERNAMBUCO

Um artigo do Sr. Gilberto Freyre

RECIFE — Causou a maior celeuma aqui o artigo de Gilberto Freyre publicado no "Diário de Pernambuco" no qual o conhecido escritor denuncia que se faz nos conventos das ordens de São Francisco, Santo Inácio e São Bento estúpida violência ao ideal cristão e ao tradicional sentimento de brasilidade, e aludindo aos falsos religiosos que, sob hábitos franciscanos, jesuitas e beneditinos, trazem o corpo misticamente grudado a camisas politicas e a votos de propaganda de doutrinas etnocêntricas, anticristãs e antibrasileiras. O articulista acentuou textualmente: "Não é exagero; cada palavra que acabo de escrever baseia-se no conhecimento de fatos". A propósito do assunto, D. Pedro Bandeira de Melo, prior da Abadia de Olinda, escreveu ontem um artigo no "Jornal do Comércio", dizendo que são injustas aquelas insinuações e fazendo longas considerações sobre a atuação das escolas, colégios e cursos superiores mantidos pelas ordens religiosas.

ALAGOAS

Preso um ex-chefe integralista e apreendido material do Sigma, em Alagoas

MACEIÓ — A Secretaria do Interior, prosseguindo na série de medidas adotadas na atual situação contra os inimigos do regime varejou as residências de vários ex-chefes integralistas, apreendendo documentos, material de propaganda e fardamentos do Sigma.

Foi preso e recolhido à Penitenciária, Mario Marroquim, cabeça da extinta Ação Integralista.

O material foi enviado à Polícia.

Confirmada a condenação dos assassinos do fazendeiro

MACEIÓ — O Tribunal de Apelação confirmou a sentença do Tribunal do Juri da cidade de Viçosa, neste Estado, que condenou os autores da morte do fazendeiro Orestes Monteiro. O tenente José Tenorio foi condenado a 12 anos de prisão, e José Corrêa, a 15.

O cumplice de ambos, Ernesto Soares, continua foragido.

BAÍA

Posse de membros do Departamento Administrativo da Baía

BAÍA — Realizou-se, no Palácio Rio Branco, a posse do senhor Renato Mesquita, diretor do Departamento dos Serviços Públicos do Estado e dos Srs. José Bastos Tourinho e Pedreira Franco, diretores respectivamente, do pessoal e da administração; do Sr. Renato Vião, Consultor Jurídico e todos os outros membros daquele Departamento.

Estiveram presentes o interventor Landulfo Alves, o prefeito os secretários do Estado, chefes de serviços, diretores de repartições, imprensa, etc.

Falou o Sr. Renato Vianna.

Várias notícias

BAÍA — Continua empolgando a opinião pública a campanha em prol da construção do mausoléu de Castro Alves que, como é sabido, tem os restos mortais depositados em túmulo de empréstimo. O grande poeta bem merece o seu túmulo próprio, onde descanse para sempre a ossatura que arcabouçava o gênio do "Cantor dos Escravos". Agora mesmo, o Sr. Neves da Rocha, prefeito da capital, recebendo a comissão da "Ala das Letras e das Artes", que fora trocar idéias sobre o assunto, teve um gesto de civismo e brasilidade, contribuindo em nome da Prefeitura com a quantia de 25 contos de réis para o mausoléu, e, o que é mais edificante, oferecendo-se pessoalmente para colaborar na comissão constituida para a escolha do local do monumento e tudo mais que se tornar preciso.

— Amigos, admiradores, confrades e paroquianos do reverendo padre Manoel de Aquino Barbosa, redator do "Diário da Baía", membro da Academia Baiana de Letras e vigário da freguesia da Conceição da Praia, fizeram-lhe expressiva manifestação, comemorando o 13.º aniversário de sua nomeação para pároco daquela freguesia. Presentes autoridades e pessoas gradas que enchiam literalmente o belo templo de Nossa Senhora da Conceição da Praia, teve lugar a celebração de missa solene, por monsenhor Ildefonso Oliveira, deão do Cabido Metropolitano, servindo de diácono o cônego Tolentino Silva e de cerimoniários os padres José Gomes Loureiro e Lourival Pinho. Terminado o ato religioso, dirigiram-se os presentes à sacristia onde se inaugurou o retrato a óleo do homenageado e uma placa de mármore.

— A D.A.B. (Demos Asas ao Brasil) continua a receber valiosas e constantes adesões à sua patriótica campanha. Primeiro foram os complementarianos, seguidos de perto pelos ginasianos, normalistas e estudantes de escolas superiores. Agora aderem ao movimento as escolas primárias, tendo a Escola Ursula Catarino tomado a iniciativa de, com a aquiescência pronta e eficaz do Sr. Isaias Alves de Almeida, dirigir listas a todas aquelas escolas pedindo aos seus dirigentes que angariassem fundos para aquela campanha. Inúmeros desses estabelecimentos já se comprometeram a apoiar a idéia, sendo de notar que até as crianças mais pobres dão, com satisfação a sua quota, sabendo que é para comprar um avião para a Juventude brasileira. Parte destes dias será entregue à diretoria da D. A. B. a primeira coleta.

— O Centro de Estudos Baianos fundou-se nesta capital, para promover a investigação de assuntos de interesse local não só de caráter cultural, como de problemas que requeiram estudos especiais. Agora, instituiu o Centro um concurso a ser realizado entre os alunos do ensino secundário da capital. Denominado "Prêmio 2 de Julho" e sendo o mesmo principal tema de estudos a grande data da nossa independência, podendo a ele se inscrever alunos de qualquer série ginasial. É uma competição que tende a agitar no meio da mocidade o amor aos estudos da rica história baiana. Constará o prêmio de uma coleção de 25 livros de autores baianos, ou não, sobre a Baía. A entrega do prêmio será no dia 2 de julho de 1943, em ato público, patrocinado pelo Centro, e ao qual deverá comparecer pessoalmente o candidato escolhido.

— Tendo a Prefeitura desapropriado dois imóveis bem em frente à praça Teixeira de Freitas, defronte da Faculdade de Direito, vem ser atacados os trabalhos do alargamento da rua, dando lugar à abertura de uma praça há muito reclamada para melhor destaque do edifício da Escola. Agora cogita o Conselho Técnico e Administrativo da Faculdade de levantar nessa praça uma herma ao grande civilista, guardando-se no seu pedestal os restos mortais de Teixeira de Freitas, que serão trasladados de Niterói para a terra natal, por iniciativa do Instituto dos Advogados com o apoio do governo do Estado. É pensamento da Faculdade, em entendimento a realizar com o prefeito Neves da Rocha, que o nome de Teixeira de Freitas passe a ser o da nova praça, sendo a rua agora com o seu nome denominada Filinto Bastos, em homenagem ao velho mestre de direito há pouco falecido.

A vigília eucarística das Congregações Marianas

Efetuar-se-á de hoje, domingo, para amanhã, segunda-feira, (21 - 22), na Matriz de Santana, Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús, a vigília eucarística das Congregações Marianas da arquidiocese.

Entrada regulamentar às 21 horas, pelo portão ao lado.

REMOVAM A ÁRVORE

Na segunda-feira última, um automovel, ao passar pela rua Conde de Bonfim, quase em frente ao prédio n. 65, devido a uma manobra mal feita pelo seu motorista, saiu ao passeio e derrubou uma árvore frondosa que aí existia e depois arrastou uma bicicleta até à esquina da rua Aguiar, onde foi afinal detido por um guarda da Polícia Municipal.

Como consequência desse caso, ficou o passeio no referido trecho atravancado com a enorme árvore, pois até o presente momento não houve da parte de quem de direito uma providência para a sua remoção, causando isso sérios aborrecimentos aos moradores locais e tambem aos pedestres.

Grato ao chefe da Nação por poder voltar ao trabalho

Libindo Alves Fontoura é um velho funcionário público que, em consequência da idade, pois já passou dos 50, se achava afastado do serviço. Agora, de acordo com o novo decreto do presidente da República, Libindo veio dizer-nos que vai voltar às suas atividades. Pediu-nos ele para que, por intermédio de A NOITE, chegue ao presidente Vargas o seu profundo agradecimento, bem como o de todos que serão beneficiados pela atitude patriótica e humanitária do chefe da Nação. Libindo é natural do Rio Grande do Sul e dali veio ao Rio afim de dar andamento aos seus papéis no Ministério do Trabalho, afim de poder continuar a prestar seu concurso à repartição de que foi afastado há anos.

"DEMOCRACIA OU TOTALITARISMO ?"

Realizou-se a anunciada conferência do professor Amoroso Lima (Tristão de Athayde), ontem, dia 19, no Centro Dom Vital, às 17 1/2 horas, sobre o tema: "Democracia ou totalitarismo?". O conferencista fez tão fundamentada análise da tese, em face dos acontecimentos mundiais e suas consequências após-guerra, que, fato, quiçá, único, foi solicitado, sob calorosas palmas, a continuar suas observações.

Atendendo à solicitação geral, o Sr. Amoroso Lima continuará a exposição de suas razões, sexta-feira próxima, no mesmo local, respondendo como da primeira vez, às objeções que lhe forem apresentadas.

Minas Gerais

As crianças imitaram o comedor de vidros

E ficaram com a vida em perigo

FARIA LEMOS — Apareceu por aqui, tendo realizado algumas exibições no Cine Brasil, um policiaco que "comia vidros". O resultado foi que, algumas crianças, sugestionadas com o caso, entraram a ingerir vidros, de que resultaram graves danos para a saude das mesmas. Entre as crianças socorridas e postas fora de perigo estão os menores entre 8 a 11 anos, Policarpo Leite, Felício Guarino Filho, José Geraldo Ferreira, Walter Manso e Agenor Ribeiro Filho, todos filhos de famílias representativas nesta vila.

Como se vê, faz-se mister que as autoridades proibam ou esses espetáculos que em nada concorrem nem para a cultura nem para a diversão das crianças, ou, pelo menos, a interdição dos mesmos a menores de 15 anos.

Um jovem deu morte a outro em Jacutinga

JACUTINGA — As autoridades policiais estão procedendo ao processo de um jovem que, há dias, desfechou tiros de revólver contra Celso Rafaele, filho do senhor Anibal Rafaele e da senhora Olga Rafaele, tambem jovem, produzindo-lhe ferimentos que lhe causaram a morte, dias depois, em Campinas, na Beneficência Portuguesa.

O local da ocorrência foi a ponte João do Vale, na rua Santo Antônio, tendo a tragédia ecoado profundamente no ânimo da população, pois tanto o criminoso como a vítima pertencem a duas famílias conceituadíssimas na cidade.

Acharam uma pedra que vale mais de 400 contos

MONTE CARMELO — Os garimpeiros Sebastião Rodrigues e Velo de tal extraíram no garimpo Virada do Roncador, em Água Suja, neste município, uma pedra de quarenta e dois quilates, branca, extra, com cinco piões, avaliada em mais de quatrocentos contos.

Homenageado o novo juiz de Ferros

MIRAÍ — O juiz de direito Chalyre Santos, promovido para a comarca de Ferros, foi alvo de homenagens, prestadas por todas as classes sociais do município, às quais se associaram os foros das vizinhas comarcas de Muriaé e Cataguazes, que se fizeram representar pelos Srs. Nilo Pacheco, Serafim Lourenço, Raymundo de Queiroz, J. Carvalheira e Ruy Miranda.

As manifestações de apreço terminaram com um grandioso baile, realizado nos salões do Club Miraí, oferecido pela Prefeitura local.

EST. DO RIO

Um monumento, em Valença, à memória de Humberto Pentagna

VALENÇA — Inaugura-se terça-feira, 23 do corrente, nesta cidade, o monumento em bronze, à memória do Sr. Humberto de Castro Pentagna, ex-vice presidente do Estado, organizador e primeiro diretor do Departamento de Municipalidades.

A população local fará, nesse dia, uma romaria ao seu túmulo, sobre o qual depositará uma corôa de flores naturais.

SÃO PAULO

Cobrava juros extorsivos

Processado o usurário

S. PAULO — Foi concluido na Delegacia de Ordem Econômica, o inquérito instaurado contra Vicente Gavino, acusado de ter instalado um banco clandestino nesta capital, na praça Oswaldo Cruz. Nas diligências ficou apurado que Jovino realizava empréstimos a juros extorsivos, num total, no ano passado, de 2.000 contos de réis, operações em que lucrou 150 contos. O processo vai ser remetido ao Tribunal de Segurança Nacional.

PARANÁ

Dois arrombadores presos em Curitiba

CURITIBA — A policia prendeu os perigosos arrombadores José Ramos da Silva e Romeu Cerqueira, autores de roubos em São Paulo e no Paraná. Serão removidos para a capital paulista, pois a policia andava à procura dos mesmos.

Deixou Curitiba o general Escudero

CURITIBA — No avião da carreira seguiu para São Paulo, o general Escudero, acompanhado de sua comitiva.

O chefe do Exército chileno, interpelado, declarou-se otimamente impressionado com a recepção que teve em Curitiba.

A despedida compareceram os generais Agostinho dos Santos e Lucio Esteves, o secretário da Fazenda, representando o interventor Manoel Ribas, o interventor Mario Gomes, o general Vieira Franco, o prefeito Rosalvo Leitão, autoridades militares e civis, etc.

R. G. DO SUL

Virá ao Rio Grande uma embaixada de intelectuais e católicos uruguaios

PORTO ALEGRE — Devido aos esforços do embaixador Baptista Lusardo, em princípios de julho, virá a este Estado uma embaixada de intelectuais e católicos, chefiada pelo arcebispo de Montevidéu. Essa embaixada realizará aqui várias conferencias.

Jogou uma garrafa de gasolina sobre o desafeto e riscou um fósforo!

PORTO ALEGRE — O judeu russo José Assaion teve forte discussão com o judeu Mauricio Gantow, comerciante. Em dado momento, o primeiro atirou contra Mauricio uma garrafa de gasolina que levava consigo, riscando logo um fósforo.

Mauricio recebeu gravissimas queimaduras.

Assaion, o criminoso, ficou tão impressionado com o seu ato que começou a apresentar sintomas de desequilibrio das faculdades mentais.

A reforma do ensino secundário

Os professores gauchos tratam da defesa dos seus interesses

PORTO ALEGRE — Em grande reunião de professores do Ensino Secundário aqui realizada foi discutida amplamente, a situação dos professores secundários em face do decreto criando a Faculdade de Filosofia.

Ficou resolvido nomear-se uma comissão para redigir um memorial a ser dirigido ao presidente da República, no sentido de dar solução à situação dos professores que teem já seus registros nos Ministérios da Educação e do Trabalho, estando alguns deles com o tempo de serviço garantido em face das leis trabalhistas.

Nesse documento será pedido não sejam prejudicados os que há vários anos prestam serviços ao ensino.

Na mesma reunião tratou-se, tambem, de assuntos relacionados com a reforma do ensino e a diminuição de vencimentos dos professores de fisica, quimica, história natural e desenho, tendo o presidente comunicado aos presentes que iria convocar uma reunião de diretores de estabelecimentos de ensino da capital e do interior para discutir o assunto. Foi, tambem, lido um oficio dos sindicatos de professores particulares do Distrito Federal e Campinas (São Paulo), pedindo o apoio da classe para uma grande reunião no Rio. Ficou resolvido que os professores gauchos se façam representar naquela reunião.

Seis mortos e 50 feridos em Carazinho

Casas destruidas e 500 pessoas sem abrigo, em Guaporé

PORTO ALEGRE — Telegrafam de Carazinho que desabou ali violento tufão, atingindo a colônia Santo Antônio, onde foram completamente destruidas mais de 50 casas, verificando-se seis mortos e 50 feridos.

Mais de uma centena de pessoas ficaram desabrigadas.

Informam, tambem, que, no municipio de Guaporé mais de 500 pessoas ficaram sem teto devido ao temporal. Quarenta e sete casas foram totalmente destruidas, havendo sete mortos, na sua maioria crianças.

Nas zonas varridas pelos ciclones foram organizados bandos precatórios para socorrer as vítimas todas pertencentes aos meios rurais.

Para que haja selos de recibos tambem nos Correios e Telégrafos

PELOTAS — A Associação Comercial de Pelotas enviou memorial ao ministro da Fazenda pleiteando que a venda de selos para recibos seja feita, tambem, nas agências dos Correios e Telégrafos, a qual possue um horário de expediente mais amplo do que a Alfândega e a Caixa Econômica, onde atualmente os selos são vendidos.

Inaugurado o tiro de guerra de Caxias

CAXIAS — Foi inaugurada a sede do Tiro 248, tendo sido o ato presenciado pelo coronel Alcindo Nunes Pereira e grande número de autoridades civis e militares e massa popular, bem como da madrinha, senhorita Lilia Eberle, os bispos de Pelotas e Caxias, etc. Foi orador o tenente Jacintho Godoy.

Em seguida, no salão de honra, foi descerrado o retrato do presidente da República, tendo falado o Sr. Demetrio Niederauer.

Foi igualmente inaugurado o retrato do capitão Inapino de Andrade, inspetor dos Tiros de Guerra, falando o padre Ernesto Manica e respondendo o homenageado.

Ao encerrar as solenidades, o coronel Nunes Pereira dirigiu calorosas saudações ao presidente Vargas, pela segura e criteriosa orientação que vem imprimindo aos destinos do Brasil nesse momento dificil.

O Tiro 248 vai iniciar os serviços de instrução de enfermeiras e de defesa passiva.

Musica

Regerá duas óperas na temporada lírica oficial o maestro Eugen Szenkar

Mais uma figura de valor indiscutivel e que no nosso meio musical vem se mantendo em vivo destaque por seus méritos e realizações, acaba de ser agregada no elenco da Temporada Lírica Oficial: o maestro Eugen Szenkar. Assim, alem de Ferrucio Caluzio, Pierre Wolff e Edoardo Guarnieri, veremos à frente da orquestra do Municipal o ex-diretor da Orquestra Sinfônica Brasileira, que tantos aplausos tem colhido. Eugen Szenkar regerá duas óperas, uma clássica, "Don Giovanni", um dos belos florões da coroa de glórias de Mozart e a outra de grande vulto sinfônico, "Lohengrin", a popular e querida ópera de Wagner de que a nossa platéia anda saudosa. Para esses três turnos continuam abertas, no Municipal, as assinaturas respectivas.

Temporada oficial de Concertos Sinfônicos

Sendo as obras orquestrais máximas do nosso compositor patricio maestro Villa-Lobos, quase totalmente desconhecidas do nosso público e que, ainda este ano, serão as mesmas executadas pelas maiores orquestras sinfônicas da Argentina e América do Norte, a temporada oficial de concertos sinfônicos do Teatro Municipal, será constituida apenas de duas grandes audições desse notavel maestro.

Esses dois concertos serão realizados sob os auspicios do Ministério da Educação e Saude e da Prefeitura do Distrito Federal, sendo para a boa execução das mesmas, a orquestra aumentada a 100 professores.

Os ensáios teem sido exaustivos e quotidianos, empenhados que estão os próprios músicos, no desempenho brilhante da orquestra do Teatro Municipal, nas audições dos dias 27 do corrente e 4 de julho, sob a regência do autor.

Albert Wolff e a Orquestra Sinfônica Brasileira

A direção da Orquestra Sinfônica Brasileira, de acordo com a nova orientação adotada, contratou o maestro Souza Lima para atuar no corrente mês, como regente e como solista.

O seu concerto de estréia, domingo último, no Rex, constituiu um verdadeiro sucesso.

Já vão bem adiantadas as demarches para que no próximo mês de agosto dirija o conjunto nacional o maestro Albert Wolff, uma das mais perfeitas expressões da regência mundial e que no ano passado obteve nesta capital grande êxito, à frente da orquestra do Teatro Municipal.

Ainda na semana corrente deverá realizar-se o 4.º Concerto de Assinatura do Teatro Municipal, devendo a data ser fixada nos próximos dias. Este concerto será dirigido pelo maestro Eleazar de Carvalho, tendo como solista o maestro Souza Lima.

Recepção no Palácio Arquiepiscopal S. Joaquim

Hoje, 21, às 16 horas, no Palácio Arquiepiscopal S. Joaquim, Sua Eminência, o cardial D. Sebastião Leme, dará recepção à Liga Feminina de Ação Católica. Serão recebidas, nessa ocasião, como "Propagandistas", diversas associadas, às quais Sua Eminência fará entrega de um Crucifixo, que deverá ser o companheiro dos trabalhos apostólicos dessas pioneiras da Ação Católica.

A presidente da Liga solicita insistentemente, por intermédio de A NOITE, o comparecimento de todas as associadas, afim de que o ato se revista da maior eficiência e brilhantismo.

Acusada de feitiçaria

Procurou-nos Umbelina Martins da Silva, residente na rua Teodoro da Silva n. 620, para protestar publicamente contra a injusta acusação que lhe fez sua vizinha Marieta de tal, atribuindo-lhe a culpa da morte de sua mãe por meio de feitiçarias.

Diz Umbelina que há 36 anos vive em Vila Isabel, como empregada doméstica e, ultimamente, como vendedora ambulante de doces.

A maliciosa acusação que lhe é atribuida pode prejudicá-la, pois nunca se deu à prática de feitiçarias e, por isso, deseja publicamente declarar que está sendo vítima de uma grave injustiça.

Correspondência feminina

Toda correspondencia desta secção deve ser endereçada para "Aurora", redação de A NOITE, 3º andar

Sandra — ...depois do casamento...

Resposta — O amor pode vir após o casamento, Sandra. Muitas uniões, bastante felizes, são baseadas na estima e no respeito mútuos. São, às vezes, as melhores, pois que são idealizadas com reflexão e calma.

Os esposos se estimam e se apreciam mutuamente. É assim que nasce o verdadeiro amor, baseado em mil e um fatos que levam à felicidade verdadeira e estavel.

A paixão não dura. Mas, o amor nascente da compreensão e respeito mútuo, tem uma razão de ser e nada o pode destruir.

Vivian — ... a timidez...

Resposta — Procure dominar essa timidez da qual é vitima desde que veio ao mundo. Levante a cabeça, bem alto e compenetre-se de que não é menos que os outros. Pense bem e verá que é igual às suas companheiras.

Pratique a cultura fisica, os esportes, produza energia se não a possue e não se aborreça com esse defeito, que é a graça da juventude.

Josephina — ...estou deprimida...

Resposta — Não, minha senhora, não se deixe levar por tamanho abatimento. Se tudo lhe vai mal em casa, cabe a si remediar.

Pense no seu marido e no seu filho. A sua desolação pode ocasionar o pior efeito na moral dos seus. Cabe-lhe encorajar todo o mundo e mesmo auxiliar, se possivel, com o seu trabalho, até que o seu marido encontre uma situação. Francamente, este não é o momento oportuno para deixá-lo e ir descansar junto aos seus.

Seu marido, mais do que nunca, precisa de sua esposa, agora. Não chore, querida amiga, sorria a todas as dificuldades. Somente assim as vencerá.

Romance — ...não me apresenta...

Resposta — Esse rapaz retarda em apresentá-la à sua familia, arranjando, sempre, um pretexto para não o fazer. Certamente, ele não pensa, seriamente, em desposá-la, pois é preciso compreender, querida amiga, que é seu dever (é um dever bem agradavel), apresentá-la aos seus, se suas intenções são sérias.

Aconselho-a a que insista neste ponto para que possa saber o que pensar. Caso ele se negue, então você estará diante da realidade e saberá, portanto, o que deva fazer.

Maria Candida — ... ele é caprichoso...

Resposta — Não seja tão severa para com o seu filho. Lembre-se de sua mocidade: por ventura, foi tão perfeita? Você sabe que os filhos são, em certos momentos, deficeis de educar. É o caso do seu. Tenha um pouco de paciência e não lhe deixe perceber que está desconfiada.

Ao contrário, dê-lhe provas da maior confiança. Trate-o como se fosse um amigo. Ele a porá ao par de todos os seus atos e gestos, permitindo que veja, mais claramente, dentro de sua pequena alma. Isso facilitará, bastante, a sua atitude para com ele.

Cecilia — ...sempre sério...

Resposta — Se o seu marido está sempre sério e toma tudo pelo lado trágico, procure alegrá-lo. Procurando estudar o seu carater, por certo, encontrará o que o faça rir. De você depende esta descoberta.

Experimente desenvolver-lhe o senso do humor. Se não conseguir, então caçõe do seu carater tristonho, mostrando que não dramatiza os seus atos nem os seus gestos.

É a melhor maneira de agir. Acabará por compreender que o riso cura todos os males, mais eficazmente que o mau humor.

Estrela — ...meus pais se opõem...

Resposta — Seus pais preferem que escolha uma carreira mais segura que aquela de artista e eu penso, como eles, que é o mais acertado.

Você acredita ter um grande talento, o que lhe facultaria o sucesso na pintura. É bem possivel, querida amiga mas talvez exagere um pouco, por quanto os seus pais conhecem a realidade. Tome o caminho indicado por eles, pois, a voz da razão é sempre a mais aconselhavel. Poderá continuar a cultivar sua arte, nas horas vagas. Se você tem, de fato, talento, conseguirá vencer, de qualquer maneira.

Elza — ...eu me arrependo...

Resposta — Você foi muito "coquette" Elza e fez sofrer bastante o rapaz. Agora você se arrepende. O coração é uma coisa muito delicada com a qual não se brinca. Se o ama por que aborrecê-lo? Lembre-se de que não se brinca com o amor. Seja razoavel e compenetre-se do seu papel de noiva, mais seriamente. Não estrague, desta maneira, o seu futuro.

AURORA

DEFESA PASSIVA ANTIAÉREA

Ouvido o alarme "Perigo Aéreo" — o primeiro dever de cada um é "manter-se calmo"; não permitir que os nervos conduzam os acontecimentos.

Todos devem capacitar-se que as medidas de defesa passiva só poderão ser postas em execução com eficiência num ambiente de calma, disciplina e ordem.

Sob a ação dos ruidos das sirenes, alto-falantes, sinos, etc., é preciso compreender que a sorte de cada um está ligada à sorte de todos e que a nossa segurança pessoal só está garantida se todos estiverem em segurança.

Ante um bombardeio aéreo, nada mais errado e sem cabimento do que o "salve-se quem puder".

É um verdadeiro suicidio, impelido pelo pânico, fugir da cidade durante o alarme aéreo.

Todas as pessoas válidas teem para com a defesa passiva deveres a cumprir, análogos aos de um soldado na frente de batalha.

Muito mais perigoso do que uma bomba, é uma "onda de pânico" e porisso todo aquele que não puder dominar seus nervos deve ser assistido, animado ou mesmo compelido a moderar-se, por quem dele estiver próximo, no interesse da coletividade.

Ouvido o alarma, no interior das habitações, os membros das familias verificam as medidas preventivas adotadas, tomando as últimas providências.

Não devem os habitantes aproximar-se das janelas para espreitar a rua durante uma incursão aérea. É muito perigoso e desnecessário, pois os Inspetores de Quarteirões estão atentos e vigilantes.

Não esquecer que entre o alarma e a chegada dos aviões e o inicio do bombardeio "há sempre um certo intervalo de tempo".

Decretos do presidente da República

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na Pasta da Justiça:

Nomeando Orlando Pires de Argolo e Pedro Limoeiro Junior para exercer, interinamente, o cargo de comissário de polícia, classe H.

Na Pasta da Agricultura:

Demitindo Maria dos Santos Souza Leão auxiliar de ensino, classe D.

Exonerando Azor de Arruda Melo do cargo de almoxarife, classe E.

Concedendo exoneração a Luciano Jacques de Morais do cargo, em comissão, de diretor geral, padrão R, do Departamento Nacional da Produção Mineral e a Glycon de Paiva Teixeira, do cargo, em comissão de diretor, padrão O, da Divisão de Fomento da Produção Mineral.

Nomeando: Antonio José Alves de Souza, engenheiro, classe M, para exercer o cargo, em comissão, de diretor geral padrão R, do Departamento Nacional da Produção Mineral; Valdemar José de Carvalho, engenheiro, classe M, para exercer o cargo, em comissão, de diretor, padrão O, da Divisão de Águas; e Avelino Inacio de Oliveira, engenheiro de minas, classe M, para exercer o cargo, em comissão, de diretor, padrão O, da Divisão de Fomento da Produção Mineral.

Na Pasta da Guerra:

Reformando o professor catedrático do Colégio Militar, coronel da Reserva, Alfredo Severo dos Santos Pereira.

Na Pasta da Marinha:

Demitindo Valdir Pereira Santana, operário da Imprensa, classe C.

Na Pasta do Trabalho:

Removendo, por permuta, Renato Haas Bastos, escriturário, classe G, do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, para o Departamento Nacional de Imigração, e deste para aquele, Renato Vieira Peixoto, escriturário, classe G.

Uma rua esquecida

Em [illegible] ao nosso [illegible] sitivamente, [illegible] as autoridades municipais. Boas casas residenciais, algumas comerciais, dentro de absoluto alinhamento, tudo indicava um largo progresso para a rua Milton. Acontece, porem, que abriram lá umas valas e deixaram abertas; o mato cresceu, [illegible] e as valas ficaram cheias d'água. Dai os mosquitos, num cheiro e o aleamento de um logradouro publico que era bonito. Não será possivel que na rua Milton venha a [illegible] nova a estética e a higiene?

O Sr. Joaquim Manso (à esquerda), pronunciando sua notavel conferência na Sociedade de Geografia

UM POVO E UM POETA

A conferência promovida pelo Secretariado da Propaganda Nacional, por intermédio da sua secção brasileira

LISBOA, Junho (Da sucursal de A NOITE, por via aérea) — Sob os auspicios do Secretariado da Propaganda Nacional, através da secção brasileira, o Sr. Joaquim Manso realizou, na Sociedade de Geografia, uma notavel conferência, sob o titulo "Um povo e um poeta".

O conferencista, depois de dizer, de inicio, que desejaria reviver, na sua frescura e na sua originalidade, a impressão que deve ter empolgado Pedro Alvares Cabral, quando descobriu o Brasil, acrescentou:

— "O primeiro movimento dos navegantes deslumbrandos foi ajoelhar e agradecer ao Eterno a mercê que lhe fazia, abrindo-lhe um mundo virgem, e limitado como a ambição de um Cesar, onde o gênio humano teria de medir-se com obstáculos temerosos, captando, descobrindo, domesticando, pelejando e construindo.

"Mas o que eu não consigo alcançar, mesmo por um ousado esfôrço de imaginação quimérica, é o júbilo e o arrebate de haver recebido ao cabo de vastidões liquidas e de fascinações perigosas, que o Oceano afirma o seu gôsto de atrair e de iludir, o maior presente que pode apetecer a um mortal — a dádiva pura dum continente, no seu estado nativo, sem um vestigio sequer de cadeias impostas à terra que se desentranhava em promessas e pômos doirados. Todos nós sabemos do valor que tem as novidades, — visitar cidades longinquas, decifrar enigmas dificeis, ascender a picos alterosos, conceber e realizar poemas, desfolhar lirios no Santo Sepulcro e achar nos monumentos as palpitações da vida ou da morte, despidas de sua vestidura efêmera.

"Sim, isso é importante, embora não tenha semelhança com o primeiro golpe de vista que os capitães do mar relançam sobre a ilha, o arquipélago, o promontório, a cordilheira ou a frondosa extensão em que o sol, orgulhoso como um principe no dia do seu noivado, mostra aos convidados a sua câmara de núpcias. Quão feliz foi Pedro Alvares Cabral que, num dos instantes a que se refere Kirkegaard — os instantes fugazes em que a Eternidade se insinua no tempo — sentiu em pleno peito o bafo ardente da solidão, fechada pelo céu e pelo mar, cujos selos quebrara, acendendo um luzeiro que ninguem mais ousaria apagar. Já se tem perguntado: Pedro Álvares Cabral foi ter ao Brasil por mero acaso, ou levado pela paixão irresistivel dos decobrimentos? Tal questão está destinada a representar agora papel do mito da "Danaidas" que se consagravam, no tempo sem datas, a encher um tonel sem fundo.

"A investigação e a erudição histórica resolvem o pó dos arquivos e conseguem deixar nele, quando muito, vestigios dos seus dedos. O Brasil só começou a desnublar-se, a esboçar o seu ser e o seu vulto, quando os nossos navegadores saltaram em Pôrto Seguro. Até aí — silêncio absoluto, mascara de Esfinge".

As coisas impossiveis e, portanto sedutoras, tiveram o condão de apaixonar o povo lusitano: fez muito do que intimidou os outros

"Cabe, pois, aos portugueses, por inalterável verdade, haverem descoberto o Brasil, partindo as amarras do destino indicando nela a vasta e laboriosa provação do trabalho, dôr, entusiasmo e confiança que ainda nem sequer vai em meio. Eis que eles recolheram na sua memória e no seu coração, rasgado para a ventura e para o incapturado, os fulgores imaculados duma luz bendita que para a Europa distante e ignorante era surpresa e um milagre. A inigualavel sensação duma selva rica e fecunda, estonteadora, — essa sensação de folhear uma página cerrada do estupendo livro da Criação — pertence à gente lusa. Quem se proporá roubar-lha? Embora o mundo ande cheio de ladrões não é facil entrar na casa alheia, bem defendida, quando se trata de riquezas que não são ouro, nem valem muito mais do que o ouro, posto que não estejam no cofre, nem nos guardajoias por serem virtudes e brios de raça.

"O orador descreveu e analisou depois a personalidade de Pero Vaz de Caminha, "escrivão de feitoria, mas poeta por instinto", evocando as jornadas deslumbradoras do Descobrimento à medida que o Brasil ia surgindo na plenitude da sua força, laboratório fremente, campo de experiência a pouco e pouco humanizado e transformado — por obra de Portugal. E mais adiante, afirmou:

"As coisas impossiveis, e, portanto, sedutoras, tiveram o condão de apaixonar o povo lusitano; fez muito do que intimidou os outros. Fundou um reino, a escorregar para o Atlântico, contentando-se com pedaços de rios, de serras, de planicies e de horizontes, mas seguro com uma armadura romana. Os estrangeiros que tocavam em Portugal, quasi se riam, perguntando, com ironia: — Então isto é que é um reino, onde não cabe sequer um gigante deitado?

"Assim mesmo; pequenino mas valente e audaz, amigo de contar histórias e de as fazer à sua custa e à custa do seu sangue. Com a espada varreu o mouro, com o arado revolveu os campos, espalhou pinhais, plantou a vinha, enraizou os olivais, cavou pedreiras e construiu torres, palácios e conventos, foi lavrador, cavador, barqueiro e pescador, frade e asceta, poeta e historiador, pregador e crente, e por fim, enquanto a Europa cabaceava ou se amofinava, atirou-se às águas com as caravelas, acendendo numa ponta do Algarve tão alta fogueira que iluminou as cinco partes do mundo.

"De Veneza vieram a Lisbôa mercadores ladinos e industriosos que lhes quizeram ensinar as manhas do comércio; as naus iriam à India buscar as preciosidades, as especiárias e os tesouros, e os venezianos encarregavam-se, depois, de as vender em quasi toda a Europa, cobrando a parte de leão. Alguem lhes disse: "Portugal será pobre, mesmo na abundância mas nunca servo de ninguem". Despediram-se os finórios e voltaram para a cidade maravilhosa — a Itália — murmurando: "A India subiu-lhes à cabeça..."

"Nas Terras de Santa Cruz, encontradas por Pedro Álvares Cabral, quando havia ainda nelas um cheiro a barro — o barro primitivo com que o onipotente fez o Orbe Terraqueo e o Paraiso Terreal — os portugueses com o desfalecer da India e o quebrar de Marrocos não hesitaram na resolução: "Vamos riscar os alicerces dum Império..." Mãos à obra, pois, transferindo para lá a casa, a ermida, o solar, a seara, o fôrno, o lagar, a escola e o espirito que ata e desata, explica e complica, esclarece, decide e julga. Partiram nobres e plebeus, soberbos e humildes, moços e velhos, timidos e desabusados, puxados por uma labareda de ouro. Nasceu a "Casa Grande e Senzala", com o negro e o indio obrigados a labutar, quantas vezes cruelmente, duramente, deshumanamente, Nobrega, Anchieta e Vieira, pregaram, clamaram e desbarbarizaram, persuadindo os violentos, os corações feros, para que reprimissem a sofreguidão com as lições do Evangelho".

"O Brasil vive, prospéra e pressente que a sua colaboração e comunhão com as nações estão ligadas às lutas do espirito, aos heroismos da razão"

Em seguida, o Sr. Joaquim Manso evocou o Brasil "milionário ostentoso, cobiçado e cobiçoso, orgulhoso no seu império de pedras preciosas e de fortunas disputadas". Depois de comparar a florescência da terra à própria florescência da sua literatura, o orador chegou à segunda parte da sua magistral oração: o sentido critico e ampla penetração espiritual da obra de Olavo Bilac, "Principe dos Poetas".

"Poderá alguma vez o Brasil ser inteiramente americano? Na medida em que os filhos se separam dos pais para fundar um lar. Suprimir as feições, os desenhos do rosto, a côr dos olhos, o caráter e o cérebro — empresa vã. Siga o Brasil a sua estrela, desprenda-se de influências européias, proclame a sua independência na insubmissão do seu estro criador, e a Europa reaparecerá nele, unido a ele num abraço em que os braços jamais se cansam de apertar. E' por isso que Portugal, ao pronunciar a palavra "Brasil", recebe uma carta de saudades.

Bilac, que fez a romagem das nossas paisagens, cidades, castelos e monumentos, era mais que nosso amigo, um irmão que compartilhava da mesma herança e da mesma benção. Educado, fidalgo com o brazão do talento, sério e sincero, avesso a invejas e imposturas, comunicativo sem se liberalizar excessivamente, simpático às mulheres e às crianças, mestre na arte dificil de tornar a sua presença sempre apetecida e querida, foi no Rio de Janeiro um acontecimento que nunca se esgotava nem banalizava. Bilac, estrábico dos dois olhos, levemente prognata, discreto e cauteloso até parecer desconfiado, um tudo nada hirto, sabendo afastar os pedantes e desarmar os conflituosos, tinha na sua elegância, que não era estudada nem forçada, mas natural como a flor da sua personalidade, a harmonia necessária dos seus gestos e dos seus atos. A poesia não era para ele uma ostentação vaidosa, nem tão pouco um recreio de falso pastor de quimeras, pois a considerava uma nota de espiritualidade, uma liberdade de Deus e para Deus concedida como asa invicta, na escalada do firmamento. Em tempos remotos, muitos cavaleiros sem castelo, sem pendão e sem fortuna, vendo só o seu coração e a sua mocidade e o desejo de jogá-la em qualquer feito maravilhoso, abalavam Mundo além, dispostos a fazer prodigios, impondo o seu nome, num rumor de batalhas".

"Uma das infatigaveis preocupações de Bilac foi velar pelo nosso idioma, servindo-o e amando-o, engrandecendo-o na multiplicidade prosódica dos seus recursos. Se o fulgor poético se iguala ao lume vivo com que Virgilio desce às trovas infernais ou à mistica ascenção da "Divina Comédia" a linguagem é o óleo santo que se gasta na adoração do sacrário, o incenso que fumega nos turibulos".

Depois, acrescentou: — "Vou concluir a minha conferência, como quem diz: despeço-me de Bilac, que, entre os poetas, brasileiros, não foi unicamente o mestre da Forma, mas o insuflador da emoção e da idéia na opulenta purpura verbal e melódica em que as modelou. O Brasil vive, prospera e pressente que a sua colaboração e comunhão com as nações estão ligadas às lutas do espirito, aos heroismos da razão. Portugueses e brasileiros, temos nas "Poesias de Bilac um remo argenteo para navegar, em dois hemisférios. Não receemos ser fraternos. Quanto maior for a distância mais próximos havemos de estar. O coração vai adiante dos passos e das caminhadas: na dor ou na alegria, invoquemos o poeta dileto. Por mais surpresa que a sorte nos reserve, guardemos intacta esta consoladora certeza. — Camões tem duas Pátrias e Bilac também".

Uma calorosa ovação ecoou na sala e, então, o Sr. Augusto de Castro, em nome da assistência tributou agradecimentos ao Sr. Joaquim Manso pela sua notavel conferência.

Escola Nacional de Belas Artes

O Diretório Acadêmico, em combinação com o Office of Coordination of Inter-American Affairs, realiza uma sessão visando incrementar o intercâmbio panamericano.

São convidados todos os alunos.

O QUE TODOS DEVEM SABER

Considerações em torno da gripe

Pelo Dr. João de Campos Gatti

(Conclusão)

O ataque ao bulbo, centro nervoso importantissimo para o desempenho de funções essenciais à nossa vida, criou uma entidade mórbida especial denominada gripe bulbar, quase sempre fatal e fulminante. A gripe bulbar caracteriza-se pela dispnéia intensa, em virtude do comprometimento do centro nervoso que preside os movimentos respiratórios independentes da nossa vontade, que está localizado no bulbo. Não só o centro nervoso vem a sofrer as consequências das toxinas gripais, tambem o nervo condutor das ordens emanadas por ele pode estar afetado, dando em consequência a dispnéia que tanto maltrata o doente, obrigando-o a penosas vigilias com o fito de manter a respiração conciente, já que a reflexa, perturbada pelos venenos do virus, não basta para levar aos pulmões o ar necessário à hematose. Chama-se hematose à função exercida nos pulmões, em que o sangue, em contacto com o ar, retira o oxigênio nele existente e deixa o gás carbônico afim de ser expelido para o exterior. Na dispnéia manifesta-se insuficiência desse combustivel essencial para a máquina humana, justamente quando o individuo está necessitado de empenhar seus músculos respiratórios, com o fito de regularizar a importantissima função da hematose, comprometida pelo ataque aos centros nervosos bulbares. Mas as toxinas gripais já solaparam mais adiante outros departamentos glandulares do organismo, notadamente as cápsulas supra-renais, de cujo comprometimento aparece a grande astenia da gripe. Este fato contribue para agravar o quadro clinico da gripe bulbar, pois o individuo, sujeito ao trabalho insano de manter sua respiração à custa de movimentos inspiratórios e expiratórios voluntários, cedo mostra cansaço invencivel que o arrasta ao sono agitado, do qual acorda muitas vezes em sobressaltos causados pela dispnéia. O coração, sujeito a esforços sobrenaturais, não tarda a tomar parte no concerto sem ritmo dos músculos respiratórios e dispara a bater desordenadamente, podendo fazê-lo até duzentas vezes por minuto! Outros orgãos importantissimos da nossa economia começam então a dar sinais de debilidade. Entre eles citaremos em primeira plana os rins, cuja insuficiência para a depuração sanguinea vai acarretar intoxicação grave de todas as celulas do organismo, que marcha a largos passos para a morte. Os centros nervosos cerebrais nos mostram suas celulas nutridas por esse sangue impuro através de seu trabalho deficiente, traduzido por perturbações da palavra. O fim da gripe bulbar geralmente se afirma no colapso que se dilata em consequência do excessivo trabalho que lhe foi imposto, acarretando a morte rápida, tendo os primitivos sintomas febris [illegible] toda sorte de distúrbios mentais como congestão, inflamações e edemas.

O tratamento da gripe varia de acordo com o tipo apresentado. Diremos as normas que se devem adotar em face de um ataque gripal, qualquer que ele seja, principalmente a recomendação expressa de repousar o mais possivel, pois em caso de ataque benigno, já temos meio caminho andado para um rápido restabelecimento. Em caso de gripe pura com febre, enquanto esta persistir não se deve arredar o pé da cama, pois do abuso é que aparecem as complicações de que a gripe sabe ser prodiga. Há uma infinidade de bons medicamentos anti-gripais de uso popular, que a prática das donas de casa costuma tar constantemente [illegible] que jamais faltem em uma farmácia doméstica. Por esse motivo [illegible] contrados em todas as farmácias das grandes e pequenas cidades. Assim, citaremos primeiramente a Cafiaspirina da Bayer, que pelos adultos será usada na dose de três comprimidos por dia. Outro medicamento [illegible] também de grande valor é o Transpirol. Mas há algumas fórmulas simples que podem ser manipuladas em qualquer pequena farmácia dos nossos longinquos sertões, das quais escolhemos a seguinte:

Piramidão	0,25
Sulfato de quinino	0,25
Salofeno	0,25

Para uma cápsula. Tomar três por dia.

Esta fórmula é adotada pela grande maioria dos médicos para os casos benignos de gripe, por ser muito eficaz. Mas há doentes que não gostam de cápsulas, por encontrarem nesta certa dificuldade em deglutí-las, podendo então substituir essa forma de medicamento por [illegible] de antipirina, cafeína, que só o médico deverá prescrever, de acordo com o caso. Há também diversas injeções anti-gripais de eficiência [illegible] Quininoforin, o Colbil, o [illegible], o Myrtonyl-quinina [illegible] que não podemos enumerar aqui. Em caso de tosse, [illegible] Roche, [illegible] Ephedrin, Ephetonina [illegible] e outros [illegible] que abarrotam as drogarias e farmácias.

Para a gripe nervosa os banhos mornos são muito uteis. Como medicamento para os casos benignos citamos o Bromoquinino [illegible] nos nervosos e [illegible] a febre. Naturalmente qualquer coisa fora do comum deve ser levada ao conhecimento do médico [illegible] não devemos esperar [illegible] para chamá-lo. Na convalescença [illegible] o Cacodilato de sódio [illegible] Roberts com strychnina, [illegible] Stenkal. [illegible] o organismo [illegible] gotas [illegible] de Bayer [illegible] deverá orientar o tratamento adequado.

TURF

Tendo como prova básica o clássico "Vieira Souto", o programa da reunião de hoje no hipódromo do Jockey Club é assás atraente.

Disputarão aquela carreira as eguas Itaba, Bonitinha, Rapidez, Ojamba, Jalousie, Operina, Elenita, Nieta e Dona Stela, sendo certa a ausência de Jaça. Dado o entusiasmo que há nos meios turfistas, certo o "meeting" será coroado de êxito.

Passando em revista o programa desta tarde

1.º páreo — 1.200 metros — Se não fizer as diabruras de domingo último, Juruassú ganhará, muito embora as grandes esperanças que há em Cylgala.

Como "tertius" fica Orgin, cujo rendimento é maior na pista de grama.

2.º páreo — 1.400 metros — Balona vem de perder de cabeça para Curão, sendo, pois, a mais provavel vencedora se confirmar a "performance".

Royal Park é o inimigo número "um", sendo agora bem melhor o seu estado.

Dosel é o azar indicado, dado o seu exercicio.

3.º páreo — 1 200 metros — Piracicabana vem de vitórias tão faceis, que mesmo em turma melhor é a indicação lógica.

Azaléia cujo estado é ótimo e corre bem na areia é adversária perigosa.

Como "tertius" indicamos Já Vou! cujo apronto foi excelente.

4º páreo — 1.600 metros — Depois de longa ausência, Bounty reaparece e é a força, muito embora não esteja ainda em pleno estado.

Orçamento, que vem de bom segundo, é adversário sério, assim como Cayrú que partiu mal domingo último e nada póde fazer.

5º páreo — 1.000 metros — Na cancha pesada a chance de Yankee aumenta muito, assim como a de Bocaina e Bandido, que voltou a público, após longa ausência, mas em bom estado.

Outro que reaparecerá, mas em excelentes condições, é Bufalo, cujo apronto não podia ser melhor.

6º páreo — 1.600 metros — Trapezio, Taco e Riviera, formam o "trio" mais credenciado deste páreo, em pista de areia molhada, sendo excelentes os exercicios de todos três.

Como azar Caroá, que vem de facil vitória, é bem indicado.

Voltaire, o recordista dos 1.300 metros, perdeu a chance com a chuva.

7.º páreo — Prêmio clássico "Vieira Souto" — 1.800 metros — Em pista de grama seca dificil seria derrotar Itaba, mas na raia molhada sua chance é pouca, assim como a de Ojamba, Elenita e Dona Stela.

Jaloise, em muito melhor estado, é, depois, a indicação acertada, tendo aprontado muito bem.

Como bom azar aparece Operina cujo exercicio foi ótimo.

8.º páreo — 1.300 metros — Na areia julgamos dificil derrotar Isolda, que melhorou bastante e aprontou como gente grande.

Montalvan e Bailador são, a nosso ver, os inimigos, muito embora as esperanças em Cades.

Palpites

Juruassú — Cylgala — Orgin
Balona — Dosel — Royal Park
Piarcicabana — Azaléia — Já Vou!
Bounty — Orçamento — Cayrú
Bufalo — Yankee — Bandido.
Trapezio — Taco — Riviéra
Jalousie — Bonitinha — Operina
Isolda — Montalvan — Cades.

Na sabatina realizada ontem, no Hipódromo Brasileiro verificaram-se os seguintes resultados:

Primeiro páreo: 1.600 metros — 5:000$; 1:000$ e 500$. 1.º) Kilwa, Geraldo, 56 Ks; 2.º) Ayruoca, H. Soares, 50 Ks; 3.º) Quissaman O. Serra, 51 Ks; Tempo: 109 4/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor: Rs. 70$100. Dupla: 21$500. Placés: 14$300 — 11$300 — 11$800. Movimento do páreo: 47:170$000.

Segundo páreo: 1.400 metros — 5:000$; 1:000$ e 500$. 1.º) Arkansas, R. Silva, 48 Ks; 2.º) Gloria, O. Macedo, 45 Ks; 3.º) E'gaso Rodrigues, 57 Ks; Tempo: 95 1/5. Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor: 35$200. Dupla: 42$600. Placés: 17$300 — 23$900 — 10$200. Movimento do páreo: 51:950$000.

Terceiro páreo: 1.400 metros — 5:000$; 1:000$ e 500$. 1.º) Sucuruyy, E. Silva, 56 Ks; 2.º) Tankerton, S. T. Camara, 48 Ks; 3.º) Galbó O. Macedo, 45 Ks; Tempo: 95. Ganho por focinho; do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor: 24$300. Dupla 55$900. Placés: 12$500 — 2[illegible] — 17$900. Movimento do páreo: 71:040$000.

Quarto páreo: 1.200 metros — 6:000$; 1:200$ e 600$. 1.º) Gerivá, Salustiano, 56 Ks; 2.º) Pervertida, L. Benites, 54 Ks; 3.º) Batota D. Ferreira 54 Ks.; Tempo: 81 4/5. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º três corpos. Rateios do vencedor: 30$500. Dupla: 47$000. Placés: 14$200 — 18$800 — 15$100. Movimento do páreo: 70:110$000.

Quinto páreo: 1.400 metros — 7:000$; 1:400$ e 700$. 1.º) Putim, E. Silva, 55 Ks; 2.º) Conselho, J. Morgado, 55 Ks; 3.º) Esfinge D. Ferreira, 53 Ks; Não correu Exeter. Tempo: 95. Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: 70$300. Dupla: 97$800. Placés: 25$800 — 64$700 — 20$200. Movimento do páreo: 85:080$000.

Sexto páreo: 1.500 metros — 6:000$; 1:200$ e 600$. 1.º) Brasil, Araujo, 57 Ks; 2.º) Zoroastes, Canales, 52 Ks; 3.º) Barthou, Leighton, 51 Ks; Tempo: 99 3/5. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, três corpos. Rateios do vencedor: 73$400. Dupla: 66$300. Placés: 23$300 — 12$800 — 17$700. Movimento do páreo: 118:260$000. Geral: 443:610$000. Concursos: 148:280$000. Pista areia pesada.

A corrida desta tarde - Será disputado o clássico "Vieira Souto"

Revistas de turf

Recebemos e agradecemos a remessa das revistas turfistas: Vida Turfista, Turf Brasileiro e Calendário Turfista, que como sempre apresentam-se repletas de interessante noticiário turfista.

COMUNICADOS

Dolores Villa Verde

Jayme Villa Verde e filhos, Edmundo Villa Verde e esposa e filhos, Joaquim [illegible] nes e esposa, [illegible] esposa, [illegible] amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que por alma de sua pranteada esposa, mãe, avó, [illegible] mandarão celebrar amanhã [illegible] na Igreja N. S. da Boa Morte (Rua do Rosário esquina de Avenida), no próximo dia 22, segunda-feira, às 11 horas da manhã.

Matheus Dias Campia

(1.º ANIVERSÁRIO DE SEU FALECIMENTO)

Sua esposa e [illegible] amigos [illegible] convidam para [illegible] a missa [illegible] fará celebrar [illegible] 7 1/2 horas na igreja de São [illegible] Gonzaga, em Madureira, [illegible]

Inaugurada a Exposição Lechowski

No Museu Nacional de Belas Artes teve lugar a inauguração da exposição póstuma das obras do pintor polonês Bruno Lechowski que, durante tantos anos, viveu no Brasil, onde, finalmente, veio a falecer. O ato inaugural foi brilhante. Presentes as figuras mais representativas de nossa sociedade, contava ainda com os elementos de mais destaque nas letras e artes. O Ministro Thadeu Skrowonski fez uma alocução em português em torno da arte e da existência de Lechowski. O diretor do Museu, Prof. Oswaldo Teixeira, traçou um magnifico perfil do artista, cuja memória era ali reverenciada tão expressivamente. O Prof. Castro Filho, em nome dos artistas brasileiros, levou a adesão de seus colegas à homenagem que ali se rendia a um colega eminente, que havia deixado tantas saudades. Fez-se representar o Ministro da Educação.

A exposição ocupa a maior parte das galerias e reune algumas centenas de trabalhos de Lechowski. Constitue uma oportunidade esplêndida para examinar, em conjunto, a obra, vasta e séria, que Lechowski deixou. Diante de seus quadros, alguns atrevidos, outros serenos; alguns fixando paisagem, outros tentando representações mais abstratas; alguns interpretando a natureza nos seus elementos, outros focalizando zonas urbanas, com audaciosos blocos de cimento armado; alguns, suaves e poéticos, outros violentos e agressivos; alguns decorativos, outros de retrato, muito variando em todos eles a técnica, que traduz os melhores recursos — teem-se a legitima impressão do grande artista que foi Lechowski, insatisfeito sempre, procurando novas formas e novas expressões, com a inconstância que só os bons artistas podem ter, sem cair na superficialidade ou na vulgaridade. Pelos antecedentes pessoais, como pela arte, trata-se de uma exposição que se deve ver e estimar, porque é boa e porque é de um homem, que foi bom, simples e amigo de todos.

PARA CONSEGUIR A VITÓRIA

COMO FALOU STAFFORD CRIPPS NA CAMARA DOS COMUNS

LONDRES, 20 (Reuters) — Falando durante a comemoração do aniversário da aliança anglo-soviética, realizada esta noite em Londres, sir Stafford Cripps líder da Câmara dos Comuns, declarou que se aproxima o momento em que, com a ajuda dos Estados Unidos e da sua força industrial, acrescentada à nossa própria e à produção e recursos da União Soviética, estaremos aptos a lançar o maior e mais eficaz ataque contra Hitler, a oéste.

"O êxito — acrescentou — é a essencia do que podemos dar aos nossos aliados, pois qualquer fracasso somente ocasionaria danos e não ajudaria de certo a nossa causa comum. Quando ferirmos, deixai-nos ferir com determinação, do modo que a nossa marcha ultrapasse Berlim, antes que demos a última passada.

Quando este momento vai chegar, não podemos dizer. Não vou ajudar Hitler prestando-lhe informações. Será mais cedo ou mais tarde, muito embora Hitler saiba com certeza que o tempo não está distante.

Enquanto fazemos os nossos preparativos de certo que ele faz os seus, de modo que o fator tempo está exercendo influencia. Esta questão, conforme sabeis, foi discutida com o comissario do Exterior russo, quando o mesmo esteve na Inglaterra, e posso assegurar-vos que ele sabe muito mais acerca disto do que podemos contar-vos".

Sir Stafford Cripps salientou que desejaria que todos os aliados da Rússia estivessem presentes àquela demonstração, para observarem a firme determinação do povo britânico e prestar sua ajuda nesses meses críticos e ansiosos que as duas nações vão atravessar.

Aludindo ao acordo anglo-russo, Sir Stafford declarou que os dois países e o mundo ficaram com uma grande dívida para com quatro homens: o Sr. Churchill, o Sr. Eden, o Sr. Molotov e o embaixador russo, Sr. Maisky, acrescentando: — "As gerações futuras saberão que eles lançaram as pedras sobre as quais repousará a estrutura do mundo de após guerra".

Disse em seguida o líder dos Comuns: — "Antes da paz, deve ser ganha a vitória — vitória que somente pode ser conseguida pela coragem, determinação, desapontamento e reveses, que ainda não terminaram.

Estamos todos nós, hoje, mais esperançosos e confiantes do que há um ano, mas não devemos subestimar a força que ainda persiste com os nossos inimigos, nem a violência e o término dos seus ataques desaparecam antes que os mesmos sejam vencidos.

É preciso ainda longo tempo antes que seja destruída a sua vasta organização militar e industrial".

Sir Stafford acrescentou que armas britânicas e russas podem estar muito separadas no espaço, mas a mesma coragem, disciplina e obstinação que os nossos soldados mostram no Deserto Ocidental, são tambem observadas entre os homens que lutam em Kharkov e Sebastopol.

"Os aliados russos — frisou sir Stafford — compreendem muito mais do que alguns dos seus amigos, neste país, a verdadeira magnitude do nosso esforço, o espaço de tempo que atravessamos combatendo, o terrível sobrecarga que se abate sobre nossa Marinha e nossa Aviação, e sobre os nossos soldados espalhados por tão distantes regiões do mundo, da mesma forma que compreendemos os sacrifícios que o povo russo está sofrendo, em favor da nossa causa comum da vitória".

Aludindo ao terrorismo nazista, sir Stafford declarou: — "Crescem diariamente o horror e a brutalidade que os nazistas, na sua terrível vingança, acarretam sobre as mulheres e as crianças dos países ocupados. Mas, um dia, esses indivíduos, responsáveis pela sua deliberada política de sádica crueldade e assassínios, terão a resposta para as suas mortes. O mundo civilizado deixará bem claro que não tolerará essas loucas deshumanidades".

Apelando, por fim, para uma maior compreensão entre os povos russo e britânico, afirmou o líder dos Comuns:

"Existe muita coisa que os nossos dois povos devem aprender juntos, além da arte da guerra — se é que não temos essa aprendizagem — e há muito sobre que os dois povos devem contribuir, em favor de uma nova filosofia e de novas práticas, na vida internacional de após guerra".

Sir Stafford concluiu concelamando o povo a render sua homenagem aos valentes mortos dos dois países e enviar uma mensagem da esperança e coragem aos bravos cidadãos por trás das linhas alemãs, que diariamente sofrem as agonias da opressão nazista.

"Juntos — disse — nossos povos marcharão, não com falso espírito de otimismo, mas com uma unida e obstinada determinação para apagar a marcha do nazismo da face da Europa".

EVOCAÇÃO GLORIOSA DO FOOTBALL AMADORISTA NUMA FESTA DE ESPLENDOR SOCIAL E ESPORTIVO

Homenageado o comandante Benjamim Sodré — Almoço e discursos nos salões de honra do Botafogo e depois uma peleja de gigantes repleta de atrativos — Os alvi-negros venceram merecidamente os tricolores por 3 x 0

O Botafogo idealizou uma festa imponente para homenagear o Comandante Benjamin Sodré, seu grande benemérito e uma das figuras mais estimadas do sport carioca. E o grêmio alvi-negro contou com a colaboração valiosa da crônica especializada para ressaltar com a devida justiça a significação do acontecimento. Assim, na tarde de ontem, como introito do jogo entre botafoguenses e tricolores foi realizado um grande almoço, do qual participaram elementos de projeção nos sport, dirigentes de entidades e clubs, figuras do football do passado e um número expressivo de representantes da imprensa esportiva.

E, em ambiente de estreita camaradagem vários oradores se fizeram ouvir saudando o desportista homenageado. Falou primeiramente, o presidente Eduardo Trindade que, salientou os objetivos daquela festa, idealizada pelo Capitão Paranhos de Oliveira atualmente à testa do Departamento Amadorista do Botafogo, cujo esforço e a dedicação em prol do revigoramento do amadorismo no football carioca tem sido a causa do sucesso alcançado pelo campeonato da referida classe, levado a efeito pela F.M.E. A seguir, falou um veterano dos bons tempos de Muniz Sodré. Foi o antigo zagueiro do Botafogo Edgard Pullen que fez um histórico curioso sobre a trajetória luminosa do homenageado nos campos da cidade. Dando por fim o almoço usou da palavra o Sr. Luiz Aranha, dirigente máximo do clube que com eloquência traduziu as finalidades da festa, e acentuou que o amadorismo continua a ser a escola por onde se formaram os verdadeiros atletas.

E os profissionais uteis no sport são, justamente aqueles que — concluiu o Sr. Luiz Aranha — cursaram esta escola de aprendizagem da técnica, da disciplina e da lealdade.

O homenageado agradeceu às saudações, num breve e comovido improviso.

Encerraram-se as festividades com a palavra de Everardo Lopes, Diretor Geral do D.I.E., que, em nome da crônica esportiva reafirmou os propósitos da imprensa, empregados sempre no sentido de concretizar as grandes iniciativas, — iniciativas — como aquela que o Botafogo acabava de realizar faustosamente.

Vitorioso o Botafogo por 3 x 0

Finalmente, teve lugar o esperado jogo entre as turmas de amadores do Botafogo e do Fluminense.

O quadro alvi-negro, venceu merecidamente o prélio apesar da resistência imposta pelos tricolores. O resultado de 3 x 0 reflete a melhor conduta do "onze do Botafogo, onde se destacava o meia esquerda Tovar, indiscutivelmente um autêntico "crack" do football com qualidades para integrar qualquer equipe de categoria. Entretanto, a maioria dos elementos que estiveram em atividade quer de uma como de outra esquadra se empenharam no sentido de proporcionar ao numeroso público, um espetáculo que agradou em cheio.

O primeiro tempo terminou 1 x 0 para o Botafogo, goal de Zé Américo.

No periodo final, Maninho e Tovar encerraram a contagem.

A constituição dos quadros:

Botafogo: Hilario; Matto Grosso e Dunga; Ruy, Helio e Cid; Zé Americo, Maninho, Agostinho, Tovar e René.

Fluminense: Menezes; Ezio e Plinio; Roberto, Mario e Oswaldo; Novelli, Orlando, Aloysio, Otavio e Hilton.

Dirigiu o prélio o Sr. Oscar Pereira Gomes que cometeu falhas.

A renda apurada atingiu a uma importância superior a cinco contos.

EMBAIXADA "CESAR DE ARAUJO" EM VISITA Á "NOITE"

Acadêmicos de medicina da Baía vieram ao Rio e vão a São Paulo, cumprindo programa de intercâmbio cientifico e cultural. Aqui recebidos pela Casa do Estudante se encontram em atividade, havendo já visitado diversos estabelecimentos de alto ensino demorando como era natural, no Instituto Oswaldo Cruz, de Manguinhos, de onde guardaram as mais fundas impressões. Em São Paulo, a visita da embaixada será tambem mais atenta no Instituto Butantan. Os acadêmicos baianos se dignaram de visitar A NOITE, estendendo essa visita à Rádio Nacional, mostrando-se entusiasmados com as suas instalações.

A embaixada, que é chefiada pelo professor Dr. Luiz Maltez, farmacologista e cirurgião baiano, compõe-se dos acadêmicos Alvaro Pinho, Carlos Linhares, Eduardo Araujo Filho, Waldyr Tude, Hildebrando Figueiredo, Ismack Machado, Lyse Pinto e Orlando Moscoso Barreto de Araujo, toda ela se confessa encantada com o carinhoso acolhimento da Casa do Estudante, e especialmente com o tratamento gentilissimo da presidente Sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça.

Dentro de poucos dias a embaixada visitará o prefeito Henrique Dodsworth, para entregar ao governador da cidade, a mensagem que por seu intermédio foi enviada pelo interventor da Baía, Sr. Landulfo Alves.

A gravura é um flagrante dos acadêmicos em nossa redação.

COMUNICADOS OFICIAIS

Do comando alemão

BERLIM, 20 (De irradiações oficiais) (A. P.) — O Quartel-General do Fuehrer distribuiu o seguinte comunicado:

"Na frente de Sebastopol, a destruição dos remanescentes do inimigo no norte de Savernaya continua. As fábricas de canhões e a área de armas ao lado do dique seco foram tomadas. Rudes combates estão em progresso pelo último forte costeiro, defendido pelo inimigo na parte norte da fortaleza. No setor sul da frente de cerco, as tropas alemãs e rumenas fizeram novos avanços, depois de repelir os contra-ataques inimigos, e tomaram de assalto várias elevações fortificadas. A Luftwaffe continuou a castigar as instalações do forte, com bombas de alto calibre.

"Torpedeiras alemãs, na noite de 18 de junho, afundaram um transporte de tropas de 3.000 toneladas, ao largo de Sebastopol.

No Mar Negro, lanchas motorizadas italianas afundaram um submarino soviético e dois pequenos vasos de guerra.

"Na área a nordéste de Kharkov, uma divisão soviética foi cercada por ataque de flanco e destruída em grande parte.

"No setor central da frente oriental, novas áreas foram limpas de bandos isolados bolchevistas.

"No setor norte, as tropas alemãs avançaram as suas posições em consequência dos seus ataques.

"Na frente do Volkhov, a tentativa de romper o cerco, com o apoio de tanks, fracassou, em virtude de rudes combates.

"Na África do Norte, as tropas alemãs e italianas estão atacando e perseguindo. Importantes depósitos de abastecimentos foram capturados e várias centenas de prisioneiros foram feitos.

"No Canal, caça-minas e barcos-patrulhas alemães afundaram uma canhoneira e uma lancha motorizada britânica, em combates noturnos. Várias outras lanchas motorizadas ficaram seriamente danificadas em combates a pequena distância e foram feitos vários prisioneiros. Um caça-minas alemão, que foi avariado, ficou severamente danificado, sob o intenso canhoneio.

"Ao largo das costas belga e holandesa, os aviões de caça alemães abateram cinco aviões de caça britânicos, sem perdas para si.

"Aviões de bombardeio britânicos atacaram, à noite passada, algumas localidades do noroeste da Alemanha, especialmente com bombas incendiárias. Em Osnabruck, vários edifícios foram atingidos. Houve ligeiras baixas entre a população civil. Nove aviões de bombardeio britânicos foram abatidos.

"O capitão Gollod, "commodoro" de uma esquadrilha de caça, conquistou a sua 101ª vitória no ar. A esquadrilha de caça comandada pelo major Trautloft abateu o seu 2.000º avião na frente oriental".

Do Q. G. aliado na Austrália

QUARTEL-GENERAL ALIADO NA AUSTRÁLIA, 20 (A. P.) — É o seguinte o comunicado aliado:

"Rabaul — As nossas forças aéreas realizaram um severo e feliz ataque sobre os aeródromos e a navegação inimiga. Três bombas caíram sobre um grupo de aviões de bombardeio inimigos pousados no solo, destruindo-os. Outras bombas caíram sobre os edifícios dos aeródromos e as áreas das docas. No porto, um transporte de 10.000 toneladas foi atingido em cheio três vezes e outros navios ficaram provavelmente danificados. Sete aviões de caça tipo 0 e dois hidroplanos tentaram interceptar os nossos aviões de bombardeio e outros provavelmente danificados.

Todos os nossos aviões regressaram".

Do comando italiano

ROMA, 20 (De irradiações oficiais) (A. P.) — O Alto Comando italiano distribuiu o seguinte comunicado:

"Em Marmarica, houve bem sucedidos ataques italo-alemães apoiados por unidades blindadas. Capturamos importantes depósitos de material de guerra e apreciável número de prisioneiros.

"As nossas forças aéreas estiveram particularmente ativas, incendiando e inutilizando várias unidades motorizadas inimigas. Caminhões inimigos tambem foram danificados.

O porto de Tobruk foi bombardeado.

Dois aviões britânicos foram abatidos pelas defesas anti-aéreas em Benghasi, durante uma incursão noturna do inimigo, que não causou danos nem vítimas.

Ao sul da Sicília, um avião Wellington foi atacado e destruído pelos nossos aviões de caça.

No Mar Negro, as nossas unidades navais afundaram dois pequenos transportes soviéticos".

Da RAF, em Nova Delhi

NOVA DELHI, 20 (A. P.) — A Royal Air Force comunica:

"A Royal Air Force bombardeou, com êxito, objetivos japoneses em Kalewa, no rio Chindwin. Vários edifícios foram danificados.

Alem dos nossos ataques contra Akyab, na quinta-feira, um aeródromo do interior da Birmânia foi tambem bombardeado. A pista foi atingida e explosões foram observadas entre os aviões inimigos pousados no solo.

Todos os nossos aviões regressaram a salvo."

Comunicado da RAF no Oriente Médio

CAIRO, 20 (R.) — O comunicado da RAF no Oriente Médio, distribuído hoje, diz:

"Objetivos militares em Benghazi, na Líbia, Maritza, em Rhodes e Kerakilon, em Creta, foram atacados pelos nossos aparelhos de bombardeio, durante a noite de quinta-feira. Na área avançada da Cirenaica, nossos aparelhos de caça estiveram ativos durante todo o dia de ontem e nossos bombardeiros fizeram um raid ao anoitecer contra objetivos terrestres em Thimi.

O porto de Benghazi e um aeródromo em Thimi foram novamente atacados durante a noite de ontem. Aparelhos inimigos operaram contra objetivos situados alem de nossas linhas ao longo da costa da África do Norte durante a noite de ontem, mas foram interceptados pelos nossos caças. Muitos aparelhos de bombardeio do inimigo ficaram de tal maneira danificados que os seus pilotos não tenham podido alcançar suas bases. Sabe-se agora que durante combates travados sobre a área da batalha, os nossos caças derrubaram dois aparelhos italianos "Macchi-202" e um "ME-109". Seis dos nossos aparelhos foram perdidos, mas um dos pilotos está salvo.

Do alto comando chinês

CHUNGKING, 20 (A. P.) — O comunicado distribuído pelo Alto Comando chinês:

"Continua a luta nas proximidades de Kwangfeng. No dia 19 de junho os chineses mantiveram a pressão contra o inimigo na linha de Paifangpu - Nenshan - Chinshen, infligindo numerosas baixas entre as forças japonesas.

As tropas japonesas, na manhã de 19 de junho, romperam a linha chinesa em Schenchi, a cinco milhas ao sul de Kwangfeng. Uma coluna inimiga retirou-se para o norte e outra forçou a travessia do rio Sin e ocupou Wutu, na mesma manhã, mas foi posteriormente repelida pelos chineses, que recapturaram Wutu algumas horas depois.

Em retirada essa coluna ocupou a região montanhosa ao norte do Wutu e está sendo submetida a pesados ataques das forças chinesas.

Uma outra coluna japonesa avançou para o sul, partindo de Kwangfeng, no dia 19 de junho, e atacou as posições chinesas em Tashen e Chimushan, a três milhas ao sul de Kwangfeng, encontrando severa resistência das tropas chinesas.

Na frente de Hupeh uma coluna japonesa avançando de Lungwang contra Changshiho foi interceptada pelos chineses. Depois de pesada luta que durou várias horas o inimigo sofreu mais de trezentas baixas e retirou-se para o norte.

Na frente de Kwangtung a luta continua nas vizinhanças de Lunac, onde uma coluna japonesa foi poderosamente atacada pelos chineses. Uma outra coluna japonesa que avançou para o norte a 19 de junho, foi interceptada pelos chineses."

Os assinantes das récitas de sábado da Temporada Lírica Oficial gozarão de regalias especiais como fundadores do noturno

A novidade deste ano, da estação de ópera do Municipal, foi a feliz inspiração da direção artística, indo ao encontro do desejo expresso pelo prefeito Henrique Dodsworth, de instituir a assinatura dos sábados a preços muito menores e sem traje de etiqueta, destinada aos que, por seus afazeres ou por outros motivos, viam-se impossibilitados de subscreverem a assinatura das récitas de gala. Teve a oportunidade franca e imediata aceitação, a ponto de vinte dias após a abertura da assinatura, acharem-se tomados dois terços do Municipal, sendo certo que o terço restante se escoaria antes de começar a temporada se a direção do Municipal não tivesse já tomado a decisão de encerrar esta nova assinatura nos primeiros dias de julho próximo, afim de deixar uma parte das localidades à disposição do público para a venda avulsa. Pensa a direção artística, diante do belo êxito da idéia, em perpetuar os nomes dos primeiros subscritores da nova assinatura, dos fundadores desse novo turno, para que figurem para todo o sempre nos anais do nosso primeiro Teatro e guardem do fato imperecível lembrança. Providências estão sendo tomadas nesse sentido e delas resultará grata surpresa para os assinantes das récitas dos sábados, que, desse modo, poderão guardar consigo um documento que lhes garanta o direito de preferência nos anos subsequentes, porquanto o sucesso obtido assegurou, a esse turno de assinatura, caráter permanente definitivo, como parte integrante dos planos das temporadas líricas oficiais. Damos a seguir os primeiros 429 nomes de assinantes que perfazem um total de 1.286 localidades já assinadas para cada sábado:

Dr. Barreto Pinto, comendador Lourenço Cataldi, Maiello, Raul Ozenda Mº. Lorenzo Fernandez, Armando Michelon, Lourival Lopes, Roberto J. Schmidt, Carmen Santos, Joaquim Guimarães, Dr. Manoel de Albuquerque, Walfrido Tinoco, Dr. Erasmo Lima, Jayme Leon Peres, Olivier Luiz Teixeira, Dr. José de Albuquerque, E. Coelho Rodrigues, Mario Piccaglia, Edgard Proença Rosa, G. H. Stoltz, Dr. J. Pissarello, Nestor Proença, Mauricio Bekenn, Lauro Coelho, Cel. Alfredo Severo, Dr. Paulo B. de Mello, Ary de A. Costa, Oscar Quental, Eric Manner, Maria Helena Kmentt, Herbert Than, Alvin Reisig, viuva O. Guimarães, Jean de Billy, M. Gusmão Filho, João Seara, Gerald Geisseler, José Pedro Dias, Achilles Gallotti, Dr. Jayme de Castro, Alfredo Orsini, Renaud Lage, Hugo Fraccaroli, Flavio Novaes, Amadeu Martinez Grau, Dr. Jacy Rego Barros, familia Cte. Rego Barros, Bruno Chell, Jaziel de Cerqueira Leite, Gottlieb Altmirante Sacramento, Angelo Sacramento, Mme. Cecilia, Emma Mancini, Dr. Francisco C. da Silva, Cel. José da Silva Pereira, Ruy Lima, Herbert Zahn, Adauto L. Cardoso, Dr. Hugo Ramos, Orlando Calucci, Israel Saul Saubel, Joaquim Aurelio da Costa, Judith Machado, Mme. Sonni, Edgard Costa Filho, Cicero Costa, Enid Silva Santos, Dr. Manoel Pinto Garrido, Dr. Rodolpho V. de Moraes, Arthur Hermano Gruenbaum, Cel. Clarinho Rey, Roberto Hohl, Benjamin Niedzuvieds, major Flavio Duncan, Carlos Dreyer, Bernardino Peres Fortes, Maria José Amorim, Mme. Silvino Freire, Roberto Vianna, João de Canadi Junior, Guilherme G. de Mattos, Cap. João Ribeiro, Gastão Motta, Augusto A. de Souza, J. C. Nogueira Ribeiro, Aldemar Carvalho, Adelino Coelho, Dr. Nederberg, Arthur Binger, Barros, Mlle. Lauri, Leonidas de Souza Mendes, Monteiro de Barros, Augusto Mesquita, Victor Pentagna, José Coelho Pereira, Anita Esther Coutinho, Dr. Newton Azevedo, Walter Castiato, Maria Luiza Beltrão, Dr. Julio Pinto Brandão, A. Malfitano, Abelardo Arruda, Espirito Santo, Marcos Pirim, Gilberto de [illegible] Ribeiro Saramago, Octavio no Bastos, Ariosto Cordeiro, Oscar Saramago, Carlos Couto, Luiz B. de Vasconcellos, Ielda Vieiras, Dr. A. Saladino, Cap. H. Pelagio, Dr. Tiago Guimarães, Julieta Sodré, Elisa Silveira, Dr. Bernardino de Almeida, Atila Paiva, Annie Berth Linex, Paschoal Davidovich, Alfredo S. dos Santos, Jorge Bailey, tenente-coronel Waldemiro A. Monteagua, Ricardo M. Ribeiro, Antonio F. Correa Pinto, Milton Rosa, Fernando N. [illegible], Guilherme D. D'Alessandro, Lydia Lauge, Candido de Oliveira, Adolpho Tourinho, Dulce Senna Campos, Luiz Assumpção Velloso, Yolanda Coutinho, Dr. Olavo Lira, Frank E. Mattier, Badaró Esteves, José Pacheco, Dr. Luiz M. Lima, Godofredo Costa, Leon Nicolas, Dr. José Antonio da Rosa, Antenor Ribeiro, Mlle. Maria C. B. Pirajá, Dr. Daniel de Carvalho, Augusto Bracet, Aluisio Dias, Sebastião Guimarães, Eurico Pedroso, Mme. Campos, Durval Macedo, Geraldo Moraes Sarmento, Aleina O. Dwyer, Dr. Amaro Lanari, David Reichman, Dr. Hebbio Rego Lins, Adelauro Braga, Orlando Martins Pereira, Lunba Brower, Antoninha Meyer, Henrique Woebcken, José Nogueira Gonçalves, Alvaro de Sá Couto, José Menescal, Murilo Cordeiro, Max Doerzoff, Clovis Guimarães Mascarenhas, Dr. Cicero de Faria, Francisco Serafico de Souza, Dr. Alfredo Sergio Ferreira Filho, professor Luiz Guilhon, Mme. Carregal, Dr. Lauro Guia, Georgina Palhares, J. M. Nogueira, Armando B. de Moraes, Luiz Ernesto Teykal, Dr. Luiz Felippe Vieira Souto, Roberto Hermanny, Familia Riedel, Ernesto Doerzapff Filho, Acirema de A. Lima, Sabino Camargo, Daniel Brito, Hugo Panasco Alvim, Manoel Oliveira Filho, Antonio Pitta, Alcebiades A. Almeida, Aracy Nascimento, Aurea Nascimento, Altair Nascimento, Dr. Hugo L. Cansanção, Dr. Leite de Castro, Mme. Oliveira, Mme. Maria de R. Costa, Mario Madeira dos Santos, Elvira Poch, Joanna Silveira Pereira, Maria Jansen, José Vieira, Otto Frensel, E. Foito, Galeno Gomes, Sylvia Souza, Dr. Nathan Bronstein, Paulo Pereira, A. Arcie, N. Nacimovic, Maria Elvira Campos, Marilia Bastos, Olga Faerchtein, Dr. Waldemar Vassalo Caruso, Dr. Jorge Diniz Carneiro, Gizella Alves Costa, Romeu Feital, Manoel Chevalier, Dr. Jorge de Marsillac, Odillio F. de Araujo, Paulo Viana, Ivo Pagani, Frederico M. de Barros, Nelson Azevedo Ramos, Afonso Teles Neto, Antonio M. Marques, Antonio Santa Rosa, Carlos Bornhorst, Fernando Bornhorst, Licinia Roberti, Dr. Raul de Freitas Melo, Otto Werner, de Hochtzenhain, Raul Barbosa e Sra.; João de Freitas, João Salles, João Verissimo, Mme. Martha Ludwig, Dr. Nicolau Scaldaferri, Elias Marques, Edilberto Mendes, Ilse Zuichner, Carmen Nova Elias, Mme. Rabello, Cap. Walter F. Silva, Dr. Abel Noronha, Saldanha, Waldemar, Mangini, Dulce Cintra Costa, Artur Wolff, Julieta Cardi, Hermes Barcellos, Mme. Moreira Mesquita, Nelson Motta de Oliveira, Armando Arruda Pinto, Neuza Pimenta Bueno, Heitor Menezes Cortes, Dr. Carlos Alberto Ribeiro, Mlle. Carapebas, Dr. Miranda Faria, José Duarte Pinto, J. Neves, Oswaldo Pereira, José Scherman, Vicente Castilho, Felix Scherman, Sylvio Fróes, Armando Ribeiro, Edgard P. de Cerqueira, Gladys Menezes Petterle, Bernardo Azevedo, Armanda Alves Pinto, Benicio Coelho, Claudio Luiz Pinto, Hans Pessek, Sylvio Werneck de Abreu, Mme. Neiva, Ruy Bentes Ribeiro, Augusto Magalhães, Helio Pinheiro Corrêa, Augusto Boamorte, Nelson Pereira, Henrique Bessa, Gilson Cunha, Mme. Oliveira Coutinho, Francisco Leal Neto, Mercedes Fagundes, Luiz G. Ribeiro, Elda Costa Mendes, Mme. Bacellar, Frederico Cardoso, Dr. Julio B. Barbosa, Vicente Lacerda, Armando Azevedo, Dr. Bernardo Scherman, Tte. Arêa Leão, Dr. Arthur Ribeiro Guimarães, Maria D. G. Santos, Dr. Miranda Faria, Antonio Santos Junior, Rubens Alberto, Dr. Miranda Faria, Nilza Gomes Coutinho, Gabriel de Souza Aguiar, José Maria Monteiro, Dr. Clovis Bittar, Waldir de Brito, Mme. Iacovino.

CINEMA

Os films de hoje:

S. LUIZ — "Como era verde o meu vale", com Maureen O'Hara e Walter Pidgeon. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

CARIOCA — "Como era verde o meu vale", com Maureen O'Hara e Walter Pidgeon. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

CAPITÓLIO — "Como era verde o meu vale", com Maureen O'Hara e Walter Pidgeon. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

ODEON — "O papagaio negro", com William Lundingan e Maris Wrixon. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO-PASSEIO — "... E o vento levou", com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland. — Às 12,00 — 16,00 e 20,00 horas.

METRO-TIJUCA — "... E o vento levou", com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland. — Às 12,00 — 16,00 e 20,00 horas.

METRO-COPACABANA — "...E o vento levou", com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland. — Às 12,00 — 16,00 — 20,00 horas.

PATHE — "Dois caipiras ladinos", com o Gordo e o Magro. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPERIO — "Venus de Cabaret" com Cesar Romero e Carole Landis. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa o 2.º e 3.º episódios do filme em série "O mistério Dr. Satan".

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas, a partir das 13 horas.

REX — "O Trovador da Liberdade", da Metro, com Nelson Eddy e Virginia Bruce. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Lembra-te daquele dia", com Claudette Colbert e John Payne. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINE O. K. — "Civilização e Sertão", film Nacional de longa metragem. — Horário: 2 — 3,40 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

PLAZA-ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "O lobishomem", com Claude Rains, Bela Lugosi, Patric Knowles e Warren William. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

S. JOSÉ — "Adoravel Vagabundo", com Gary Cooper e Barbara Stanwick. — Às 11,45 — 13,50 — 16,00 — 20,05 e 22,10 horas.

COLONIAL — "Raio de Sol", com Deanna Durbin e Charles Laughton e "Aloma", em tecnicolor, com Dorothy Lamour e Jon Hall. — Sessões continuas, a partir das 14 horas.

Curso de emergência para dentistas civis

A abertura do Curso de Emergência para dentistas civis reservistas, será amanhã, segunda-feira, dia 22, às 12 horas, com a conferência "Organização do Serviço de Saude em Campanha" pelo major Nelson Soares de Meirelles.

Assaltaram o depósito de materiais

E foram demitidos da Central

O major Alencastro Guimarães dispensou da Central do Brasil, a bem do serviço, o auxiliar de artifice Edgard Rodrigues Alves, provisório e o ajudante de 3ª classe, Waldemar Pereira da Silva, porque, depois de assaltarem duas vezes o barracão — depósito de materiais da Inspetoria de Eletrificação, do pátio da sub-estação elétrica de Mangueira, repetiram o assalto em 9 do corrente, quando se evadiram, ao serem surpreendidos na prática de roubo de materiais ali guardados, onde penetraram por meio de arrombamento em uma das portas.

DEU CAUSA A UM CRIME

E agora está ameaçada de morte

Ignacio Aguirre, viuvo, com 35 anos, recentemente foi protagonista de uma cena de sangue ocorrida no logar denominado Atalaia, em Niterói.

Há mais de 5 anos, residia Ignacio ali, em companhia de Esmail Estabile, em completa harmonia. Três lindas crianças eram um forte élo que os prendiam.

Todavia, Esmail incorreu, ultimamente, na suspeição do companheiro.

É que surgira na história de sua vida sentimental o marujo Antonio Pereira da Silva.

Há dias, o marujo foi visitar a amante. Em casa desta estava Ignacio Aguirre.

Na delegacia da capital, explicou ele ao comissário:

— Eram 22 horas. Estava deitado e reparei que a porta de minha casa estava sendo forçada. Alguem ganhava o interior. Dei uma ordem a Esmail. Num relance ela passava-me a arma. Fiz duas vezes pressão no gatilho, apontando para um vulto. Às detonações seguiu-se um rumor de passos apressados que se afastavam.

Fui novamente dormir. No dia seguinte descobrimos, Esmail e eu, manchas de sangue em volta da casa. A quarenta metros, como verificou a policia, estava caído, sem vida, o marujo.

Ao lado da vitima, um "kepi" e um punhal. Indicação de que ali fora prevenido para qualquer eventualidade.

Ameaçada de morte!

O fato veio provar a infidelidade de Esmail, que ontem apresentou ao chefe da Secção Segurança Pessoal, o agente Rocha, uma denúncia contra Ignacio.

Diz-se ameaçada de morte.

Reside, agora, na rua Mario Viana, 501, em companhia de um casal. Conta que agredida e severamente castigada a páu pelo seu ex-amante que a ameaçava matá-la.

Esmail foi submetida a exame médico no Instituto de Criminologia de Niterói.

As matriculas nas escolas primárias

(Titulos principais na 1ª página)

JÁ estamos em meados de 1942 e ainda não são conhecidos os resultados do recenseamento geral do país, levado a efeito em 1940. E' pouco o tempo decorrido de então até hoje, para trabalho de tamanha monta. Estamos, porem, na esperança — e sabemos mesmo ser esta a intenção das repartições que o efetuaram — de que a apuração se faça da maneira mais rápida possivel. E' que seria desastroso se arrastasse o levantamento com a morosidade do recenseamento de 1920, cujos resultados só vieram a ser divulgados dez e quinze anos depois, ou seja, quando não mais interessavam para efeitos de previsão e serviam apenas à história.

Quando o resultado do novo recenseamento vier a ser conhecido, um dos grupos de estatistica que mais interesse hão de despertar será o referente ao ensino, especialmente ao ensino primário. E' sabido que a alfabetização do povo constitue ainda um dos nossos mais sérios problemas, sobretudo nas zonas rurais, onde a dispersão da população impede a concentração escolar. Estamos ainda muito longe do ideal apregoado em nossas constituições e leis, da alfabetização obrigatória. Trata-se, porem, de um ideal generoso, que precisa encontrar realização pragmática, sob pena de não ficarmos aparelhados para realizar a missão cultural e civilizadora, que nos está reservada no mundo.

Sobre o ensino primário no país, os informes mais recentes, já divulgados, alcançam apenas o ano de 1937. De todas as estatisticas do grupo, a que nos parece mais ilustrativa, mais reveladora, com caracteres de verdadeiro indice, é a referente às matriculas escolares dos diversos Estados da Federação. Por elas, poderemos ver a percentagem de alunos matriculados em relação à população do Estado, o que mostra, de certo modo, a situação de adiantamento da instrução do povo.

Tomadas tais cifras, verificamos que o Estado mais adiantado do Brasil, neste particular, é o de Santa Catarina, onde o número de matriculas escolares atinge a doze por cento da população. Em segundo lugar, vem o Distrito Federal, com onze por cento. Em terceiro, São Paulo e Rio Grande do Sul, com nove por cento. Em quarto, o Espirito Santo e Paraná, com oito por cento. Em quinto, Amazonas, Mato Grosso e Rio de Janeiro, com sete por cento. Em sexto, Minas Gerais e Pará, com seis por cento. Em sétimo, Ceará, Paraiba e Rio Grande do Norte com cinco por cento. Em oitavo, Sergipe e Pernambuco, com quatro por cento. Em nono, Alagoas, Goiaz, Piauí e Território do Acre, com três por cento. E, em décimo, a Baía e o Maranhão, com dois por cento.

As primeiras cifras não são más. Indicam já um grande adiantamento. As últimas, porem, são para lamentar e demonstram quão longe nos encontramos ainda do ideal da instrução primária geral e obrigatória, ou do seu objetivo imediato, que é a alfabetização de todos os brasileiros.

Afim de evitar confusões, é mister frisar que as percentagens acima enunciadas são sobre a população geral de cada uma das unidades da Federação e não apenas sobre a população infantil em idade escolar. Para o efeito do cálculo, foram, portanto, tomados tambem todos os adultos não alfabetizados e que, na sua maioria, provavelmente não o serão nunca mais, a não ser que se promova uma intensissima campanha de instrução dos adultos, através de escolas noturnas para trabalhadores rurais e urbanos.

Para se ter, porem, idênticas percentagens, não sobre a população geral de cada Estado, mas unicamente sobre a infantil em idade escolar, seria necessária a existência de um censo demográfico rigoroso. Esse censo, contudo, não existia, em 1937. Nem seria viavel utilizar para tal fim as estatisticas do recenseamento de 1920. Aqueles dados só serão conhecidos, quando forem divulgadas as cifras do recenseamento geral de 1940. Daí, termos aludido, no inicio desta nota, à urgência da publicação da apuração do último recenseamento. Só de posse dela, poderemos saber a quantas andamos e o que nos cumpre fazer, no terreno da instrução do povo.

Sociedade Brasileira de Psicologia

Eleição de sua diretoria

Realizou-se quinta-feira última, na sede da Sociedade de Neurologia e Psiquiatria, a assembléia geral de instalação da Sociedade Brasileira de Psicologia, instituição cientifica recemcriada por um grupo de estudiosos e interessados nos assuntos psicológicos. Constando da ordem do dia a eleição da primeira diretoria, pelo presidente da sessão, professor Nilton Campos, após escrutínio secreto, foi proclamada e eleita a seguinte diretoria: presidente, Dr. Edgard Guimarães de Almeida; vice-presidente, professor Nilton Campos; secretário geral, Claudio Nogueira; 1º secretário, Dr. Moraes Coutinho; tesoureiro, Dr. Benjamin Gaspar Gomes. Para presidente e secretário da Secção de Psicopedagogia foram eleitos os professores Lourenço Filho e Jacy Maia; para a Secção de Psicopatologia — presidente, Cunha Lopes; secretário, Francisco Sá Pires. Para a secção de psico-técnica — Presidente, Professor Jayme Grabois; secretário, E. Schneider.

FINANÇAS & ECONOMIA

CAMBIO

O Banco do Brasil adotou, ontem as seguintes taxas, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	A vista Na abertura	No fechamento
Libra AREA	79$585	79$585
Dollar	19$630	19$630
Peso argentino ..	4$630	4$630
Peso uruguaio ..	10$420	10$420
Peso chileno	$633	$633
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$770	[illegible]
CABO		
Dollar	19$660	19$660
Libra AREA	79$665	79$665

Para repasse nos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para para a libra AREA o preço de 78$885; para comprar os de 78$464 e 66$763, respectivamente, libra AREA e oficial; para o dollar, à vista 16$580 e para repasse sobre Buenos Aires 15$568.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar ..	19$420	19$470	19$490
Peso uru.	—	10$134	—
Peso arg.	—	4$550	—
P. chileno	—	$500	—
L. AREA.	78$064	78$464	78$538

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A vista	Cabo
Dollar ..	16$460	16$500	16$520
Peso uru.	—	8$605	—
L. AREA.	65$095	66$495	66$558

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$000 e vendia à vista a 20$500 e cabo a 20$530.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial	Frete
A vista ..	19$470	16$500	19$290
30 dias ..	19$453	16$487	19$190
60 dias ..	19$436	16$474	19$090
90 dias ..	19$420	16$460	18$990

PAISES SULAMERICANOS — TAXAS DE COMPRA DO DOLLAR EM VIGOR: — À VISTA

	Livre	Oficial	Frete
Sobre a Colômbia ..	19$170	16$250	19$170
Sobre a Venezuela e outras Repúblicas Sulamericanas ..	19$350	16$400	19$350

VENDAS SOBRE BUENOS AIRES D. à vista 19$630 — -

COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE O URUGUAI

À vista .. 19$370 16$400 19$370

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA AREA

	Livre	Oficial
A vista		
90/ 90	78$064	65$995
90/120	77$924	65$880
90/150	77$784	65$765
90/180	77$644	65$650
90 dias	78$464	66$495
120 dias	78$324	66$380
150 dias	78$184	66$265
180 dias	78$044	66$150

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava a 23$300 a grama de ouro fino (base 1.000/1.000).

CAFÉ

O mercado de café regulou sustentado. O tipo 7 foi cotado a 25$500 (por 10 quilos).

Não houve vendas.

Cotações

(Por 10 quilos)	
Tipo 3	27$500
Tipo 4	27$000
Tipo 5	26$500
Tipo 6	26$000
Tipo 7	25$500
Tipo 8	25$000

Movimento estatístico

Entradas:		
De S. Paulo:		
Pela C. do Brasil	1.349	1.349
De Minas Gerais:		
Pela Leopoldina .	500	500
Somas das entradas:		
De São Paulo	1.349	
De Minas Gerais .	500	
Do Estado do Rio	—	
Do Espirito Santo	—	1.849
De 1 a 18 do mês:		
De São Paulo	8.520	
De Minas Gerais .	22.600	
Do Estado do Rio	4.953	
Do Espirito Santo	2.372	33.454
Até esta data:		
De São Paulo	9.878	
De Minas Gerais	23.100	
Do Estado do Rio	4.953	
Do Espirito Santo	2.372	40.303
Existência anterior — dia 18		426.913
Entradas de hoje.		1.849
Café entregue pelo D. N. C. - doado		35
		428.797
Embarques:		
América do Sul .	32.040	
Soma dos emb. ..	32.040	
De 1 a 18 do mês	28.666	
Até esta data	60.706	
Retirado do mercado (troca) ..	1.349	
Até esta data ..	483	
Cons. local diário	600	33.989
Existência		394.808

AÇUCAR

Mercado firme. Preços inalterados. Negócios regulares.

Cotações

Qualidades:	Por 60 quilos	
Branco cristal .	67$000	70$000
Demerara	58$000	60$000
Mascavo	52$000	54$000

Movimento estatístico

Entradas	9.606
Saidas	5.198
Existência	48.453

ALGODÃO

Mercado firme. As cotações continuaram as mesmas. Negócios regulares.

Cotações

Qualidades:	Por 10 quilos	
Seridó:		
Tipo 3	65$000	66$000
Tipo 4	63$000	65$000
Sertões:		
Tipo 3	60$000	61$000
Tipo 5	49$000	50$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	45$500	46$500
Matas	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	46$000	47$000

Movimento estatístico

Entradas	202
Saidas	217
Existência	11.4[illegible]

BOLSA

Foi este o movimento do Mercado de Valores, ontem:

Apólices e Obrigações da União

11 D. Emissões port. ...	822$0
6 Idem 1917	8[illegible]
10 D. Emissões port. — Cautelas	8[illegible]
40 Reajustamento	7[illegible]

Apólices Municipais

47 Emprést. 1906 port. .	[illegible]
10 Idem 1919	[illegible]

Apólices de Prefeituras

100 Belo Horizonte	[illegible]
150 Porto Alegre 7%	[illegible]

Apólices Estaduais

4 Esp. Santos 8%, port.	[illegible]
107 Minas 1934, 1.ª Série .	[illegible]
100 Idem, 3.ª Série	[illegible]
3 Pernambuco	[illegible]
10 Rodoviárias E. Rio .	[illegible]
100 Rodoviárias R. G. Sul	[illegible]
144 S. Paulo, Uniformiz. .	[illegible]

Ações de Companhias

100 São Jerônimo, Ord. .	[illegible]
50 Butiá	[illegible]
100 Idem	[illegible]
100 Mesbla Pref.ª	[illegible]

Debentures

227 Cia. D. Santos	212$0

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, os seguintes oportunidades de negócios:

— T. Montanez & Cia., da Colômbia, desejam representar fabricantes e exportadores nacionais.

— R. H. Renaud, do Rio de Janeiro, interessando-se na compra de pectina, deseja contacto com produtores.

— Rodolpho Ciricio de Souza, de Santa Catarina, deseja contacto com interessados na compra de guaxima e conchas de madrepérola.

— Distribuidora Formacêutica S. A., de Costa Rica, deseja representar fabricantes e exportadores nacionais de produtos farmacêuticos, seringas hipodérmicas e artigos para laboratórios.

— José A. Rocha, de Minas Gerais, produtor de cristal de rocha, borracha de mangabeira, óleos vegetais e sempre-vivas, deseja contacto com interessados na compra.

— Cunha Lima & Cia., de S. Paulo, dispondo de organização adequada, desejam representar fábricas e firmas nacionais.

— Julius Kayser, & Co., de Nova York, desejam importar meias finas de algodão, malha 45 ou mais finas.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

FALENCIAS

A. Manoel da Silva — No Juízo da 11.ª Vara Civel a Companhia Brasileira de Eletricidade Siemens, Schuckert S. A., dizendo-se credora da quantia de réis 1:174$700, requereu a decretação da falência de A. Manoel da Silva, estabelecido na rua Domingos Lopes, 207, com artigos de eletricidade.

Clowis Coppos & Cia. — No Juizo da 12.ª Vara Civel Herman Josias & Cia., dizendo-se credores da quantia de 4:881$000, requereram a decretação da falência de Clowis Coppos & Cia., estabelecidos na rua do Rosário, 138 — 1º andar.

O prefeito na Fabrica Nacional de Aviões

O prefeito Henrique Dodsworth esteve, ontem, em visita à Fábrica Nacional de Aviões, na Ponta do Cajú a convite dos seus diretores.

Notícias religiosas

Páscoa da paróquia de Santa Teresa

Efetuar-se-á, hoje, domingo, 21 do corrente, às 8 horas, na matriz de Santa Teresa, sob os auspicios do Rvmo. monsenhor Joaquim Nabuco, a comunhão pascal dos homens da paróquia.

Vem patrocinando a festividade a comissão nomeada pelo pároco, assim constituida: Dr. Joaquim Henrique Mafra de Laet, Sr. José Feliciano de Moraes Costa, tenente Alvaro Rodrigues Gomes, Dr. Decio Lyra da Silva, coronel Raul Silveira de Mello, capitão de mar e guerra Alfredo A. dos Santos, Dr. Milton Salgado Bastos e Sr. Antonio de Souza Bittencourt.

Mosteiro de São Bento

Hoje, dia 21, será celebrada na igreja Abacial de São Bento, às 8 horas, missa de comunhão geral, em sufrágio da alma do saudoso educador Dr. Gentil Feijó, que, nessa data celebraria o seu aniversário natalicio. Em seguida, haverá uma reunião, às 9 horas, presidida pelo Rvmo. Dom Meinrado Mattmann. Deverão comparecer os antigos alunos, num preito de gratidão ao extinto mestre.

Páscoas coletivas

Efetuar-se-ão ainda, até o dia 29, festa litúrgica de S. Pedro e São Paulo, Apóstolos, diversas páscoas coletivas na arquidiocese. Dentre elas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, a 21, 28 e 29 do corrente, respectivamente, dos homens da paróquia, do H. dos Acidentados e da Casa de Saude Pedro Ernesto. Haverá, a 18, 19 e 20, às 20 horas, na matriz, um triduo preparatório, pregado pelo revmo. monsenhor José Gonçalves de Resende.

União Católica dos Militares

Durante a noite do Exército, de 24 para 25 do fluente, na matriz de Santana, Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesús, será feita uma hora solene de adoração, em sufrágio da alma do general Francisco José Pinto, saudoso presidente da União Católica dos Militares. O diretório da U. C. M., espera o comparecimento dos associados e dos militares católicos em geral.

IV Congresso Eucarístico Nacional — Informações do Secretariado Geral

O Secretariado Geral do IV Congresso Eucaristico Nacional a realizar-se em São Paulo de 4 a 7 de setembro deste ano, está instalado em sua nova sede, na rua Formosa n. 91 (térreo), 1º e 2º andares, defronte ao Parque Anhangabaú.

No andar térreo, encontram-se à disposição dos interessados todos os objetos de propaganda e difusão do Congresso, tais como: cartazes de vários modelos, folhetos, estampas, partituras de canto, binários, discos do hino oficial, flámulas, porta-niqueis, distintivos, escudos de metal para automoveis e fachadas das casas, escudos de madeira para vitrines, bandeiras, selos de propaganda, etc., etc.

No 1º andar funciona o secretariado geral, com as suas secções anexas, com sejam: tesouraria, contabilidade, propaganda, imprensa e rádio, correspondência, informações, inscrição de Congressistas, transporte e hospedagem, sendo esta última dirigida por um representante oficial do Touring Club.

O 2º andar, vasto e artistico salão de festas, será reservado às reuniões das diversas comissões do Congresso, presididas sempre pelo arcebispo metropolitano, presidente da junta executiva e orientador seguro de todos os trabalhos do Congresso.

Para quaisquer informações ou assuntos referentes ao Congresso, queira dirigir-se ao secretário geral, padre Joaquim Horta, C. M., na sede do secretariado, na rua Formosa, 91, 1º andar. No Rio, Circulo Católico, rua Rodrigo Silva n. 3.

Nenhum católico deve deixar de trazer à lapela o distintivo oficial. O referido distintivo, em esmalte colorido, está à venda na sede do secretariado.

O grande escudo em metal, que tambem se acha à venda na referida sede deve ser o sinal mais destacado que as familias cristãs de S. Paulo colocarão nas fachadas de suas residências.

Finalmente é necessário lembrar que durante o Congresso a cidade vai receber a visita de milhares de peregrinos, vindos de todos os recantos do Brasil e de todo sos países sulamericanos.

A NOVA LEGISLAÇÃO PENAL

Dois novos livros de comentários

Acaba de aparecer o 3.º volume dos Comentários ao novo Código de Processo Penal do magistrado e tratadista Eduardo Espinola Filho. Esse volume, tambem editado pela Livraria Freitas Bastos, contem minucioso e erudita exejése que mais se recomenda pela preocupação dos problemas de ordem prática. O autor, que é juiz e, portanto, conhece o Direito ao vivo, pôs a serviço daquela obra, alem do cabedal teórico, a experiência das realidades forenses. E, assim, fez uma obra de porte, recomendada pela substância, pelo método e pelo interesse profissional de quantos se dedicam ao Direito.

A devoção de magistrado à tarefa bibliográfica vai marcando outros nomes, como o juiz Sady Cardoso de Gusmão, cujo estudo sobre a Lei de Contravenções Penais acaba de ser editado ainda pela Livraria Freitas Bastos.

Trata-se de um volume de doutrina juridica dos mais valiosos e bem orientados, denunciando, não só o juiz afeito à aplicação da lei, como o professor e publicista de direito, que é o juiz Sady de Gusmão.

"Numa Ilha Do Atlantico Brinca Um Menino..."

Assim começa o livro "Anchieta, para crianças". Contando a infância de Joseph Anchieta, que nasceu em Tenerife, uma ilha perdida no meio do Atlantico, e que gostava de passear pelas montanhas, onde moravam pastores de longas barbas, vestidos com roupas de peles. O menino Anchieta subia pelos penedos, como as cabras selvagens, e ficava lá de cima, no pico dos mais altos montes, olhando o mar, que se perdia muito longe...

Mais de nove mil toneladas de carvão brasileiro

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

se encontra atracado na baía o "Vitória Lloyd", com cerca de nove mil e trezentas toneladas daque produto, carregado nas minas de São Jerônimo e Butiá, no Rio Grande do Sul. Essas ricas fontes de minério nacional pertencem ao Consórcio Administrador da Empresa de Mineração, da qual é diretor-gerente o Sr. Roberto Cardoso. Todo esse carregamento foi especialmente contratado para a Estrada de Ferro Central do Brasil. Em nome da nossa principal ferrovia, recebeu a vultosa partida o engenheiro Ilmar Tavares, da Divisão de Carvão da Central.

O major Napoleão Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, deveria assistir, tambem, ao desembarque da grande partida de carvão nacional mas, compromissos ligados ao seu alto cargo, chamaram-no, à hora em que o reporter compareceu ao cáis, a conferência com o general Mendonça Lima, ministro da Viação. Representou-o, assim, no ato do desembarque, o engenheiro Ilmar Tavares.

A Central e o produto brasileiro

Enquanto assistiamos ao movimento que se processava no cáis, tanto aquele engenheiro como o Sr. Roberto Cardoso iam falando à reportagem:

— E' pensamento do major Napoleão Alencastro Guimarães — disse-nos o engenheiro Ilmar Tavares — fazer com que a Central consuma exclusivamente carvão nacional. Tanto que a situação inverteu-se radicalmente. Antes, a Central utilizava carvão estrangeiro, com uma pequena parcela do produto nacional. Hoje, nós empregamos carvão nacional, com uma pequena parcela do produto estrangeiro. De tal forma, porem, vem sendo intensificado e emprego da produção brasileira, que, dentro de pouco tempo, talvez não necessitemos mais de importar o produto estrangeiro.

A vitória do presidente Vargas

Os operários movimentaram-se em todas as direções. Sua rudes roupas e sua epiderme estão inteiramente tingidas de negro. O Sr. Roberto Cardoso não oculta o seu entusiasmo:

— Isto que o senhor está vendo é uma das mais belas vitórias da politica econômica do presidente Getulio Vargas. Até 1930, o carvão nacional era considerado um elemento indesejavel no parque das nossas indústrias extrativas. Com as suas sábias leis de proteção à produção nacional, porem, o chefe do governo cercou a hulha negra de diversas garantias. Entre outras medidas protetoras, o presidente Getulio Vargas estabeleceu, primeiro, a obrigatoriedade do emprego de 10 por cento do carvão nacional nas nossas indústrias. Foi uma gritaria infernal. O presidente da República, porem, não se deixou abater. Pelo contrário, dentro de algum tempo, elevava aquela quota para 20 por cento. Recrudesceu o berreiro dos derrotistas. Pois bem, agora, com a autoridade que me conferem trinta anos de atividades nesse setor, eu posso declarar ao público: se não fossem essas medidas protecionistas de nosso governo, a nossa capacidade de extração teria caido a tal ponto que, hoje, possivelmente, não estariamos em condições de sequer figurar na pauta dos produtos brasileiros. Entretanto veja os resultados dessa politica superior: em 1930, a nossa produção, a produção das minas riograndenses, não ia alem de 230 mil toneladas. E já no ano passado produzimos um milhão e cem mil toneladas. No entretanto, este ano, esperamos chegar a um milhão e quinhentas mil. Trabalham nas nossas minas sete mil operários, dos quais 90 por cento brasileiros. Todo o corpo diretor e os quadros técnicos da empresa são compostos de brasileiros natos. Não faz muito tempo, mandamos vir dos Estados Unidos uma das mais modernas equipes para lavagem do carvão. Vieram os técnicos americanos junto. Em três meses, os nossos patricios engenheiros estavam a par da nomenclatura de toda a nova maquinária. E agora, apezar da campanha submarina, recebemos, há poucos dias, nova remessa de maquinária mas desta vez, sem os técnicos, porque podemos prescindir deles.

O Rio Grande do Sul não importa carvão

— O Sr. Roberto Cardoso continua com a palavra: Já se foi o tempo em que os derrotistas podiam enfrentar a produção nacional. Hoje, pelo contrário, vamos recebendo inúmeros pedidos para exportar o nosso produto. Sempre que as circunstâncias nos permitem, temos procurado satisfazer as necessidades de alguns paises vizinhos, principalmente a Argentina, e isso de acordo com a leal politica de cooperação continental recomendada pelo presidente Getulio Vargas. Entretanto, as necessidades nacionais encontram-se em primeiro lugar e é a estas que estamos procurando servir, na medida do posivel. O Rio Grande do Sul, por exemplo, não importa carvão. As suas fábricas, os seus frigorificos, a sua viação férrea, o gás de que o Estado se abastece, tudo isso é alimentado pelo produto gaucho. E com ótimos resultados. E' que, hoje, está provado que, para o carvão nacional dar cem por cento de rendimento, basta adaptar as máquinas às suas peculiaridades. E foi isto que inteligentemente, fez o major Napoleão Alencastro Guimarães. Daí podermos desembarcar, neste instante, nove mil e trezentas toneladas de carvão.

E o Sr. Roberto Cardoso, terminou: Já extraimos, até maio deste ano, 510 mil toneladas de carvão, isto é, 110 mil toneladas do que em igual periodo do ano passado.

Afundado o submarino a tiros de canhão

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A emissora de Londres informou, hoje, que um vapor norueguês afundou um submarino alemão no Atlântico ocidental, atingindo o submersivel nazista com dois tiros de canhão no momento em que saia aquele à flor dágua. A mesma emissora acrescentou que os 28 tripulantes do citado submarino se encontram prisioneiros agora no Canadá.

Chegará amanhã o interventor no Maranhão

Para solucionar vários problemas econômicos do Maranhão

Chega amanhã a esta capital, a bordo dum avião da Condor, o Interventor Paulo Ramos, afim de tratar de várias questões ligadas à economia do Maranhão.

O chefe do executivo maranhense desenvolverá grande atividade aqui no Rio, junto às autoridades federais, de vez que cuidará de promover a rápida solução de importantes problemas de interesse para o Estado e a economia nacional, tais como o dos óleos vegetais, em particular a industrialização do babaçú; o da colonização agricola, visando conseguir do governo o inicio dos trabalhos da Colonia Nacional em Barra da Corda; o dos transportes, etc. Serão tambem objeto de especial atenção as providências para o aumento e melhoria da produção agro-pecuária, bem como para o aproveitamento do carvão da parte limitrofe com o Piauí.

Segundo noticia o Serviço de Informação Agricola, o Interventor Paulo Ramos terá várias conferências com o Ministro Apolonio Salles, para tratar de tais assuntos.

Em visita ao Centro de Instrução de Moto-Mecanisação o diretor do Dip

O Sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, acompanhado dos diretores das várias Divisões desse orgão da administração federal, teve ontem oportunidade de visitar o Centro de Instrução de Moto-Mecanização, que obedece ao comando do tenente-coronel Artur da Costa e Silva.

O diretor geral e demais diretores do D.I.P., foram recebidos pelo tenente-coronel Costa e Silva e oficialidade do C.I.M.M., percorrendo, em seguida, todas as instalações do centro. Detiveram-se os visitantes, particularmente, nas salas de instrução e oficinas técnicas, percorrendo, em seguida, as demais dependências.

Terminada essa vista, o coronel Artur da Costa e Silva convidou os presentes a assistirem a uma demonstração, em que ficou comprovada a eficiência do material moto-mecanizado do C.I.M.M. e o alto grau de preparo técnico dos instruendos.

O diretor geral do D.I.P., em companhia do coronel comandante do C.I.M.M., em um carro tipo "Jeep", percorreu largo trecho das imediações do quartel, em terreno acidentado.

Em seguida, o tenente-coronel Costa e Silva ofereceu um "cocktail" aos presentes, tendo nessa ocasião agradecido, em breve improviso, a visita do Sr. Lourival Fontes.

Respondeu, agradecendo, o diretor geral do D.I.P., manifestando o seu entusiasmo civico pela excelência da organização do C.I.M.M. e pelo alto valor profissional dos seus componentes.

A MAIS FEROZ DE TODAS

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

mortos e feridos retrocederam a suas linhas. As forças do general Fritz Erich perderam nos últimos quinze dias de luta para mais de quarenta mil homens mortos alem de muitos milhares mais de feridos e prisioneiros. É tambem consideravel o total do material bélico destruido. Por esse motivo os alemães são obrigados a levar constantemente a Sebastopol as reservas de tropas das outras frentes, afim de fechar as enormes brechas que em mais de uma ocasião ameaçaram desbaratar seus exércitos.

Transformou-se na "batalha da Rússia"

MOSCOU, 20 (U. P.) — A batalha de Sebastopol se converteu, na verdade, na batalha da Rússia, ao atingir o décimo quinto dia do gigantesco assalto e assédio da praça forte, com maior violência que nunca, enquanto os defensores lutam desesperadamente para conter as incessantes investidas do inimigo, que não se preocupa de forma alguma com as perdas enormes experimentadas até agora.

Os despachos militares de hoje admitem que talvez os nazistas tenham avançado algo ao norte da cidade; porem não se referem a indicios de que o inimigo haja chegado à margem setentrional da baía de Chernaja, como o alto comando alemão noticiou em seu comunicado de ontem.

Ao sul da cidade ,a pressão do inimigo é tambem extremamente violenta e cresce de hora para hora.

Em outros setores da frente, combateu-se com maior ou melhor intensidade; porem em nenhuma parte as operações atingiram a extensão das de Sebastopol.

Em nenhum momento do ano passado, desde que os alemães invadiram a Rússia, houve em qualquer setor tanto encarniçamento e ferocidade como nos últimos quinze dias desta batalha pela posse da grande base naval soviética.

Admite-se agora que os alemães tenham aberto uma pequena brecha nas linhas russas situadas ao norte da baía de Chernaja, considerada a mais importante das entradas pela costa, fazendo de Sebastopol um dos maiores portos naturais da Europa.

Os contingentes alemães que atacam pelo norte abriram uma pequena brecha nas defesas russas próximas à costa, onde o terreno é bastante baixo. Essa brecha lhes permitiu penetrar dois ou três quilômetros sobre a chamada Baía do Norte, em cuja margem meridional está a cidade de Sebastopol.

Não obstante, as posições alemãs são dominadas pelos russos concentrados a leste e no terreno alto do lado meridional da baía.

O preço pago pela conquista das atuais posições alemãs foi muito caro e não se sabe se as mesmas serão de proveito ao inimigo.

Os despachos assinalam que a guarnição da cidade está defendendo palmo a palmo o terreno que domina. O troar dos canhões e o ruido dos aviões são ouvidos sem cessar dia e noite, enquanto a terra estremece a cada passo com as explosões das bombas e granadas.

Noticia-se que, em um sub-setor da frente sul, foram repelidos ontem cinco ataques sucessivos em que os alemães perderam mais de um regimento de infantaria e vinte tanques.

A esquadra russa do Mar Negro continua prestando eficiente auxilio aos defensores e, a respeito, revelou-se pela primeira vez que a guarnição de Sebastopol está sendo reforçada por materiais bélicos vindos do Cáucaso.

Alem de tropas, as unidades navais soviéticas transportam continuamente munições e viveres, bem como materias primas para as fábricas subterrâneas.

Um cruzador soviético de oito mil toneladas, depois de repelir repetidos ataques aéreos durante cinco horas, abriu caminho por entre as minas colocadas pelo inimigo e canhoneou as posições alemãs. Em seguida o cruzador desembarcou forças descansadas para auxiliar a guarnição.

Em numerosos setores da vasta frente de guerra ao norte da Criméia, travaram-se alguns combates que foram, talvez, os mais violentos já verificados na zona de Kharkov.

Em Kalinin e nos setores internos da zona semi-cercada de Leningrado, houve tambem combates; mas, em compensação nada se soube a respeito das zonas de Smolensk e Bryansk, na frente central.

No ar, os russos continuam a manter superioridade, com exceção da zona de Sebastopol.

Um despacho de hoje revela que aparelhos "Hurricane" da frente noroeste atacaram uma formação de 27 máquinas inimigas, sendo quinze caças e doze bombardeadores, e abateram dez e avariaram três, contra uma só perda nossa.

Aumentam a pressão os alemães

MOSCOU, 20 (A. P.) — As tropas nazistas, reforçadas, — talvez com a esperança de alcançar uma vitória para comemoram o primeiro aniversário do ataque alemão contra a Rússia, no dia 22, — parecem estar aumentando a sua pressão contra Sebastopol.

Telegramas de fonte russa dizem que novas tropas se reuniram às divisões de assalto alemãs, para substituir os milhares de homens que tombaram durante a grande ofensiva — que já se prolonga por 16 dias — que desfecharam contra a base naval da Criméa.

Novos e múltiplos ataques novamente "experimentam" as fortificações da praça.

Algumas guarnições de canhões russos foram enterradas vivas sob a terra atirada pelos obuzes alemães.

Cortinas de fumaça cobrem as investidas da infantaria.

Aviões ingleses com pilotos russos

MOSCOU, 20 (A. P.) — A Rádio Emissora informa:

"Estão provendo excelentemente os aviões Hurricanos ingleses, pilotados por pilôtos russos, em diversos pontos da Frente, especialmente nos setores de noroéste.

Sete Hurricanes lutaram contra 12 Junkers e 15 Messerschmitte, derrubando 10 e avariando 5, com a perda de apenas um Hirricane, num embate naquela área".

O exército russo continua detendo o passo das forças de Hitler

MOSCOU, 20 (Henry C. Cassidy, da A. P.) — O exército russo após quase um ano de guerra no qual milhões de homens, de parte a parte, lutaram nas maiores batalhas dos últimos tempos, se mantem detendo o passo de Hitler, desde o Ártico até o Mar Negro.

Na opinião dos observadores, já agora se pode ter como o decisivo para a guerra na frente oriental o ano que se acha em meio.

Enquanto isso, o exército nazista lança sobre as fortificações em torno de Sebastopol, transformando assim no objetivo máximo da investida alemã, as melhores de suas tropas.

Concentrando quase todo seu poderio militar na área meridional e nas margens do Mar Negro, os alemães parecem terem afastado os planos primitivos do seu estado-maior que era a conquista de Moscou.

Há, todavia, noticias de que os russos desfecharam uma nova ofensiva contra Smolensk, com ondas de tropas de infantaria atacando na retaguarda de tanques e com apoio aéreo. A Rádio Emissora soviética, porem, mantem-se silenciosa a esse respeito.

Técnicos militares estrangeiros, porem, recordam que diversos dias antes de começarem as operações russas de ofensiva em Kharkov, a 12 de maio, nada se dizia a respeito do movimento militar, que só foi conhecido quando começaram a se manifestar os primeiros resultados da operação, a qual teve como consequência final deter a ofensiva alemã de Rostov.

Há informações de que duas batalhas se estão travando, na frente de Kalinin, ao norte de Smolensk, nas quais já 1500 alemães foram mortos, nas últimas 48 horas e mais de 700 varridos em outros dois dias de combate anteriores. Desde a terminação da ofensiva russa do inverno, as forças soviéticas manteem em seu poder dois salientes, na região de Smolensk, a 220 milhas oeste de Moscou. Um desses salientes chega a Dorogobuzh, 50 milhas suleste de Smolensk, e o outro corre através de Toropetz, a 120 milhas norte, e estende-se para a Rússia Branca, em que penetra, entre Smolensk e Valikie Lukie. Dentro do bolsão se acham Gzhatsk, a 95 milhas oeste de Moscou, Vyasma e Rzhev. A configuração das linhas sugere aos técnicos que um lado ou outro cedo ou tarde deve assistir à sangrenta campanha.

Na frente de Sebastopol, admitem os russos que os alemães atiraram reforços na luta num ataque desesperado para penetrar toda a costa, atacando com artilharia e aviões Stukas e encobrindo a marcha de seus soldados com cortinas de fumaça. Mas não estão, segundo se informa, levando grandes vantagens nem conquistando terreno apreciavel os invasores dessas bandas.

Inaugurada a Casa e Museu Guerra Junqueiro

PORTO, 20 (A. P.) — O ministro da Educação inaugurou a Casa e Museu Guerra Junqueiro, em presença do prefeito e da filha do poeta, Maria Izabel Guerra Junqueiro, que foi nomeada diretora do Museu.

COLHIDO POR AUTO

Em estado de "choque", deu entrada no Posto Central de Assistência, sendo, em seguida aos primeiros socorros, internado no H. P. S. o operário Bertolino Correia, de 55 anos de idade, de domicilio ignorado. Passava pela Ponte dos Marinheiros, quando um auto o colheu, fraturando-lhe o crânio. É grave o seu estado. Foi internado no H. P. S.

UM NÚCLEO DE COLONIZAÇÃO AGRICOLA NAS TERRAS DA BOCAINA

O relatório dos técnicos — Declarações do diretor da Divisão de Terras e Colonização

Ainda no ano passado, uma comissão de técnicos do Ministério da Agricultura examinou, por designação do Ministro, as terras situadas na Serra da Bocaina, Estado de São Paulo, afim de estudar suas possibilidades para a colonização. As terras pertencem à União, que deseja aproveitá-las.

O Serviço de Informação Agricola obteve do engenheiro José de Oliveira Marques, diretor de Divisão de Terras e Colonização, interessantes dados contidos no relatório apresentado pelos técnicos. Esse diretor informou que a comissão constituida pelos agrônomos Lamartine Magalhães Duarte, fruticultor; Jair Santana, ecologista; Epitácio Santiago, silvicultor e pelo engenheiro Hilbernon Ferreira da Costa — julgou as terras da Bocaina aproveitaveis para fins de colonização, adaptando-se às disposições regulamentares em vigor sobre o assunto.

Suas condições ecológicas permitem tambem a instalação ali de um estabelecimento experimental Tratando-se ainda de terras da União que devem ser acauteladas por meio da colonização especial, afim de conservar suas belezas naturais e as reservas florestais, típicas dessa região, adapta-se mais, neste caso, à colonização tipo "Granjas Modelo", com certas modificações, em vista da topografia acidentada e dos campos florestais e savanas, que exigem maiores áreas nos lotes, para seu melhor aproveitamento.

Mais de 9 mil hectares de ótimas terras

O relatório — acrescentou o aludido diretor — salienta que as terras da Bocaina estão situadas no municipio paulista de São José do Barreiro e distam 13 quilômetros da sede deste, cidade que é cortada pela estrada de rodagem Rio-São Paulo. A área abrange 9.586 hectares. Ocorrem nas matas, atestando as excelentes qualidades das terras, entre outras, as seguintes espécies de madeira: massaranduba, cedro, canjarava, canelas da Serra, guaca, branca, etc., alem da vegetação arbustiva e herbácea que constitue padrões de terras férteis: tropoeraba, capiotinga e caeté. Nas savanas é encontrado o pinheiro. O clima é temperado, úmido. As altitudes variam de 1.100 a 2.000 metros. A energia hidráulica é abundante. No caso de aproveitamento das terras, torna-se necessária a construção de uns 20 quilômetros de rodovia, calculado mais ou menos em 30 contos o custo do quilômetro. A estrada teria que vencer a subida de 500 metros de altitude (S. José do Barreiro) a 1.800 metros.

Já se cultiva ali o milho, o feijão, a batatinha, o amendoin, o grão de bico, a pera, a maçã, o pêssego, a avelã, o marmelo, etc., A região presta-se à cultura de todos os cereais, da alfafa, da oliveira, etc. A criação de gado predomina nas imediações da Bocaina.

O Rio fica a 230 quilômetros. Toda a produção terá assim mercado certo e compensador, dadas as facilidades de transporte.

O interesse do ministro Apolonio Sales

Finalmente, o engenheiro José de Oliveira Marques declarou que o Ministro da Agricultura, em cumprimento ao programa do Presidente Vargas, está vivamente interessado no aproveitamento daquelas terras da União, situadas na Bocaina, estudando a possibilidade de se estabelecer ali mais um núcleo de colonização. O plano geral é objeto de interessantes estudos, que serão levados à apreciação do Chefe do Governo.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

DE DIA:

8.00 — Programa variado de gravações.

11.00 — Início do Programa LUIS VASSALO — Bidú Reis, com orquestra.

11.10 — JAIME BRITO, com regional.

11.20 — REGINA CÉLIA, com piano e novacórde.

11.30 — MOREIRA DA SILVA, com regional.

11.40 — ROSE LEE, com orquestra, oferta do Óleo de Peroba.

11.55 — MEIO DIA — Gravação da Drogaria Sul Americana.

12.00 — GUIOMAR SANTOS, com orquestra. Oferta da Ótica Inglesa.

12.15 — PEDRO CELESTINO, com orquestra — Gentileza da Casa Chiarra.

12.30 — VALSAS VIENENSES, pela orquestra de Concertos.

12.40 — NUNO ROLAND, com regional.

12.55 — CORTINA DO PARC ROYAL.

13.00 — AUDIÇÃO DE ESTRÉIA DO TEATRO POLICIAL, com uma peça de Amaral Gurgel, sob o patrocinio das Casas Pimentel.

13.30 — AS TRÊS MARIAS, com orquestra — Oferta da Casa Italo Brasil.

13.45 — CORTINA DO PARC ROYAL.

13.50 — HORA DO PATO. Programa diretamente do auditório com Heber de Boscoli. Oferta do O DRAGÃO.

14.50 — CORTINA DO PARC ROYAL.

14.55 — AS TRÊS GAROTAS DO BARULHO — novela charge de Victor Costa e Floriano Faissal — Oferta da Mobiliária Federal Ltd.

15.30 — INÍCIO DA REPORTAGEM ESPORTIVA COM A TRANSMISSÃO DO JOGO BOTAFOGO X FLAMENGO, DIRETAMENTE DO STADIUM DO BOTAFOGO, COM GAGLIANO NETTO, oferta dos Cigarros Clássicos e do Vinho reconstituinte Silva Araujo.

17.30 — TARDE DANSANTE CAFIASPIRINA.

DE NOITE.

19.30 — RESENHA ESPORTIVA, com Gagliano Netto, oferta de R. Monteiro e Cia.

20.00 — GRANDE PROGRAMA DOMINICAL DE BARBOSA JUNIOR, DIRETAMENTE DO AUDITÓRIO, APRESENTANDO VÁRIAS ATRAÇÕES, COMO NOIVADO NO ESCURO, TEATRO COMICO, HORA DO TIRO, HORA DA PRENDA, ACONTECEU COMIGO.

OBRAS JURIDICAS

"O Novo Código Penal e A Lei de Contravenções", de R. Nonato Cruz, Companhia Editora Americana, Rio. Quem conhece, de perto, o causidico que vem de lançar este precioso trabalho juridico há-de, mesmo sem compulsar a obra, estar seguro da utilidade emprestada a interpretação dos decretos-leis ns. 2.848, de 7 de Dezembro, e 3.688, de 3 de Outubro, tudo do ano próximo passado. Isso por que, embora especializasse sua atividade profissional ao setor comercial, no qual ocupa lugar de real e merecido destaque, o Dr. R. Nonato Cruz, ou, Dr. Raimundo Nonato da Costa Cruz, como é o seu nome todo, já deu inúmeras provas do que é capaz a sua capacidade intelectual, a sua cultura juridica, em outros ramos da ciência do Direito, como sucedeu, não há muito, com a publicação das anotações, comentários e comparações dos "Códigos Civis dos Soviets", editados pela livraria A. Coelho Branco F.º, tambem, nesta capital.

Erram, assim, os que deixarem de examinar "O Novo Código Penal e A Lei de Contravenções", prejulgando-o, supondo ter o autor se desviado da matéria de sua especialidade para produzir com menor eficiência.

Quer no Direito Civil, quer no Penal, o conhecido advogado mostrou-se digno dos foros que sua culta inteligência lhe asseguraram no Comercial.

"O Novo Código Penal e A Lei de Contravenções" é um trabalho paciente de comparação feita das nossas novas leis com as de outras nações civilizadas que, como a nossa, passam pelo tipiti das transformações sociais e politicas, e de eruditos comentários, em os quais o autor deixa indeleveis traços de sua personalidade e grande apego as doutrinas de Paulhan, Ferri, Bonnano, Alimena, Proal, Faré, Lima Droumond e Evaristo de Morais, a respeito dos passionais, lamentando que as novas leis rebaixassem a derimente da perturbação dos sentidos por emoções ou paixões à mera atenuante, cedendo, assim, a um pequeno grupo de adeptos da escola de Léon Rabinowitcz. Secunda, dest'arte, embora do modo mais ligeiro, a douta critica de Oliveira e Silva em "A perturbação dos Sentidos e da Inteligência", de recente edição da "Livraria Jacinto", à cuja obra, oportunamente, tivemos ensejo de apreciar destas colunas.

Ocupa-se, com o mesmo carinho e igual brilho, da legitima defesa, mostrando-se ardoroso partidário da Escola Critica e admirador de Vergara e Hungria.

"O Novo Código Penal e A Lei de Contravenções", de R. Nonato Cruz é, pois, um livro indispensavel aos estudiosos da ciência penal.

A. Paes Lem

BOTAFOGO: - Ary, Caieira e Borges; Ivan Santamaria e Alberto; Lula, Geninho, Heleno, Gonzalez e Pirica
FLAMENGO: - Jurandyr, Domingos e Newton; Biguá, Quirino e Jayme; Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Jarbas (Vevé)

"TODOS OS JOGOS SÃO DIFICEIS"

Como Lula vê a peleja com o Flamengo

O que será o maior encontro da tarde de hoje

Não é só a situação da tabela que dá excepcional realce à peleja Botafogo x Flamengo a realizar-se esta tarde no estádio da rua General Severiano. O alvi-negro defenderá a diferença de dois pontos do Fluminense, primeiro colocado e o rubro-negro tudo fará para não se distanciar ainda mais dos dois primeiros colocados. Mas não é só isso que antecipa uma grande luta. A forma dos dois quadros e a certeza absoluta de que ambos sempre lutam renhidamente preparam o espirito dos torcedores para assistir a uma sensacional peleja.

A FORMA DO BOTAFOGO E' UMA GARANTIA PARA A SUA COLOCAÇÃO — O Botafogo tem repetido excelentes atuações. O "onze" que o técnico Pimenta vem preparando com carinho e dedicação não só conseguiu expressivas vitórias como tem recebido elogios pela conduta de seu conjunto. Em vários matches os botafoguenses se exibiram primorosamente e seu ataque sempre conseguiu marcar bonitos goals. A forma do Botafogo, pode-se adiantar, é uma garantia para a sua vitória.

LULA, O HERÓI DO JOGO COM O MADUREIRA, FALA DA ANIMAÇÃO DOS BOTAFOGUENSES — Os alvi-negros ficaram concentrados desde anteontem à noite nos dormitórios do club, à rua General Severiano. A direção técnica não estabeleceu nenhum programa especial na concentração. Lula, o ponta-direita do Botafogo, que no jogo de domingo último contra o Madureira, salvou o quadro de uma derrota iminente fazendo dois goals espetaculares nos últimos minutos diz à NOITE: — O Flamengo é um adversário que não permite prognósticos. Os jogos mais faceis reputamos dificeis. Sei é que o Botafogo precisa vencer e estamos preparados para um dos maiores jogo do ano.

Chegam hoje os atletas mineiros - Como foi amplamente divulgado A NOITE realizou, em Belo Horizonte, uma prova de seleção para a "Corrida da Fogueira" em que se classificaram 44 atletas adquirindo o direito de disputar a sensacional prova do dia 23

Em busca de revanche o Vasco lutará com o Madureira

O encontro número dois da tarde de hoje será disputado em São Januário, entre o Vasco e o Madureira.

Separados por um ponto, na classificação geral, ocupa o club cruzmaltino o quarto lugar, isolado com oito pontos perdidos. Por seu turno, o seu oponente está em quinto, com nove pontos perdidos.

Tem por isso mesmo, tanto um quanto outro, o máximo empenho em não fracassar no embate desta tarde. Há, porem, a salientar o fato de ter o Vasco contas a ajustar com o seu antagonista que o derrotou fragorosamente, no turno neutro.

Os cruzmaltinos, portanto vão em busca da revanche.

E' justo porem que não esqueçamos a figura destacada do Madureira, domingo último contra o vice-leader do campeonato. Isso faz prever uma peleja árdua, capaz de agradar.

A direção dessa partida estará entregue ao veterano árbitro Solon Ribeiro. E os teams deverão formar assim:

Vasco: Roberto; Florindo e Oswaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Berila, Ademir, Viladoniga, Ruy e Orlando.

Madureira: Herrera; Jahú e Rubens; Octacilio, Spina e Esteves; Arati, Lelé, Isaias, Jair e Murillo.

A NOITE — Domingo, 21/6/942 - N. 10.905

Jarbas, substituto de Vevé caso o ponta esquerda rubro-negro não possa atuar

O Grupo de Regatas Gragoatá

é o patrono das regatas promovidas pela F. M. R., hoje, no Saco de São Francisco -- Novamente favorito o Guanabara

A Federação Metropolitana de Remo fará realizar hoje, no Saco de São Francisco, a terceira regata da temporada oficial sob o patrocinio do Grupo de Regatas Gragoatá.

Destinado a remadores estreantes e das classes de principiantes e novissimos, o certame tem interessado bastante os meios nauticos ainda mais porque dentre as inscrições há bom número de embarcações em excelente forma.

O Guanabara favorito

O veterano grêmio do técnico-amador Irineu Ramos Soares, voltará a competir como favorito. O Guanabara está efetivamente em maré favoravel dispondo com habilidade de magnificos elementos moços que estão lhe proporcionando significativos triunfos.

Nada menos de seis guarnições do grêmio azul-turqueza estão credenciados a vencer as provas que vão disputar. Soã elas as do oito, o gigg a 2 e double-skiff, de novissimos, o oito e o quatro de estreantes e o double de principiantes.

Reaparece o Botafogo

Como tivemos oportunidade de referir destas colunas reaparecerão hoje as cores do grêmio da "Estrela Solitária". O C. R. Botafogo concorrerá ás regatas do Saco de São Francisco com bem organizadas e treinadas guarnições em todos os páreos da competição.

As guarnições do Grupo de Regatas Gragoatá

O club que patrocina as regatas tambem concorrerá de forma a justificar a expectativa otimista de seus entusiastas. As guarnições que defenderão o Grupo de Regatas Gragoatá são as seguintes:

1.º páreo — estreantes — yole-franche a 2 remos — patrão, Joaquim Moura; remadores: Thomaz Figueiredo e Carlos Brand. 4.º páreo — novissimos — yole-gig a 2 — patrão, Anisio Walber; remadores: Ney de Carvalho e Gerson Calazans. 5.º páreo — yole-franche a 2 remos — patrão, José M. F. Silva; remadores: Godofredo Silva e José Guimarães Velloso; 6.º páreo — skif trincado — novissimos — remador: Joaquim Taveira Motta. 9.º páreo — yole-franche a 4 remos — patrão, Joaquim Moura; remadores: José A. Silva, Wilhima Maciel, José Jeronymo Mesquita e Henrique Kunerte. 11.ª prova — "Prefeitura de Niterói" — patrão, José Maria Ferreira da Silva; remadores: Americo Villa da Costa, Haroldo Tibau e Augusto Silva.

Será interessante

A peleja São Cristovão x América, hoje em Figueira de Melo — As equipes

Apesar de não oferecer perspectivas de sensacionalismo, o encontro São Cristovão x América, marcado para hoje no gramado de Figueira de Melo promete um desenrolar movimentado e interessante. Possuindo forças relativamente equilibradas, os rubros e alvos poderão proporcionar uma renhida disputa, como se espera, aliás, visto como ambos estão firmemente dispostos a conseguir uma vitória expressiva, afim de melhorar as respectivas posições na tabela.

Tecnicamente, tambem poderá apresentar um panorama atraente a peleja desta tarde na cancha sancristovense, uma vez que ambas as equipes adversárias ostentam apreciavel estado de preparo, como veem demonstrando em suas últimas apresentações no campeonato. O encontro do turno neutro entre os dois contendores de hoje terminou empatado de 1 x 1.

Para esse embate, as duas equipes deverão atuar assim formadas:

São Cristovão — Oncinha; Mundinho e Augusto; Papeti, Dodô e Castanheira; Santo Cristo, Selim, Caxambú, Nestor e Magalhães.

América — Cabrita; Osny e Grita; Oscar, Danilo e Laxixa; Nelsinho, Canhoto, Placido, Carola e Ferreira.

MAIS DE CEM atletas baianos inscritos

Os juizes designados para a "Corrida da Fogueira"

BAIA, 20 — (Da Sucursal de A NOITE) — Continuam a empolgar os meios esportivos, a Corrida da Fogueira. Estão inscritos mais de cem atletas.

Foram designados: árbitro de honra o Sr. Neves da Rocha, prefeito da capital; juiz da partida, Antonio Kubin; de chegada, o comandante da Força Pública; coronel Edgard Cordeiro; o diretor da sucursal de A NOITE, o Sr. Almerindo Silva; o Sr. Carvalho Sá, diretor do "Diário da Baia" e o capitão do Exército, Raymundo Ferreira de Souza.

Na Associação de Football de Amadores

Vila Real x Nacional o principal encontro

Com a realização de cinco partidas, prosseguirá hoje, o campeonato da Associação de Foot-ball de Amadores.

Os jogos, são os seguintes:

Vila Real x Nacional

Campo do Vila Real. Juizes: primeiros quadros — João Scaramello; segundos quadros — José Tavares.

Americano x Bela Vista

Campo do Americano. Juizes: primeiros quadros — José Alipio Ferreira; segundos quadros — Mario Martins.

Rio Branco x Palestra

Campo do Rio Branco. Juizes: primeiros quadros — Armando Migliani; segundos quadros — Alfredo Costa.

Bandeirantes x Rio de Janeiro

Campo do Bandeirante. Juizes: primeiros quadros — Francelino de Souza; segundos quadros — Oscar Vianna.

Jardim x Atlético Carioca

Campo do Jardim. Juizes: primeiros quadros — Luiz Marques; segundos quadros — Roberto Amaral.

Melhor contrato para Nestor

O São Cristovão imita o exemplo do Fluminense

Há dias, conforme noticiamos, o Fluminense rescindiu os contratos de Afonsinho e Russo para que eles firmassem outros em melhores condições financeiras. O São Cristovão comunicou ontem à Federação Metropolitana de Football que havia rescindido o contrato atual de seu meia-esquerda Nestor e deu entrada de um outro que representa ótima vantagem para o referido player. Como se vê, o exemplo do tricolor foi imitado, para gaudio do atacante dos alvos...

Novamente em fóco o football petropolitano

PETRÓPOLIS, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — O sport petropolitano anda sempre cheio de "casos", de crises e de pacificações sucessivas, que seriam ridiculos, se não fossem antes lamentaveis como demonstrações de disciplina e de falta de são espirito sportivo. "Crise no sport petropolitano" já se tornou um "slogan" que só encontra paralelo em outro que afirma "pacificado" o sport em Petrópolis".

Logo no inicio do campeonato deste ano, manifestou-se mais uma crise na A.P.S. O sistema adotado no campeonato do ano findo, de uma só divisão, com doze clubs, deu péssimos resultados, expressos eloquentemente em rendas infimas e numa profusão assustadora de canelas quebradas nas "peladas" que se realizaram. Assim, por proposta dos próprios clubs este ano foram organizadas duas séries, pelas quais foram distribuidos os clubs. Os chamados clubs menores protestaram, porem, pela sua inclusão na série B, medida que eles próprios haviam sugerido. É que dois deles — os mais fortes — manhosamente tinham conseguido conservar-se na série A. Daí o "impasse". O campeonato foi suspenso. Ontem, finalmente, conseguiram eles se harmonizar. Em reunião presidida pelo Sr. Ramos de Freitas, presidente da Federação Fluminense de Esportes, e a que assistiram todos os representantes dos clubs locais, foi proposta uma nova fórmula que, parece, atendeu aos interesses gerais, com a distribuição mais equilibrada dos clubs em duas séries. A série Euclides Raeder, ficou constituida pelo Serrano, Cascatinha, Palmeira, Cruzeiro, Rodoviário e Brasil. A série Reynaldo Faria, formou-se com o Petropolitano, Internacional, Rio Branco, Magnólia, Nacional e Liceu. Os clubs das séries disputarão entre si dois turnos. Os três primeiros colocados em cada série disputarão entre si um único turno. Os dois primeiros colocados nesse turno disputarão, entre si pelo sistema "melhor de três", o titulo de campeão de Petrópolis. Durante a reunião foi escolhida uma comissão para elaborar novos estatutos para a A.P.S.

DESFALCADO!

O Flamengo talvez não conte com Vevé

Antes do embate com o Canto do Rio, Vevé havia se contundido quando treinava.

Atuando contra o grêmio de Niterói o ponta esquerda do rubro-negro sentiu o esforço agravando-se seu mal.

Tudo foi feito durante a semana para que Vevé ficasse restabelecido, porem, em pura perda.

O joelho do companheiro de Nandinho, embora o repouso absoluto a que se entregara, não apresentou melhoras.

Diante do estado precário de Vevé, o Departamento médico do Flamengo achou de bom aviso poupá-lo na peleja com o Botafogo aconselhando sua ausência do quadro.

Flavio Costa, porem, está otimista e espera poder incluir Vevé desde que melhore o ponta esquerda rubro-negro.

Se tal não acontecer terá o técnico do campeão de terra e mar que lançar mão do concurso de Jarbas, o veteranissimo defensor do Flamengo.

Lutará o Bonsucesso

Sob nova orientação técnica — O Canto do Rio está porem credenciado para vencer — As equipes e o árbitro que atuarão na Avenida Teixeira de Castro

No campo da avenida Teixeira de Castro preliarão hoje à tarde, Bonsucesso e Canto do Rio, em prosseguimento do campeonato da cidade.

A má colocação dos dois quadros na tabela e as fracas exibições do club local servem de ponto de partida para o desinteresse completo do público por este embate. Entretanto, tudo isto pode desaparecer no gramado, dando ensejo a uma partida, senão rica em técnica pelo menos fertil em combatividade e entusiasmo.

O Canto do Rio é favorito para o encontro. Essa vantagem a favor do "benjamim" é produto da campanha mais positiva do seu quadro, que conta já com algumas vitórias. O Bonsucesso, que ainda não venceu um jogo este ano, não terá pela frente hoje um adversário tão superior, aumentando assim as possibilidades de alcançar a sua almejada vitória, o que vem perseguindo há tanto tempo e com tanta pertinácia.

Os dois quadros

Salvo modificação de última hora, os dois quadros deverão se apresentar assim constituidos:

Bonsucesso — Maneco; Avalon e Pompeu; Filuca, Meirelles e Bibi; Lindo, Galego, Arnaldo, Selado e Odir.

Canto do Rio — Chiquinho; Graham Bell e Hernandez; Dogaciano, Portella e Luis Orlando; Mestiço, Carango, Geraldino, Vadinho e Orlandinho.